

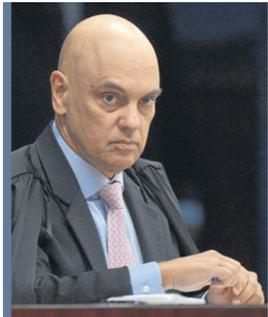
# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.818 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

## Moraes e Dino votam pela prisão de Bolsonaro como líder golpista

Ed Alves/CB/D.A Press



Falta um voto para o Supremo Tribunal Federal (STF) condenar oito réus, entre eles Jair Bolsonaro, no processo por tentativa violenta de golpe de Estado. Os cinco magistrados da Primeira Turma retomam hoje o julgamento e três vão proferir suas sentenças. Ontem, o ministro-relator, Alexandre de Moraes (E), e Flávio Dino (D) se manifestaram. Moraes fez duras acusações ao ex-presidente que, segundo ele, tinha projeto autoritário de poder e liderou toda a trama golpista. Pediu a condenação com penas máximas — 43 anos de prisão — de todos os acusados. Dino também atribuiu a Bolsonaro o mais alto grau de culpabilidade, assim como o do general Braga Netto. Mas numa divergência que causou surpresa, atenuou a participação dos também generais Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira e do ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem.

Ed Alves/CB/D.A Press



- **Ministros já se manifestam contra as propostas de anistia**
- **Defesa do ex-presidente diz que processo tem "vícios"**
- **Mal-estar e alfinetadas entre Luiz Fux e o relator das ações**

PÁGINAS 2 A 5. NAS ENTRELINHAS, 3, BRASÍLIA-DF, 5, E EIXO CAPITAL, 16

Ed Alves/CB/D.A Press

### Homem é suspeito de incêndio na Esplanada

Um jovem de 22 anos em situação de rua e usuário de drogas está preso por queimar 26 banheiros químicos perto da Catedral, ontem. O acusado nega. O fogo consumiu o material em instantes e não deixou feridos.



Ed Alves/CB/D.A Press



**Flona em chamas** — Um incêndio de grandes proporções destruiu 220 hectares de vegetação. Além do lobo-guará, animais, que estavam em um centro de proteção, foram resgatados pelos bombeiros.

PÁGINAS 5 E 17

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



As jornalistas Adriana Bernardes (E) e Samanta Sallum (D) mediarão o debate de ontem no Auditório do Correio

### Desafios do ensino para as novas gerações

Num mundo marcado por revoluções tecnológicas e com constantes inovações, há urgência na formação de mão de obra qualificada tecnicamente e com habilidades socioemocionais. O tema foi debatido no *CB Fórum Educação Profissional e o Mercado de Trabalho*, realizado ontem pelo *Correio* (parceria com o Senac-DF), com a participação de autoridades e especialistas dos setores público e privado. O encontro foi aberto pela vice-governadora Celina Leão, que destacou a importância de o DF capacitar os jovens para o futuro, projetando os próximos 20 ou 30 anos. Confira na edição de hoje os principais tópicos do debate.



Celina Leão



José Aparecido



Hélivia Paranaçu



Vitor Corrêa



Ana Paula Soares



Guilherme Martins



Evaldo de Oliveira



Acesse o QR Code e assista à íntegra do debate

PÁGINAS 13 A 15

## Israel ataca líderes do Hamas no Catar

Os principais negociadores e chefes do movimento fundamentalista palestino debatiam o plano de trégua dos EUA, quando a aviação israelense disparou dez mísseis sobre o prédio, em Doha. A facção garante que a cúpula sobreviveu. O premiê Benjamin Netanyahu assumiu a responsabilidade. PÁGINA 9

### Tarifaço

**Taxas podem mudar**

Em reunião no Lide, representante dos EUA mostrou otimismo nas relações comerciais com brasileiros.

PÁGINA 7

### EUA alertam

**Liberdade ou tropas**

Casa Branca diz que pode usar poderes "econômico e militar" para defender a "livre expressão" no Brasil.

PÁGINA 7

Bruna Gaston/CB/D.A Press



**Festival de Brasília** — No *CB.Poder*, o secretário de Cultura do DF, Cláudio Abrantes, detalhou os preparativos para o grande encontro do cinema nacional. PÁGINA 16

### Olhar brasileiro ao rei Elvis



### Se fosse na regra antiga...

Brasil perde da Bolívia, fecha Eliminatórias em quinto e vai à Copa. Se fosse pelo velho regulamento, jogaria repescagem.

PÁGINA 19





## TRAMA GOLPISTA

# Bolsonaro está a um voto da condenação

Moraes é enfático ao colocar o ex-presidente como líder da organização criminosa que atentou contra a democracia. Ele defende a punição dos oito réus e é acompanhado por Dino. Julgamento será retomado hoje com a análise de Fux

» LUANA PATRIOLINO  
» FERNANDA STRICKLAND  
» ALÍCIA BERNARDES

Ed Alves/CB/D.A Press



Moraes é relator do caso: penas serão definidas ao final, se houver maioria a favor da condenação

O ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete réus estão muito próximos da condenação por tentativa de golpe de Estado. A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) já tem dois votos contra o ex-chefe do Executivo e aliados. O relator do processo penal, ministro Alexandre de Moraes, pediu a punição dos réus e foi acompanhado pelo colega Flávio Dino. Hoje, a partir das 9h, está previsto o voto do ministro Luiz Fux.

Moraes fez um voto contundente e apontou Bolsonaro como o líder da organização criminosa que atentou contra a democracia. Segundo ele, o ex-chefe do Executivo tinha um projeto autoritário de poder e agiu para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente eleito democraticamente no pleito de 2022.

O magistrado concordou com a acusação da Procuradoria-Geral da República (PGR) e ressaltou que os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 foram a "conclusão" do plano que vinha sendo tramado desde 2021.

"O réu Jair Messias Bolsonaro exerceu a função de líder da estrutura criminosa e recebeu ampla contribuição de integrantes do governo federal e das Forças Armadas, utilizando-se da estrutura do Estado brasileiro para a implementação de seu projeto autoritário de poder, conforme fartamente demonstrado nos autos", disse Moraes.

Além de Bolsonaro, são réus na ação penal os ex-ministros Walter Braga Netto, Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira e Anderson Torres; o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ); o ex-comandante da Marinha Almir Garnier; e o tenente-coronel Mauro Cid.

Moraes enfatizou que a estratégia do grupo consistia em colocar a população contra as instituições democráticas. "Seja o controle do Judiciário, do TSE, seja desrespeitando as regras da democracia. E, para isso, se iniciaram, por parte dos réus, vários atos executórios para desacreditar as urnas eletrônicas de algo que sempre foi patrimônio e orgulho nacional", disse o relator. No voto, o magistrado citou 13 pontos que mostram a ação orquestrada para o golpe (veja quadro).

O magistrado se referiu ao ex-presidente, diversas vezes, como "líder da organização criminosa". Segundo ele, o conhecimento e anuência de Bolsonaro sobre o plano "Punhal Verde e Amarelo", que previa o assassinato de autoridades, foi corroborado pelo áudio enviado pelo réu Mário Fernandes ao tenente-coronel Mauro Cid, delator da trama, no qual o general diz que "qualquer ação" da organização poderia "acontecer até 31 de dezembro".

Ele descreveu que havia uma divisão de tarefas e hierarquização, com prática de vários atos executórios. "Atos executórios esses destinados a, primeiro, atentar contra o Estado Democrático de Direito, pretendendo restringir ou suprimir, mediante grave ameaça, a atuação de um dos Poderes do Estado. Nesse caso, o

## Treze atos

### Moraes dividiu a trama golpista em partes

**1)** Utilização de órgãos públicos pela organização criminosa para o monitoramento de adversários políticos e a execução da estratégia de atentar contra o Poder Judiciário, desacreditando a Justiça Eleitoral, o resultado das eleições de 2022 e a própria democracia.

**2)** Atos executórios públicos com graves ameaças à Justiça Eleitoral: live de 29/7/2021, entrevista de 3/8/2021 e live de 4/8/2021, e as graves ameaças à Justiça Eleitoral.

**3)** Tentativa, com emprego de grave ameaça, de restringir o exercício do Judiciário, em 7 de setembro de 2021.

**4)** Reunião ministerial de 5/7/2022.

**5)** Reunião com embaixadores de 18/7/2022.

**6)** Utilização indevida da estrutura da Polícia Rodoviária Federal no segundo turno das eleições.

**7)** Utilização indevida da estrutura das Forças Armadas – relatório de Fiscalização do Sistema Eletrônico de Votação do Ministério da Defesa.

**8)** Atos executórios após o segundo turno das eleições (live realizada em 4/11/2022, ações de monitoramento de autoridades em 21/11/2022, representação eleitoral para verificação extraordinária, reunião dos FE, conhecidos como "kids pretos", em 28/11/2022, e elaboração

da Carta ao Comandante).

**9)** Planejamento do "Punhal Verde e Amarelo" e "Operação Copa 2022".

**10)** Atos executórios seguintes ao planejamento "Punhal Verde e Amarelo": monitoramento do presidente eleito, "Operação Luneta", "Operação 142" e "Discurso Pós-Golpe".

**11)** Minuta do golpe de Estado e apresentação aos comandantes das Forças Armadas.

**12)** Tentativa de golpe de Estado em 8/1/2023.

**13)** Existência de um gabinete de crise após a consumação do golpe de Estado.



**O Brasil quase voltou a uma ditadura que durou 20 anos porque uma organização criminosa constituída por um grupo político liderado por Jair Bolsonaro não sabe perder eleições"**

Alexandre de Moraes, ministro do STF

Judiciário. E ainda atos executórios para consumir, por meio de violência ou grave ameaça, um governo legitimamente constituído", ressaltou.

Antes de votar, o relator analisou as questões preliminares do julgamento. E enfatizou a validade da delação de Cid. Também criticou os argumentos das defesas dos réus sobre possíveis contradições nos depoimentos do

tenente-coronel prestados à Polícia Federal durante a investigação.

"Ressalto que a própria defesa do réu colaborador, em sustentação oral, reafirmou a total voluntariedade e regularidade da delação premiada e afastou qualquer indício de coação", afirmou Moraes.

A delação premiada de Cid foi homologada pelo STF e, depois disso, ele prestou uma série de depoimentos à Polícia Federal. As

defesas criticaram a quantidade de oitivas, alegando possibilidade de contradição do delator.

"Isso beira a litigância de má-fé. Ou não leram os autos, ou é litigância de má-fé. Essa foi uma estratégia da investigação, a PF, ao invés de um grande depoimento único, resolveu fracionar em oito depoimentos porque eram oito fatos diversos", explicou. "Não há nem oito, nem nove, nem quatorze delações."

Moraes rechaçou as alegações de cerceamento da defesa e rebateu argumento do advogado do general Augusto Heleno, Mathews Milanez, que questionou o número de perguntas feitas pelo magistrado durante o interrogatório dos réus.

Além de Fux, faltam votar Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. Se os envolvidos pegarem pena máxima para cada crime, poderão ser condenados a até 43 anos de prisão.

## Responsabilidade de cada réu

### Veja os principais trechos do voto de Moraes sobre cada um dos envolvidos no processo

#### Jair Bolsonaro

Segundo Moraes, o ex-presidente exerceu a função de líder da estrutura criminosa e recebeu ampla contribuição de integrantes do governo federal e das Forças Armadas, usando a estrutura do Estado brasileiro para implementação de seu projeto autoritário de poder. "Jair Messias Bolsonaro foi fundamental para reunir indivíduos de extrema confiança do alto escalão do governo que integravam o núcleo central da organização criminosa", afirmou. Esse núcleo também tinha integrantes militares que ocupavam cargos estratégicos dentro do Executivo federal.

#### Walter Braga Netto

O relator afirmou, entre outros pontos, que o general foi o responsável por manter contato com líderes dos acampamentos montados em frente aos quartéis do Exército. Para Moraes, a declaração do ex-ministro da Defesa em que dizia aos apoiadores para não perderem a fé é uma "clara confissão de unidade de desígnios para a prática da tentativa de golpe militar do dia 8 de janeiro de 2023".

#### Almir Garnier

Entre as condutas do ex-comandante da Marinha, Moraes destacou que ele participou das reuniões com os comandantes das Forças Armadas em que foram discutidas propostas para decretação do estado de defesa e foi o único a colocar suas tropas "à disposição do presidente". Apontou, ainda, que, no dia da votação de uma proposta de emenda à Constituição sobre voto impresso, Garnier promoveu um desfile de blindados em frente ao Congresso Nacional. "É golpista quem pede e quem oferece as tropas para quebrar o Estado Democrático de Direito."

#### Augusto Heleno

O ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional afirmou, na reunião ministerial de 5/7/2022, que, "se tiver que dar soco na mesa, é antes das eleições" e apontou a necessidade de agir contra determinadas pessoas e instituições. Para o relator, isso demonstra a concordância de Heleno com a utilização de medidas de exceção para que o grupo se mantivesse no poder. Também lembrou a agenda do general, apreendida nas investigações. "Não é razoável achar normal um general quatro estrelas e ministro do GSI ter uma agenda com anotações golpistas, preparando a execução de atos para deslegitimar as eleições e o Poder Judiciário e para se perpetuar no poder", ponderou o relator.

#### Mauro Cid

O magistrado ressaltou que o réu colaborador participou de reuniões em que se discutiu o golpe de Estado e tinha conhecimento dos planos "Copa 2022" e "Punhal Verde e Amarelo". Além disso, afirmou que ele participou da impressão das versões de minutas de golpe e de conversas sobre o financiamento das ações.

#### Paulo Sérgio Nogueira

De acordo com Moraes, o então ministro da Defesa criou e conduziu uma comissão no ministério para elaborar um relatório que sugerisse fraudes nas urnas eletrônicas. A iniciativa, determinada por Bolsonaro, foi discutida em reuniões. Como o documento concluiu pela total lisura do sistema, Paulo Sérgio atendeu a ordens do então presidente da República e atrasou a divulgação do relatório. Em novembro, já após o segundo turno, o general atendeu a nova ordem de Bolsonaro e divulgou "uma das notas oficiais mais esdrúxulas e vergonhosas que um ministro da Defesa possa ter emitido". O texto tentava disfarçar a conclusão sobre a lisura das eleições a fim de manter artificialmente a narrativa de fraude eleitoral.

#### Anderson Torres

O relator destacou o fato de que a Polícia Rodoviária Federal — responsável pelos bloqueios nas estradas no segundo turno da eleição de 2022 em localidades onde o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva teve mais votos — era subordinada ao ex-ministro da Justiça. Lembrou, ainda, a participação de Torres na reunião ministerial de 5/7/2022, que tinha o objetivo de mobilizar os comandantes das Forças Armadas para aderir ao golpe.

#### Alexandre Ramagem

Moraes destacou que o ex-diretor da Abin agiu para descredibilizar o processo eleitoral. O réu confirmou a autoria do documento denominado "Presidente TSE", com argumentos contrários ao sistema eletrônico e com imputações de fraudes às urnas, de conteúdo idêntico ao apresentado no live de julho de 2021. Em mensagem trocada com Bolsonaro, Ramagem diz que "a urna eletrônica já se encontra em total descrédito perante a população". "Isso não é uma mensagem de um delinquente do PCC para outro. Isso é uma mensagem do diretor da Abin para o então presidente da República", disse o ministro. (Com informações do STF)



## TRAMA GOLPISTA

# Dino atenua culpa de três réus e descarta anistia

Ministro vota pela condenação dos oito envolvidos na ofensiva, mas vê uma menor responsabilidade de Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira e Alexandre Ramagem

» ALÍCIA BERNARDES  
» VANILSON OLIVEIRA

Em seu voto sobre a trama golpista, o ministro Flávio Dino, segundo magistrado da Primeira Turma do STF a se manifestar ontem, votou pela condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro e do ex-ministro Walter Braga Netto. O magistrado apontou os dois como líderes do plano antidemocrático — na contramão do entendimento do relator, ministro Alexandre de Moraes, que apontou Bolsonaro como o único líder. Dino também deferiu do colega ao avaliar que três dos oito réus tiveram “níveis de culpabilidade” menores na ofensiva extremista: os ex-ministros Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira e o ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem, hoje deputado federal.

No mérito, Dino votou pela condenação de todos os oito réus. Contudo, defendeu redução de penas para Heleno, Nogueira e Ramagem, por participação “de menor importância”.

“Juízes não podem ser substituídos por inteligência artificial. Julgamentos exigem humanidade, equilíbrio e análise equitativa”, disse, lembrando que o artigo 29 do Código Penal permite redução abaixo do mínimo legal em participações secundárias.

Para demonstrar o caráter violento das ações, Dino listou episódios entre 2021 e 2023: invasão da Esplanada, ataques contra policiais, fechamento de rodovias federais, tentativa de fechar aeroportos, bomba em Brasília e rompimento de barreiras policiais em 8 de janeiro.

“Não se tratou de violência contra coisas, mas contra pessoas, contra instituições”, destacou. Ele também ironizou os acampamentos golpistas: “Se você está com intuito pacifista, vai à missa, vai ao culto. Mas não foi isso. Os acampamentos foram na porta de quartéis, onde há fuzis, metralhadoras e tanques”.

Logo na abertura do voto, Dino adotou tom de equilíbrio, classificando o processo como “um julgamento como qualquer outro”, conduzido com respeito ao devido processo legal, à ampla defesa e ao contraditório. Ele saudou o trabalho da Procuradoria-Geral da República (PGR) e dos advogados, e elogiou Moraes, a quem atribuiu um voto “de muita qualidade”.

“Este julgamento é absolutamente normal dentro dos parâmetros consagrados pelo legislador. Não é vingança nem ditadura judicial. É a afirmação da democracia construída sob a Constituição de 1988”, afirmou.

Ele destacou a gravidade dos ataques ao Estado Democrático de Direito e comparou os delitos às penas severas previstas para crimes patrimoniais. “Não é normal que a cada 20 anos o país enfrente ameaças de ruptura constitucional. Crimes contra a democracia não podem ser tratados como menos relevantes que crimes contra o patrimônio”, disse.

O magistrado lembrou que a Constituição classifica como inafiançáveis práticas como terrorismo e ações de grupos armados contra a ordem constitucional, reforçando a necessidade de resposta

Luiz Silveira/STF



Dino adotou tom de equilíbrio, classificando o processo como “um julgamento como qualquer outro”

## Saiba mais

### Como votou o ministro

» **Jair Bolsonaro e Braga Netto**  
O ministro Flávio Dino ressaltou não haver dúvida “de que a culpabilidade é bastante alta” do ex-presidente Jair Bolsonaro e do ex-ministro Walter Braga Netto.

» **Anderson Torres, Almir Garnier e Mauro Cid**  
De acordo com Dino, “a culpabilidade é alta em relação a Anderson Torres, Almir Garnier e Mauro Cid, sendo que, em relação a Mauro Cid, há os benefícios atinentes à colaboração premiada”.

» **Alexandre Ramagem**  
Dino ressaltou que o ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem “saiu do governo em março de 2022, portanto tem uma menor eficiência causal em relação aos eventos que se sucederam”.

» **Augusto Heleno**  
No caso do general Augusto Heleno, Dino disse que “chamou a atenção que ele não participa das reuniões, ele não está nas

reuniões”. “Se foi por conta do Centrão, por conta de problemas pessoais, políticos, pouco importa. É um juízo objetivo”, declarou.

» **Paulo Sérgio Nogueira**  
O magistrado afirmou que, no caso do general Paulo Sérgio Nogueira, chegou a cogitar ter havido “desistência” por parte do ex-ministro da Defesa, ou seja, de que ele teria se arrependido de um crime, por exemplo. “Mas não está claro o que aconteceu no dia 14 de dezembro quanto à desistência ser por vontade própria”, frisou. “O que está mais claro é que foram fatores alheios à sua vontade, ou seja, a não aquiescência do brigadeiro Baptista Júnior e do general Freire Gomes, que o levaram à frustração do intento de subscrição do documento (minuta golpista). Mas considero relevante que ele tentou demover (Bolsonaro da ideia golpista) na hora derradeira”, declarou o ministro do STF.

forças partidárias, sem envolvimento em manifestações políticas — como os acampamentos montados diante de quartéis no fim de 2022 — e que a decisão do Supremo deve servir de alerta e prevenção contra novas tentativas de ruptura democrática.

Em outro momento, o ministro foi enfático ao rejeitar a possibilidade de indulto ou anistia para os envolvidos. “Que interesse público haveria em perdoar aquele que foi devidamente condenado por atentar contra a própria existência do Estado Democrático, de suas instituições e institutos mais caros?”, questionou.

Para reforçar seu entendimento, citou declarações dos colegas da Corte: “Crime contra o Estado Democrático de Direito é um crime político e impassível de anistia”, porquanto o Estado Democrático de Direito é uma cláusula pétrea que nem mesmo o Congresso Nacional pode suprimir”, frisou, recordando Luiz Fux. Ele também mencionou uma citação da ministra Cármen Lúcia: “Um indulto, a anistia, resultaria na mensagem indevida a detratadores da democracia e à Constituição de que eles poderiam continuar a praticar os crimes”.

## Interpretação

No exame das preliminares, Dino afirmou que a decisão da Câmara dos Deputados de sustar processos criminais deve ter interpretação restrita, sem poder anular acusações já recebidas pelo Supremo. Reiterou que não houve cerceamento de defesa, que os advogados tiveram acesso às provas desde os inquiridos e que é competente o STF para julgar ex-autoridades, diante da jurisprudência sobre prorrogação do foro.

Ele rebateu críticas sobre a atuação dos juízes no processo penal: “O juiz não é uma samambaia jurídica. Quando faz perguntas, demonstra interesse no caso e busca compreender melhor as nuances. Isso fortalece o processo”, afirmou. Ele também defendeu a validade das colaborações premiadas, desde que corroboradas por provas independentes — o que, segundo ele, ocorreu no caso da trama golpista.

O magistrado reiterou que não há espaço para benevolência. “Não houve meras reflexões postas em cadernos. A cogitação foi acompanhada de atos executórios. As penas são congruentes. Esses crimes não admitem benevolência, porque significaram um ataque frontal ao Estado Democrático de Direito”, declarou.

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



## Moraes condena Bolsonaro, e Dino refresca Heleno, Paulo Sérgio e Ramagem

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, conduzida pelo ministro Cristiano Zanin, retomou o julgamento de Jair Bolsonaro e mais sete réus ontem, na ação penal que apura a responsabilidade do ex-presidente e seu grupo na tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Pela manhã, a sessão foi marcada pelo voto duríssimo do relator Alexandre de Moraes, que ocupou mais de cinco horas detalhando provas, delações e atos que, segundo ele, configuram crimes contra o Estado Democrático de Direito. À tarde, Flávio Dino acompanhou o voto, mas introduziu ponderações quanto à gradação de culpa dos generais Augusto Heleno (GSI) e Paulo Sérgio (Defesa) e do deputado Alexandre Ramagem, então chefe da Agência Brasileira de Informações (Abin), que, segundo ele, teriam dado uma marcha à ré em relação à evolução da trama golpista.

Moraes rejeitou de forma contundente as preliminares das defesas, reafirmou a plena validade da delação de Mauro Cid e classificou como “litigância de má-fé” os questionamentos sobre contradições nos depoimentos. Também rechaçou alegações de manipulação de provas, lembrou que as defesas tiveram cinco meses para se manifestar sem trazer elementos capazes de mudar o processo. Sua fala foi permeada por ironia e firmeza: considerou “esdrúxula” a crítica ao número de perguntas feitas durante interrogatórios e destacou que o direito ao silêncio foi plenamente resguardado. Foi categórico no mérito: “Não há dúvida de que houve tentativa de golpe”.

Segundo Moraes, uma organização criminosa hierarquizada foi formada para desacreditar o sistema eleitoral, constringer o Judiciário e impedir a posse de Lula. Entre os atos executórios, citou as lives de Bolsonaro contra as urnas, a mobilização de 7 de Setembro de 2021, reuniões com embaixadores, o uso indevido da PRF a minuta do golpe apresentada a militares, operações secretas como “Punhal Verde e Amarelo”, a tentativa de explosão no aeroporto de Brasília e, por fim, a depredação dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023.

Provas documentais, segundo o relator, reforçaram a gravidade. A caderneta de Augusto Heleno, com anotações golpistas, e documentos de Alexandre Ramagem mostrariam, segundo Moraes, uma estratégia coordenada. “Não é razoável achar normal um general do Exército ter uma agenda golpista em pleno século 21”, afirmou. Ele ainda ironizou a “Punhal Verde e Amarelo”: “Os acampamentos não estavam em portas de igrejas, mas de quartéis. E em quartéis, além de rezas, há fuzis, tanques, armas”.

O ministro Flávio Dino acompanhou Moraes, reforçou o papel central de Bolsonaro e Braga Netto, “dominando a função de liderança” da conspiração. Considerou “bem alta” a responsabilidade de Bolsonaro, Braga Netto, Anderson Torres, Almir Garnier e Mauro Cid (este com benefícios da colaboração premiada). Entretanto, aliviou as acusações em relação a três réus: Paulo Sérgio Nogueira, Augusto Heleno e Ramagem teriam participação “de menor importância”. No caso de Heleno, Dino notou “menor eficiência causal” pela ausência em reuniões decisivas.

## Voto dissonante

O julgamento será retomado nesta quarta, com os votos de Luiz Fux, Cármen Lúcia e Zanin. Há muita expectativa em relação a Fux, ainda mais depois do voto mais ponderado de Dino, que refrescou Heleno, Paulo Sérgio e Ramagem. Na preliminar, Fux deve voltar a questionar o fato de o julgamento não ocorrer no plenário do Supremo, o que nada muda, porque esse é um assunto decidido. Ninguém deve se surpreender também se pedir vista do processo e interromper o julgamento. Ele tem a prerrogativa de fazê-lo por até 90 dias, para elaborar seu voto. Caso isso não ocorra, pode eventualmente pedir a absolvição de alguns réus. Se formada maioria pela condenação, o STF passará à dosimetria das penas, que podem ultrapassar 40 anos de prisão. Essa será a grande polêmica. Ontem, durante um aparte de Flávio Dino ao relator, Moraes e Fux andaram se estranhando.

O julgamento continua na mira da Casa Branca. Em coletiva, a porta-voz Karoline Leavitt afirmou que as tarifas e sanções impostas por Donald Trump ao Brasil visam “proteger a liberdade de expressão”. Ela enfatizou que Washington “não terá medo de usar poder econômico e militar” contra países que, em sua leitura, reprimem seus cidadãos. A fala foi recebida como pressão. Moraes rebateu, acusando “traidores brasileiros” de articular com autoridades estrangeiras para impor tarifas e criar uma crise econômica que poderia degenerar em instabilidade social e abrir espaço para novo golpe. “Para a decepção desses traidores, isso não vai acontecer”, afirmou.

A imprensa mundial também acompanha o julgamento com lupa. O jornal britânico The Guardian destacou a ofensiva inédita de Trump, que usa instrumentos de política externa para intervir indiretamente na crise brasileira. Segundo o diário, a tentativa de enquadrar tarifas comerciais como defesa da “liberdade de expressão” revela a profundidade da conexão entre o trumpismo e o bolsonarismo, criando tensões diplomáticas de alto risco. O choque entre o Supremo Tribunal Federal e a Casa Branca de Trump é um fato inimaginável e sem precedentes, que testa os limites da democracia no Brasil e no Ocidente.

penal proporcional.

Dino também afastou a ideia de que o julgamento representaria perseguição às Forças Armadas.

Segundo ele, trata-se de responsabilização individual dos acusados, e não de instituições. Defendeu que a soberania nacional exige



## TRAMA GOLPISTA

# Mal-estar logo no primeiro dia

Ministros Alexandre de Moraes e Luiz Fux trocam alfinetadas por causa de procedimentos no julgamento e comentário de Dino

» FERNANDA STRICKLAND  
» ALICIA BERNARDES  
» LUANA PATRIOLINO

### A decisão de cada magistrado

Por enquanto, apenas Alexandre de Moraes e Flávio Dino apresentaram seus votos

O começo do julgamento da trama golpista, no Supremo Tribunal Federal (STF), foi marcado por um mal-estar que já chamou a atenção, anteriormente, entre integrantes da Primeira Corte. Os ministros Alexandre de Moraes e Luiz Fux, novamente, entraram em rota de colisão. Desta vez, porém, Flávio Dino ficou no centro do confronto.

Fux é o primeiro ministro a votar hoje. É visto pelo bolsonarismo como uma esperança para ex-presidente, devido ao antagonismo que manifesta das posições de Moraes. Os dois já divergiram sobre a dosimetria das penas relacionadas aos condenados do 8 de Janeiro. Além disso, Fux deu a entender que os réus do núcleo crucial, que está sendo julgado na turma, não devem ser condenados por Tentativa de Abolição Violenta do Estado Democrático de Direito e Golpe de Estado — deveriam, para o ministro, ser enquadrados em um único dos tipos penais.

Mas não é só isso. Além de criticar o julgamento restrito à Primeira Turma, Fux questionou as diferentes versões apresentadas por Mauro Cid em sua delação premiada e foi o único a votar contra a imposição de tornozeleira eletrônica a Bolsonaro. Para os apoiadores do ex-presidente, também há expectativa de que Fux peça vistas do processo, o que paralisaria o julgamento por até 90 dias.

### Confronto

Os dois ministros expuseram o antagonismo entre eles logo no começo da sessão de ontem. Moraes apresentava as preliminares — que são os esclarecimentos dos questionamentos levantados pelas defesas dos réus — quando foi interrompido. Fux dirigiu-se ao presidente da Primeira Turma, Cristiano Zanin, e anunciou que retomaria a análise das preliminares antes de apresentar seu voto.

Diante da intervenção, Moraes respondeu que “todas as preliminares expostas por ele haviam sido votadas por unanimidade”. Fux voltou a interrompê-lo, mas o relator destacou que a divisão das preliminares busca dar mais agilidade ao processo.

“Em relação à análise das preliminares, estou dividindo, até para ganharmos em eficiência e celeridade (...). De outra parte, aquelas preliminares alegadas durante a instrução processual penal, farei uma referência mais detalhada”, afirmou.

Para eles, a ação tem vícios e nulidades, que comprometem a lisura. Em declarações separadas, os criminalistas Paulo da Cunha Bueno e Celso Vilar — que integram a defesa do ex-presidente —, discordaram dos votos já proferidos pelos ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino. Mas ressaltaram que respeitarão a decisão da Corte.

Cunha Bueno foi o primeiro a falar, pela manhã, antes de entrar no Supremo para acompanhar a sessão. Para ele, o caso deveria ser julgado exclusivamente em bases técnicas. “O processo é julgado à luz, principalmente, de elementos estritamente jurídicos. Se for julgado assim, a convicção é de que deverá ser

Ministro Julgador	Jair Messias Bolsonaro	Walter Braga Netto	Augusto Heleno	Paulo Sérgio Nogueira	Almir Garnier	Mauro César Cid	Anderson Torres	Alexandre Ramagem
<b>Alexandre de Moraes</b>	Condenação * 1,2,3,4,5	Condenação * 1,2,3,4,5	Condenação * 1,2,3,4,5	Condenação * 1,2,3,4,5	Condenação * 1,2,3,4,5	Condenação * 1,2,3,4,5	Condenação * 1,2,3,4,5	Condenação ** 1,2,3
<b>Flávio Dino</b>	Condenação * 1,2,3,4,5	Condenação * 1,2,3,4,5	Condenação * 1,2,3,4,5	Condenação * 1,2,3,4,5	Condenação * 1,2,3,4,5	Condenação * 1,2,3,4,5	Condenação * 1,2,3,4,5	Condenação *** 1,2,3
<b>Luiz Fux</b>	Ministro é o primeiro a votar hoje							
<b>Cármem Lúcia</b>	Ministra apresenta o penúltimo voto							
<b>Cristiano Zanin</b>	Presidente da turma, fecha o julgamento							

#### \* Crimes pelos quais os réus são acusados:

- 1) Organização criminosa armada — 2) Tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito
- 3) Golpe de Estado — 4) Dano qualificado pela violência e grave ameaça, 5) Deterioração de patrimônio tombado.

\*\* Por decisão do Congresso, Ramagem não pode ser condenado pelos crimes 4 e 5, relacionados ao 8 de Janeiro. Foram cometidos depois de ser diplomado deputado federal.

- Bolsonaro foi considerado por Moraes líder único da organização criminosa golpista
- Bolsonaro e Braga Netto foram considerados por Dino líderes da organização criminosa golpista

Fotos: Rosinei Coutinho/SCO/STF



Fux é o primeiro a votar na sessão de hoje. Bolsonaristas torcem para que ele peça vistas e adie o fim do julgamento

as manifestações dos magistrados não fossem interrompidas por comentários. “Não vou conceder (aparte), conforme combinamos. O voto, muito extenso, a gente perde o fio da meada”, explicou, dirigindo-se a Zanin.

O presidente da turma explicou que, naquele caso específico,

a autorização havia sido dada pelo próprio relator. Moraes reforçou que a intervenção havia sido dirigida a ele, não a Fux. Dino, em tom irônico, encerrou a discussão: “Eu tranquilizo, ministro Fux, que não pedirei de vossa excelência. Pode dormir em paz”, arrancando risos no plenário.

Todo esse mal-estar foi porque Dino defendeu o argumento de Moraes sobre a relevância das decisões colegiadas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), destacando que a prática “compõe a consistência das decisões desse Supremo e do Tribunal Superior Eleitoral”.

## Apesar das críticas, respeito ao veredicto

» VANILSON OLIVEIRA

Os advogados de Jair Bolsonaro voltaram a criticar, ontem, na retomada do julgamento na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), o processo da trama golpista em que o ex-presidente é réu. Para eles, a ação tem vícios e nulidades, que comprometem a lisura. Em declarações separadas, os criminalistas Paulo da Cunha Bueno e Celso Vilar — que integram a defesa do ex-presidente —, discordaram dos votos já proferidos pelos ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino. Mas ressaltaram que respeitarão a decisão da Corte.

Cunha Bueno foi o primeiro a falar, pela manhã, antes de entrar no Supremo para acompanhar a sessão. Para ele, o caso deveria ser julgado exclusivamente em bases técnicas. “O processo é julgado à luz, principalmente, de elementos estritamente jurídicos. Se for julgado assim, a convicção é de que deverá ser

absolvido. Se houver influência de outras variáveis...”, insinuou, dando a entender de que componentes políticos serão considerados novos votos dos ministros.

O advogado também justificou a ausência de Bolsonaro nas sessões. “Estive com ele na semana passada. A saúde dele está debilitada. Ele tem uma limitação médica, evidentemente. Não poderia vir aqui por essa limitação, ainda que fosse a vontade dele”, explicou.

Ele também contestou interpretações de que a defesa de Bolsonaro teria se omitido em relação às prisões preventivas decretadas. “Não é uma questão de ajuste. A gente tem, ali, uma sustentação oral, muita matéria para abordar, e obviamente optamos por seguir uma linha técnica”, acusou, detalhando as supostas nulidades apontadas pelos advogados ao longo do processo: “As nulidades para o processo estão colocadas: cerceamento de defesa, ausência de facilidade objetiva, incompetência

do tribunal, incompetência da turma, ausência de prevenção do relator”, disse.

Na retomada do julgamento, Moraes rebateu todas as acusações no voto em que aponta Bolsonaro como chefe da organização criminosa que tentou dar um golpe de Estado.

À saída da sessão, Celso Vilar — que comanda a defesa do ex-presidente — reforçou a discordância em relação aos dois primeiros votos, de Moraes e de Flávio Dino, segundo o qual Bolsonaro liderou a trama golpista ao lado do general da reserva Walter Braga Netto, outro dos oito réus.

“Acho que temos que nos manifestar mais adiante, quando o julgamento estiver mais avançado. Hoje (ontem), vimos dois votos. Como vocês sabem, não concordamos com esses votos, respeitosamente. Vamos respeitar sempre a decisão do Supremo, mas não concordamos”, disse.

Vilar acrescentou que, em sua

avaliação, pontos processuais fundamentais não receberam a devida atenção dos ministros. “Acho que as questões preliminares foram muito pouco desenvolvidas. Discordamos na área de mérito, mas vamos aguardar o procedimento do julgamento”, frisou.

Já o advogado José Luis Oliveira Lima, que defende Braga Netto, considerava antes mesmo de a sessão começar que era “pequena” a hipótese de seu cliente ser absolvido. O advogado declarou que, apesar de não identificar provas contra o ex-ministro, o ambiente retratado pela imprensa e por analistas aponta para uma condenação.

“Li os jornais e não vi nenhum comentarista dizendo que os réus seriam absolvidos. Portanto, minha expectativa é pequena, o que considero uma pena. Em nome do general Braga Netto, não vejo absolutamente nada que o incrimine, mas vou aguardar o julgamento até o fim”, salientou. (Com AB)



Conforme combinamos naquela sala, aqui do lado, os ministros votariam direto sem intervenções de outros colegas, muito embora foi muito própria essa intervenção do ministro Flávio Dino, mas eu gostaria de cumprir aquilo que nós combinamos no momento em que eu votar”

Comentário de Fux para a turma, incomodado com a interrupção de Dino na leitura do voto de Moraes



Mas esse aparte foi pedido a mim e não a vossa excelência”

Moraes rebate Fux, sobre o comentário de que não admitiria intervenções enquanto lesse o voto



Eu tranquilizo, ministro Fux, que não pedirei (aparte) de vossa excelência. Pode dormir em paz”

Ironia de Dino sobre o comentário de Fux, de que não aceitará manifestações



Cunha Bueno: processo tem várias nulidades e lisura está comprometida

Valdo Virgo/CB/D.A Pres

# Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)

deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Nem vem

O empresariado pode reclamar à vontade da (falta de) relação Lula-Trump. Porém, o presidente brasileiro não pretende mudar. Ainda mais agora que as exportações brasileiras para outros países cresceram.

## O canal dos minerais raros

Na conversa reservada que tiveram no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), empresários ouviram que o governo do Japão e o dos EUA têm interesse nos minerais críticos brasileiros. Pode ser um ponto de retomada da conversa mais próxima entre os dois países.

## Obsessão

A linha do tempo traçada pelo ministro Alexandre de Moraes para demonstrar os seguidos ataques contra o Supremo Tribunal Federal e a Justiça Eleitoral evidenciam a obsessão bolsonarista em tornar o Judiciário um adversário político. O ex-presidente fracassou em seu objetivo, pois perdeu a eleição e está a um voto de ser condenado pela Primeira Turma do STF, por liderar a trama golpista.

## Derrotas

Nesse sentido, o ministro relator Alexandre de Moraes deixou muito claro o intuito do núcleo crucial de “deslegitimar” o Judiciário. Em seu voto, lembrou que, enquanto Bolsonaro atacava diretamente a instituição encarregada de defender a ordem constitucional, os subalternos tramavam ações de toda ordem — que incluíam sequestros e assassinatos — para manter esse grupo político no poder.

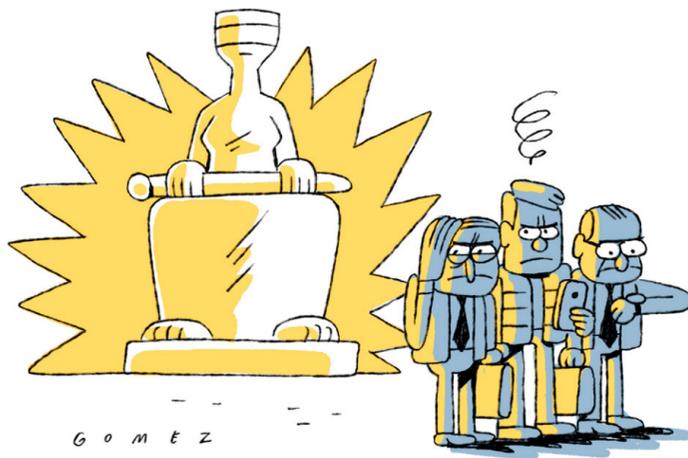
## Delírio tirânico

Ao declarar o voto sobre os réus da trama golpista, o ministro Flávio Dino rebateu, com ironia, a acusação de que o Brasil está sob a ditadura da toga. “É no mínimo exótico dizer que um tribunal constitucional é tirânico, pois é exatamente o oposto”, afirmou.

# Para empresários, julgamento atrapalha

Pelo menos parte dos empresários brasileiros que participaram do Lide Brazil Development Forum, em Washington, voltam para casa dispostos a cobrar da gestão do presidente Lula que mantenha certa distância das questões jurídicas envolvendo Jair Bolsonaro. O que reforçou a visão de que é preciso ficar longe do julgamento do ex-presidente foi o encontro, no Instituto Milken, no qual o empresariado e autoridades de governos estaduais ouviram do representante da Casa Branca, Michael Jansen, que os Estados Unidos percebem uma hostilidade do governo brasileiro à administração de Donald Trump e que há prisões ilegais no Brasil.

**Veja bem/** A avaliação geral é de que, embora o governo Trump tenha exagerado ao elevar as tarifas e considere apenas a versão de Bolsonaro nessa história, Lula também errou ao escolher um lado na eleição para a Casa Branca e não se aproximar do presidente norte-americano. Ou seja: Lula permitiu a Bolsonaro ocupar um espaço vazio na relação com os norte-americanos. O presidente acreditou que o fato de ser o titular do Palácio do Planalto seria suficiente para uma boa convivência com o presidente dos Estados Unidos, tal como foi na administração de George W. Bush, no governo anterior do petista. Para alguns, Lula subestimou a relação dos Bolsonaro com Trump, não colocou sua versão dos fatos desde o início e, agora, diante da condenação do ex-presidente, terá que correr atrás do prejuízo.



## CURTIDAS

Reprodução/YouTube

“Eu vou atrás de cada um de vocês” / A frase foi dita pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que, dos EUA, acompanha o julgamento do pai. Referia-se a Moraes, mulher e filhos.



**O passado ensina/** Eduardo chegou a usar a expressão “saco roxo”, referindo-se a si próprio. O primeiro político a usar esse termo abertamente foi Fernando Collor, na década de 1980. Terminou sofrendo um processo de impeachment.

**Romaria/** O condomínio onde Jair Bolsonaro cumpre prisão domiciliar se tornou local de romaria. Apoiadores alternam orações com manifestações de apoio. Sobre um trio-elétrico, o deputado federal Zucco (PL-RS) pediu para os militantes não desistirem do esforço de reabilitar o ex-presidente.

**“O cara” /** Integrante do conselho do Milken Institute, o ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto foi citado no encontro como a grande referência da modernização do sistema bancário nacional. Foi apresentado como o criador do Pix, que promoveu a maior inclusão da população brasileira no sistema bancário.

**A rocha/** Depois do susto na noite de segunda-feira, quando foi levado ao hospital de Georgetown, em Washington, o ex-ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, compareceu ao almoço de encerramento do seminário do Lide. “Estou firme como uma rocha”, garantiu.

**Em movimento/** Meirelles acompanhará o co-chairman do Líderes Empresariais, João Doria, a uma palestra no Lide Miami.



# Congressistas reagem à sessão

Governistas e parlamentares da oposição se manifestaram entre elogios a Moraes e Dino e esperança no voto de Fux

» VANILSON OLIVEIRA  
» WAL LIMA

Parlamentares da base governista e da oposição se manifestaram, ontem, sobre o julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) da trama golpista. Alguns acompanharam a sessão na Corte e falaram na saída; outros fizeram comentários nas redes sociais, reforçando a disputa política em torno do caso. O processo conta com os votos dos ministros Alexandre de Moraes, relator, e Flávio Dino, ambos pela condenação dos oito réus, entre os quais, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ) avaliou como “contundente” e “histórico” o voto de Moraes. Para ela, o ministro conseguiu situar a trama golpista como um processo de longo prazo. “Foi um voto absolutamente contundente, denso, didático. Ele conseguiu mostrar que não foi um dia, mas um processo, que começou em junho de 2021 e terminou em 8 de janeiro”, disse.

O deputado Ivan Valente (PSol-SP) também exaltou a consistência dos votos de Moraes e Dino. “O voto do ministro Alexandre de Moraes, além de ter sido consistente e robusto, interligando pontos, mostrou que estamos combatendo duas coisas que ficaram impunes na República: a punição de militares, porque serão condenados generais de quatro estrelas e almirantes, e a responsabilização do ex-presidente da República, chefe da organização criminosa”, afirmou. Ele acrescentou que a decisão corrige falhas da transição democrática. “A anistia de 79 não puniu os torturadores

Gustavo Moreno/STF



Parlamentares da direita e da esquerda acompanharam o julgamento da trama golpista no STF

que Bolsonaro defendeu a vida toda. Agora, finalmente, estamos fechando um ciclo de impunidade.”

Já o líder do PL na Câmara, Sôstenes Cavalcante (RJ), usou o X para destacar a intervenção do ministro Luiz Fux durante a fala de Moraes. Para ele, a postura do magistrado é um “sinal de esperança”. “Em menos de 5 minutos de julgamento, o ministro Luiz Fux abriu a primeira divergência com Alexandre de Moraes. Fux deixou claro: não aceitará pular etapas e exigiu respeito ao rito processual correto. Isso significa que ainda há vozes dentro do STF dispostas a defender a Constituição e o devido processo legal”, escreveu.

O episódio ocorreu quando Moraes anunciou que analisaria os pedidos preliminares das defesas e daria início ao voto, sem submetê-los aos demais ministros. Fux interveio: “Só pela ordem, excelência. Vossa Excelência está votando as preliminares; eu vou me reservar o direito de voltar a elas no momento em que apresentar o meu voto. Desde o recebimento da denúncia, por questão de coerência, eu sempre ressalvei ter ficado vencido nessas posições. Assim como Vossa Excelência está indo direto ao voto, eu também vou, mas farei referência às questões processuais quando chegar a minha vez”, disse.

O líder da oposição na Câmara,

deputado Zucco (PL-RS), criticou a postura de Moraes. “Se vocês pudessem ver, como eu vi, o prazer na fala do ministro Alexandre Moraes, ao mesmo tempo a raiva e a indignação, não como ministro Supremo”, afirmou.

Zucco também está na expectativa pelo voto de Fux. Ele disse esperar que o magistrado, ante as alegações da defesa sobre a falta de tempo hábil para analisar os 70 terabytes de provas, peça um prazo maior para avaliação do processo. “A esperança é que o ministro Fux, que está vendo tudo isso, possa se posicionar em função das defesas já apresentadas e da ausência de ampla defesa”, destacou.

## Incêndio criminoso na Esplanada

Material cedido ao Correio



Lucas Ferreira Alves Cirilo da Silva, de 22 anos, é o principal suspeito de incendiar ao menos 26 banheiros químicos, ontem, na Esplanada dos Ministérios. O local está com segurança reforçada por causa do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro no STF. Segundo informações da PMDF, o sistema de monitoramento do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) flagrou a ação do indivíduo. Lucas Silva negou envolvimento no incêndio. Apesar da quantidade de fumaça e fogo que assustou quem passava pelo local, ninguém ficou ferido. O delegado da 5ª DP, Sérgio Bautzer, descartou relação entre o incêndio e o julgamento no STF. “Não há indícios de que o crime tenha relação política, é um fato isolado”, disse. Ainda segundo o delegado, a motivação seria conseguir dinheiro para comprar drogas. “Ele é uma pessoa em situação de vulnerabilidade, completamente divorciada da realidade. Ateou fogo para, posteriormente, recolher o metal da estrutura e trocar por entorpecentes”, acrescentou.



## EDUCAÇÃO

# 25% dos alunos deixam universidade após 1º ano

Relatório da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico mostra que evasão no ensino superior no Brasil é quase o dobro da média internacional. Já aqueles que concluem a graduação são 49% do total dos ingressantes — a média mundial é de 70%

» LETÍCIA CORRÊA\*  
» RAFAELA BOMFIM\*

Um em cada quatro estudantes brasileiros abandona o curso em que está matriculado no ensino superior depois do primeiro ano. É o que adverte o relatório *Education at a Glance (EaG) 2025*, elaborado pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), que reúne informações sobre matrículas, desempenho e estrutura educacional em 38 países-membros e parceiros — entre eles o Brasil.

O abandono no ensino superior no país é mais elevado do que no restante da OCDE. Entre os ingressantes, 25% deixam o curso depois do primeiro ano, enquanto a média dos demais países é 13%. Mesmo após três anos do prazo regular de conclusão, apenas 49% dos estudantes terminam a graduação — a média internacional chega a 70%. Com o resultado, só 24% dos brasileiros de 25 a 34 anos completam o ensino superior, percentual que corresponde a quase metade da média da organização, de 49%. O relatório aponta que as altas taxas de evasão no Brasil podem estar relacionadas à falta de orientação profissional e de suporte aos novos ingressantes no ensino superior.

No Brasil, 53% das mulheres concluem o bacharelado no prazo esperado ou em até três anos depois do término previsto, contra 43% dos homens. Essa diferença de nove pontos percentuais entre os gêneros masculino e feminino é menor que a média da OCDE — de 12 pontos.

Outro dado recolhido pelo relatório é que, enquanto a mobilidade estudantil cresce na maioria dos países, no Brasil permanece praticamente estagnada. Entre 2018 e 2023, a média da OCDE de estudantes internacionais passou de 6% para 7,4% do total, mas, no Brasil, ficou em apenas 0,2%.

Segundo o levantamento, brasileiros entre 25 e 64 anos com diploma de ensino superior recebem remunerações, em

### Reforço da Marinha à proteção da Amazônia Azul

Reprodução/Royal Navy



A Marinha assinou, ontem, o contrato de aquisição do "HMS Bulwark" (L-15) junto à Real Marinha Britânica. A embarcação pertence à classe "Albion", ao lado do seu irmão-gêmeo "HMS Albion", e é classificada como um modelo doca-multipropósito — com capacidade de atuar em um amplo espectro de operações, desde as militares

às ações humanitárias. A previsão é de que passará a integrar a esquadra brasileira em 2026. O "HMS Bullwark" tem 176 metros de comprimento, deslocamento de 18.500 toneladas, capacidade para até 710 militares e velocidade média de 18 nós — aproximadamente 34km/h. "A aquisição do 'HMS Bulwark' constitui um

marco no esforço de recomposição do núcleo do poder naval. A Marinha reafirma seu compromisso com a ampliação da capacidade de presença em áreas de interesse e com a condição de eficiência adequada para atuar em diferentes cenários", frisou o comandante da Marinha, almirante Marcos Olsen.

média, 148% maior do que aqueles que concluíram apenas o ensino médio. O percentual supera a média da OCDE, de 54%. Apenas a Colômbia (150%) e a África do Sul (251%) apresentam diferença maior.

O relatório aponta outro desafio: quase um quarto (24%) dos brasileiros de 18 a 24 anos não estuda nem trabalha, um índice acima da média da OCDE, de 14%. Nessa condição, estão 29% das

mulheres contra 19% dos homens.

A OCDE indica que, em 2022, o Brasil investiu pouco em educação. Segundo o levantamento, foram gastos US\$ 3.765 por aluno no ensino superior, o que corresponde a aproximadamente R\$ 20 mil — a média entre os países da organização é de US\$ 15.102, em torno de R\$ 80 mil. Porém, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira contesta os

dados da OCDE e afirma que estão equivocados, tanto que solicitou uma revisão dos números. De acordo com Cristyne Carvalho, coordenadora de Estatística Internacional Comparada do Inep, a metodologia da pesquisa feita pela OCDE divide o gasto total por todos os alunos do ensino superior, sejam eles de universidades públicas ou particulares. A distorção nos dados estaria no fato de que o governo brasileiro não

computa investimentos para instituições privadas.

Apesar de ter foco no ensino superior, o relatório também divulgou os investimentos públicos em escolas de ensino básico e mostra a disparidade entre as duas etapas do ensino. O Brasil destina três vezes menos que os países "ricos" na educação básica.

\* **Estagiárias sob a supervisão de Fábio Grecchi**

### Um retrato preocupante de quem faz faculdade

» Brasileiros com diploma universitário ganham 148% a mais do que quem tem apenas ensino médio (média da OCDE: 54%).

» 25% abandonam a graduação no primeiro ano (média da OCDE: 13%).

» Apenas 49% concluem o curso mesmo após três anos do prazo regular (média da OCDE: 70%).

» Só 24% dos jovens de 25 a 34 anos finalizam o ensino superior (média da OCDE: 49%).

» 94,9% dos adultos brasileiros com diploma têm apenas graduação (média da OCDE: 47,4%).

» O Brasil tem apenas 14% de jovens com mestrado (média da OCDE: 16,5%).

» Apenas 29% dos doutores atuam nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) (média internacional: 43%).

» A proporção de estudantes estrangeiros no Brasil permanece em 0,2% (na OCDE, passou de 6% [2018] para 7,4% [2023]).

» 33% do corpo docente acadêmico tem 50 anos ou mais (média da OCDE: 40,7%).

» 24% dos jovens de 18 a 24 anos estão sem estudar nem trabalhar (média da OCDE: 14%).



ALEXANDRE GARCIA

**"OS ANTIGOS DETENTORES DA 'OPINIÃO PÚBLICA' SENTIRAM A PERDA DO PODER DE EDITAR O BRASIL. A REUNIÃO DE PAUTA JORNALÍSTICA JÁ NÃO CONSEGUE ESCOLHER SE O POVO NÃO PODE SABER"**

## Povo independente

Semana passada, comemoramos os 203 anos de nossa independência, quando a regente Leopoldina, em 2 de setembro de 1822, ouviu do Conselho de Estado, assinou o decreto que separou o Brasil do Reino de Portugal. O príncipe Pedro estava em São Paulo e, cinco dias depois, ao receber a notícia, teria clamado um "Independência ou Morte".

Pedro Américo, 66 anos depois, imaginou e pintou o quadro que nos mostra uma cena clássica e majestosa. Em 1972, o grito foi "autenticado" por Tarcísio Meira, no filme de Aníbal Massaini e Carlos Coimbra. O movimento feminista perdeu a dádiva da história, talvez porque a autora de nos-

sa independência seja não do proletariado, mas da nobreza austríaca. Ou talvez porque já tínhamos a mania de dar mais importância à propaganda que ao fato em si — porque o historiador acredite que a espada é mais forte que a caneta. Restou nas bandeiras nacionais — a imperial e a republicana — o amarelo dos Habsburgo, de Leopoldina, abraçado pelo fundo verde, dos Bragança.

A Constituição do Império, a mais duradoura que tivemos, foi escrita em nome da Santíssima Trindade. O povo só aparece na Constituição da República, de 1891. A partir disso, tudo foi feito no santo nome do povo. Em seu nome, alguns tinham o direito de votar em todas as elei-

ções, outros só nas provinciais e outros só nas locais.

As eleições eram fraudadas e a República envelheceu rápido: "Velha República". A Revolução de 1930, que começou com um assassinato passional do candidato a vice de Getúlio Vargas, João Pessoa, não chegou a empolgar o povo, mas os gaúchos amarraram seus cavalos no obelisco da Avenida Rio Branco. Em 1932, os paulistas se levantaram exigindo a Constituição e a revolução de Vargas derrogara. Em 1964, Igreja e os jornais estimularam o povo, que encheu as ruas das capitais exigindo a derubada de João Goulart.

Agora as ruas estão cheias de novo, clamando de novo pela Constituição, liberdades e jus-

tiça. Os eleitos não conseguem manter o país com estabilidade, segurança pública, política, jurídica. Os meios de informação de massa sempre foram os grandes influenciadores da chamada opinião pública — que, na verdade, não era o povo, mas os que editam o que é publicado.

Em 28 de julho de 2020, o então presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Dias Toffoli, empolgado, proclamou que "nós somos editores de um país inteiro". Ele se referia ao controle, ou censura, nas redes sociais, que deram voz a cada pessoa. Voz digital e universal, não mais a voz que se resumia aos circunstanciais, se não tivesse à sua disposição o papel impresso, o microfone, a câmera de tevê.

Finalmente, o povo estava presente no Brasil, com voz — a voz digital. E, mais ainda, agora com um jovem santo padroeiro, São Carlo Acutis. Já não eram a Santíssima Trindade do Império, nem o povo sem voz da República.

A Geração Z, os que já nasceram na era digital, levantaram-se contra o governo esquerdista do Nepal, que quis calar suas vozes digitais que denunciavam corrupção. Queimaram os Três Poderes. Aqui, os antigos detentores da "opinião pública" sentiram a perda do poder de editar o Brasil. A reunião de pauta jornalística já não consegue escolher se o povo não pode saber. As redes também mostram mentira, sim, mas, no minuto seguinte, a mentira já está desmascada.

rada na própria plataforma do mentiroso. A liberdade, hoje, é a liberdade da voz digital.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no discurso do 6 de setembro, reforçou sua teimosia em censurar as redes para "proteger as crianças, evitar racismo, ódio, pedofilia, golpes". Mas já existe o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Código Penal. São eficazes para conter crimes nas redes e ensinar indenizações — e para expor o desejo da censura política, que contraria os artigos 5 e 220 da Constituição.

Melhor levar democracia a sério, porque a origem do poder acompanha os fatos e as atitudes de seus servidores no Estado brasileiro.



7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 10 de setembro de 2025

<b>Bolsas</b> Na terça-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Dólar</b> Na terça-feira	<b>Salário mínimo</b> Últimos	<b>Euro</b> Comercial, venda na terça-feira	<b>CDI</b> Ao ano	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
0,12% São Paulo	140.993 4/9 5/9 8/9 9/9	R\$ 5,436 (+ 0,35%)	3/setembro 5,452 4/setembro 5,446 5/setembro 5,412 8/setembro 5,417	R\$ 1.518	R\$ 6,364	14,90%	14,90%
0,43% Nova York							Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26

## GUERRA COMERCIAL

# Tarifaço tende a ser passageiro

Em conversa com empresários brasileiros, representante do conselho de segurança da Casa Branca mostrou otimismo nas relações comerciais, mas se queixou da insegurança jurídica, que estaria impedindo os investimentos no país

» DENISE ROTHENBURG\*  
Enviada especial  
» ROSANA HESSEL

Denise Rothenburg/CB/D.A. Press



A reunião dos empresários brasileiros com o representante da Casa Branca, Michael Jensen, foi organizado pelo grupo Lide, criado por João Dória

Washington e Brasília – O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, considera o governo brasileiro hostil aos EUA, de acordo com empresários brasileiros que participaram, ontem, de um encontro fechado com um enviado da Casa Branca organizado pelo Milken Institute em parceria com o Lide, em Washington.

Michael Jensen, tenente-coronel aposentado da Força Aérea norte-americana e diretor sênior para o Hemisfério Ocidental do Conselho Nacional de Segurança da Casa Branca, reconheceu que o Brasil é um dos mais antigos parceiros comerciais dos EUA, mas afirmou que é difícil investir no país por causa da insegurança jurídica. Contudo, ele considerou que a questão das tarifas de 50% aplicadas sobre os produtos brasileiros poderá ser passageira, segundo fontes que participaram do encontro.

“Ele foi muito duro e transparente sobre a insegurança jurídica do Brasil ser um desestimulador de investimentos de empresas americanas no Brasil e de que isso tem reflexos na segurança nacional dos EUA”, disse um dos empresários, que participou do encontro. “Ele falou sob a ótica de conselheiro de Segurança Nacional do presidente Trump. Enfatizou que os EUA e o Brasil são países amigos e seus povos, também”, acrescentou. “Ele lembrou ainda que EUA foram o primeiro país que aprovou a Independência do Brasil e que o Brasil foi o único país que lutou na Segunda Guerra Mundial ao lado dos EUA contra o nazismo”, completou.

Na reunião, Jensen ainda defendeu que Brasil e Estados Unidos devem ser países livres e que precisam “andar juntos na região” e, a longo prazo, os dois países devem continuar sendo parceiros.

Segundo ele, os EUA estão “muito interessados em fazer negócio com as empresas brasileiras, mas estão muito preocupados com o ambiente legal”.

Ao comentar sobre a estratégia da administração Trump para a América Latina, em particular, a prioridade é econômica e de segurança. “Um dos principais guindances é construir um relacionamento

comercial de longo prazo. E, agora, o tempo é de turbulência, mas entendo que é um tempo de mudança. Isso não é o fim do mundo”, afirmou o conselheiro, segundo um interlocutor, acrescentando que o presidente norte-americano está aberto para refazer parcerias.

De acordo com os empresários, Jensen ainda disse que “há muita oportunidade para o mundo que

entender as mudanças. Esse é um novo jeito de fazer negócios e estamos focando na vantagem que é ter uma parceria com os EUA”. Ele ainda afirmou que o que os EUA estão fazendo é permitir que o parceiro “faça a sua escolha”. “Se quiser ser nosso parceiro, estará tudo aberto, mas se não, ficará por conta própria”.

Segundo as mesmas fontes, Jensen disse aos empresários brasileiros

que a impressão que os Estados Unidos têm do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é de que ele é hostil aos EUA e com pouca segurança jurídica, além de afirmar que o ambiente atual não é recomendável para os investimentos. Os empresários viram, nessa declaração, uma clara reprodução do discurso do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro

(PL-SP), que está nos EUA desde março, em uma campanha em defesa do pai, que está sendo julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe.

Uma das principais frases dele foi que “as oportunidades são limitadas pela política”. O militar reforçou que o principal foco do presidente Trump, no momento, está na balança comercial dos Estados Unidos e na importância do uso do dólar no comércio internacional. Segundo as fontes, Jansen ainda defendeu que “o dólar traz estabilidade para as relações comerciais entre os países da região”.

### Pix em evidência

Um dos convidados do encontro, Roberto Campos Neto, vice-presidente e diretor global de políticas públicas do Nubank, destacou os avanços do Pix, lançado enquanto ele estava à frente do Banco Central. A plataforma de transferência instantânea é um dos focos de críticas de Trump ao justificar o tarifaço contra o Brasil.

De acordo com Campos Neto, o Pix vem sendo um instrumento importante para alavancar a digitalização das operações financeiras. “A intermediação bancária é muito importante nesse ambiente e o Pix foi o primeiro elemento da estratégia do BC para engajar as pessoas ao ecossistema de digitalização. Eu estou feliz de informar que, nesta semana, o Pix chegou a 290 milhões de transações em um dia. Eu nunca imaginava isso”, disse Campos Neto, lembrando que as projeções iniciais eram de 50 a 60 milhões de transações diárias. Na avaliação do ex-presidente do BC, os avanços da digitalização mostram que nessa nova realidade de transações instantâneas, “a importância da moeda, como o dólar, diminuiu”, porque o custo das operações cambiais tende a diminuir.

\*A jornalista viajou a convite do Grupo Lide

## EUA engrossam a voz contra o Brasil

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, admitiu, ontem, a possibilidade de os Estados Unidos utilizarem poderes “econômico e militar” contra o Brasil em defesa da “liberdade de expressão”. Ela foi questionada, durante uma coletiva de imprensa, sobre possíveis novas sanções ao Brasil em decorrência do julgamento de Jair Bolsonaro.

“Não tenho nenhuma ação adicional para antecipar para vocês (imprensa) hoje, mas posso dizer que esta é uma prioridade para a administração, e o presidente não tem medo de usar o poder econômico e o poder militar dos Estados Unidos da América para proteger a liberdade de expressão ao redor do mundo”, afirmou a representante do presidente dos EUA, Donald Trump.

Karoline Leavitt descreveu a liberdade de expressão como “a questão mais importante do nosso

tempo”, e declarou que Trump foi censurado ao retornar à Presidência. “É por isso que tomamos ações significativas em relação ao Brasil, na forma de sanções, e também utilizando tarifas, para garantir que países ao redor do mundo não punam seus cidadãos dessa forma”, declarou.

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil condenou tanto o uso de sanções econômicas como as ameaças de cunho militar contra o Brasil. Em resposta à declaração da porta-voz dos EUA, o Itamaraty afirmou, por meio de nota, que o respeito à “vontade popular expressa nas urnas” e às instituições democráticas compõem os primeiros passos para proteger a liberdade de expressão.

No comunicado, publicado ontem à noite, o Ministério repudiou o que classificou como “tentativa de forças antidemocráticas de instrumentalizar governos estrangeiros para coagir as instituições nacionais”.

Na tarde de ontem, em meio ao julgamento de Bolsonaro e de outros sete réus, a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil usou seu perfil no X (antigo Twitter) para criticar o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso em que Bolsonaro é réu.

“Dia 7 de setembro marcou o 203º Dia da Independência do Brasil. Foi um lembrete do nosso compromisso de apoiar o povo brasileiro, que busca preservar os valores de liberdade e justiça. Para o ministro Alexandre de Moraes e os indivíduos cujos abusos de autoridade têm minado essas liberdades fundamentais — continuaremos a tomar as medidas cabíveis”, escreveu a embaixada.

### Interferência

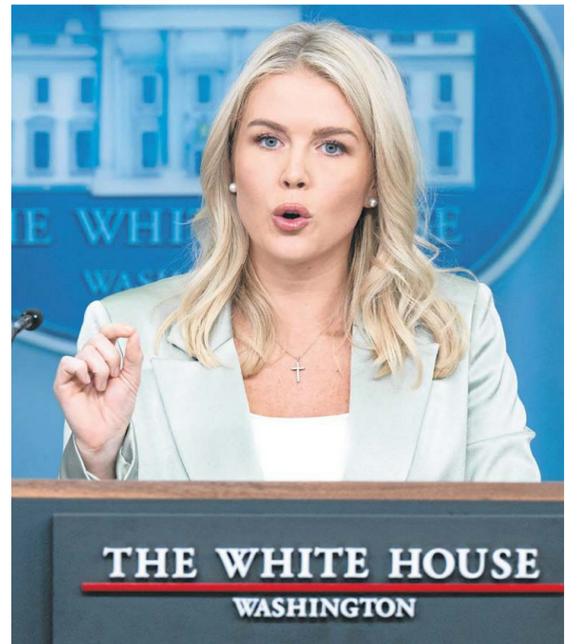
A chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, atribuiu as reações do governo norte-americano a

articulações feitas por Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos.

“A conspiração da família Bolsonaro contra o Brasil chegou ao cúmulo hoje, com a declaração da porta-voz de Donald Trump de que os EUA podem usar até força militar contra o nosso país. Não bastam as tarifas contra nossas exportações, as sanções ilegais contra ministros do governo, do STF e suas famílias, agora ameaçam invadir o Brasil para livrar Jair Bolsonaro da cadeia. Isso é totalmente inadmissível”, protestou Gleisi.

Ela também criticou o uso da bandeira da “liberdade de expressão” como espécie de justificativa para cogitar o uso de forças militares contra o Brasil. “Só se for a liberdade de mentir, de coagir a Justiça e de tramar golpe de estado; estes sim, os crimes pelos quais Bolsonaro e seus cúmplices estão sendo julgados no devido processo legal. E o filho, traidor da Pátria, precisa ser cassado!”, respondeu a ministra.

AFP



Karoline Leavitt falou em uso de forças militares como reação

## PRODUÇÃO

# Cai a capacidade instalada

Recuo de 0,4% no indicador confirma desaceleração na indústria. Para CNI, a política monetária restritiva impede crescimento

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Os indicadores industriais, divulgados ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostram que o setor acumulou alta entre janeiro e julho deste ano, em comparação com o mesmo período de 2024. No acumulado, houve avanços no faturamento real (+5,1%), nas horas trabalhadas (+2,5%) e no emprego (+2,3%), frente ao mesmo período do ano anterior.

Embora os índices industriais para o início do segundo semestre tenham acumulado altas em relação ao mesmo período no ano passado, os indicadores divulgados pela CNI mostram que, na passagem de junho para julho, praticamente todos os índices permaneceram estáveis, com exceção da Utilização da Capacidade Instalada (UCI), que recuou 0,4 ponto percentual, atingindo 78,2%. O indicador consegue medir o quanto a indústria está aquecida ou

não. Capacidade instalada em alta significa que as fábricas, por exemplo, estão aumentando o uso de seus espaços, máquinas e equipamentos com a produção. O recuo de 0,4% na UCI, de acordo com a CNI, reforça a tendência de queda observada desde abril de 2024 e evidencia o impacto da política monetária restritiva sobre o setor industrial. A taxa básica de juros, definida pelo Banco Central está, atualmente, em 15% ao ano, o que torna o investimento em

produção mais caro.

De acordo com a CNI, em julho deste ano, o faturamento real registrou estabilidade (+0,4%), após quedas significativas no primeiro semestre. Ainda assim, o índice acumula retração de 1,3% em relação a julho de 2024.

O número de horas trabalhadas também permaneceu praticamente inalterado (+0,1%), embora com alta acumulada de 2,5% no ano, em relação ao ano passado.

A especialista em Políticas e Indústria da CNI, Larissa Nocko, comentou os indicadores que apontaram o fato de o emprego industrial ter variado 0,2% entre junho e julho deste ano e, na comparação entre 2024 e 2025, ter tido alta de 2,3%.

“O mercado de trabalho se encontra bastante aquecido, com crescimento da ocupação e um ambiente de taxas de desemprego batendo mínimas históricas. Isso tem gerado uma pressão sobre

os rendimentos do trabalhador, e acontece na economia como um todo. No entanto, a estabilidade recente sugere um desaquecimento dos indicadores relacionados ao mercado de trabalho na Indústria de transformação”, apontou Larissa.

A massa salarial e o rendimento médio real também registraram estabilidade (0,1% e 0,3%, respectivamente) na passagem de junho para julho.

## GET TOGETHER

### BRASÍLIA

## O Get Together chega a Brasília.

Realizado pela primeira vez na Capital Federal, o mais exclusivo encontro de CEOs e C-Levels do país reunirá as principais lideranças locais em uma sessão intimista de conexões e geração de oportunidades.

Data:

## 24 de setembro



Voz inspiradora:  
**Diego Puerta**  
General Manager  
Dell Brazil

Para mais informações:  
marketing@b2bmatch.com.br

 B2B MATCH



Ainda há R\$ 10,70 bilhões disponíveis para mais de 48 milhões de pessoas

## Dinheiro esquecido

Os brasileiros sacaram, em julho deste ano, R\$ 310,36 milhões em valores esquecidos no sistema financeiro, de acordo com dados divulgados nesta terça-feira (9) pelo Banco Central (BC). No total, o Sistema de Valores a Receber (SVR) já devolveu R\$ 11,34 bilhões a clientes bancários, mas ainda há R\$ 10,70 bilhões disponíveis para saque.

O SVR é um serviço do BC no qual o cidadão pode consultar se ele próprio, sua empresa ou pessoa falecida tem dinheiro esquecido em algum banco, consórcio ou outra instituição, como financeiras e corretoras.

Caso o resultado seja positivo, é possível solicitar a devolução. O serviço do BC é totalmente gratuito. Para a consulta, não é preciso fazer login — basta informar o Cadastro de Pessoa Física (CPF) e data de nascimento do cidadão ou o Cadastro de Pessoa Jurídica (CNPJ) e a data de abertura da empresa, inclusive para empresas encerradas.

Já para o resgate dos valores, há a necessidade de login com a conta Gov.br — nos níveis prata ou ouro e com verificação em duas etapas habilitada.

### Resgate

O dinheiro pode ser resgatado de duas formas: a primeira é entrar diretamente em contato com a instituição responsável pelo valor e solicitar o recebimento; a segunda é fazer a solicitação pelo Sistema de Valores a Receber.

Em maio deste ano, o Banco Central inaugurou uma nova funcionalidade no sistema: a solicitação automática de resgate de valores. Com ela, o cidadão não precisará consultar o sistema periodicamente nem registrar manualmente a solicitação de cada valor que existe em seu nome.

Caso seja disponibilizado algum recurso por instituições

financeiras, o crédito será feito diretamente na conta do cidadão. A solicitação automática de resgate é exclusiva para pessoas físicas e está disponível apenas para quem possui chave Pix do tipo CPF. A adesão ao serviço é facultativa.

### Beneficiários

As estatísticas do SVR são divulgadas pelo BC com dois meses de defasagem, com a atualização de novas fontes de valores esquecidos no sistema financeiro.

Em relação ao número de beneficiários, até o fim de julho, 32.389.535 correntistas haviam resgatado valores, sendo 29.391.010 pessoas físicas e 2.998.525, pessoas jurídicas. Por outro lado, 52.654.085 de beneficiários ainda não sacaram seus recursos. Destes, 48.052.877 são pessoas físicas e 4.601.208, pessoas jurídicas.

A maior parte das pessoas e empresas sem fazer o saque têm direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R\$ 10 concentram 64,49% dos beneficiários. Os valores entre R\$ 10,01 e R\$ 100 correspondem a 23,89% dos correntistas. As quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 9,82% dos clientes. Só 1,8% tem direito a receber mais de R\$ 1 mil.

O Banco Central alerta os correntistas a terem cuidado com golpes de estelionatários que alegam fazer a intermediação para supostos resgates de valores esquecidos. O BC ressalta que todos os serviços do Sistema de Valores a Receber são totalmente gratuitos, e que não envia links, nem entra em contato para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais.

O Banco Central também esclarece que apenas a instituição financeira que aparece na consulta do SVR pode contactar o cidadão. O banco também pede que nenhuma pessoa forneça senhas e esclarece que ninguém está autorizado a fazer esse tipo de pedido. (Agência Brasil)

### Direito ao saque

#### Recursos que podem ser recuperados pelo SVR:

- » Valores disponíveis em contas-correntes ou poupanças encerradas;
- » Cotas de capital e rateio de sobras líquidas de ex-participantes de cooperativas de crédito;
- » Recursos não procurados de grupos de consórcio encerrados;
- » Tarifas cobradas indevidamente;
- » Parcelas ou despesas de operações de crédito cobradas indevidamente;
- » Contas de pagamento pré ou pós-paga encerradas;
- » Contas de registro mantidas por corretoras e distribuidoras encerradas;
- » Outros recursos disponíveis nas instituições, para devolução.



## ORIENTE MÉDIO

# Israel ataca a liderança do Hamas

AFPTV/AFP



Imagem de câmera de vídeo mostra coluna de fumaça depois das explosões no bairro de Katara: bombardeio de "precisão cirúrgica"

Aviação israelense lança dez munições contra local de reunião de chefes e negociadores do movimento fundamentalista palestino em Doha, capital do Catar. Grupo extremista anuncia que cúpula sobreviveu. Trump se desvincula do bombardeio

» RODRIGO CRAVEIRO

A liderança do movimento islamita palestino Hamas, incluindo negociadores do grupo, estava reunida em um prédio no bairro turístico de Katara, em Doha (Catar). Khaled Meshaal, um dos fundadores; Khalil Al-Hayya, vice-presidente do gabinete político; Zaher Jabarin, chefe na Cisjordânia; e Muhammad Dariwish, líder do Conselho Shura, entre outros, debatiam o plano de trégua apresentado pelos EUA, quando caças de Israel bombardearam o imóvel.

O Hamas anunciou que tanto Meshaal quanto Al-Hayya sobreviveram ao ataque, o qual classificou como um fracasso. "A liderança do movimento sobreviveu à covarde tentativa de assassinato, e o ataque indica a intenção de Israel de frustrar qualquer possibilidade de alcançar um acordo", reagiu o grupo, por meio de um comunicado oficial.

O grupo extremista palestino detalhou que seis pessoas morreram, incluindo o filho de Al-Hayya, principal negociador, e três guarda-costas. "O inimigo não conseguiu assassinar os membros da delegação encarregada das negociações", reiterou. O gabinete do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que "a ação contra os principais chefes terroristas do Hamas foi uma operação israelense totalmente independente". "Israel a iniciou, a conduziu e assume total responsabilidade."

Pouco depois, o premiê apareceu em um vídeo no qual lembrou que o próprio Hamas "orgulhosamente assumiu a autoria" do atentado de segunda-feira em Jerusalém, quando dois atiradores mataram seis pessoas em uma parada de ônibus. "Ao meio dia de hoje, eu me reuni com os chefes das organizações de segurança de Israel, e autorizei um ataque cirúrgico preciso contra os chefes terroristas do Hamas. Esses são os mesmos líderes terroristas que planejavam, executaram e celebraram os horríveis massacres de 7 de outubro. (...) Eles cometeram o pior ataque contra os judeus desde o Holocausto. Estavam reunidos exatamente no mesmo local onde

KAYHAN OZGER



Khaled Meshaal, cofundador do Hamas e líder no exterior

comemoraram a selvageria dois anos atrás", disse Netanyahu. "Houve uma época em que os judeus podiam ser mortos com impunidade. Desde a fundação do Estado de Israel, esses dias acabaram."

### "Louvável"

O chefe de governo israelense afirmou que o bombardeio no Catar poderá abrir as portas para o fim da guerra em Gaza. No entanto, ele não confirmou o sucesso da operação. Principal parceiro de Israel, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse "lamentar profundamente" que o ataque tenha ocorrido no Catar, "um aliado dos Estados Unidos", mas acrescentou que considerava "louvável" a eliminação do Hamas. O titular da Casa Branca negou qualquer participação na operação militar. "Esta foi uma decisão tomada pelo primeiro-ministro Netanyahu, não foi uma decisão tomada por mim", publicou Trump em sua plataforma Truth Social. Ele também pediu que a guerra em Gaza "termine, já!"

O governo do Catar confirmou a morte de um de seus agentes de segurança e classificou o bombardeio de "covarde". As autoridades catarianas informaram que o alvo foram as casas de vários líderes do Hamas. Doha abriga o escritório político do grupo.

AFP



Khalil Al-Hayya, vice-presidente do gabinete político

Apesar de declarar que o Catar seguirá atuando como mediador, ao lado de EUA e Egito, o primeiro-ministro, xeque Mohamed bin Abdulrahman al Thani, advertiu que sua nação "reserva-se o direito de responder" à agressão. "Acreditamos que hoje chegamos a um ponto de inflexão. Deve haver uma resposta de toda a região", sublinhou. O ataque aéreo atraiu a condenação de Arábia Saudita, Irã, Jordânia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido, França e Alemanha. O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse que se tratou de uma "flagrante violação" da soberania do Catar.

Para Alon Ben-Meir, professor de relações internacionais da Universidade de Nova York e especialista em Oriente Médio, a operação foi mal concebida por vários motivos. "Ela violou o direito internacional, comprometeu a soberania do Catar e retratou Israel como um Estado desonesto e desinteressado na paz. O fato de Israel ter atacado o Hamas enquanto este deliberava sobre um cessar-fogo sugere fortemente que Netanyahu não está interessado em nenhuma trégua", disse ao **Correio**.

Ben-Meir acrescentou que a sobrevivência da liderança do Hamas, caso confirmada, congelará as negociações de cessar-fogo. "Ser alvo de ataques enquanto se delibera sobre um acordo de trégua apenas

confirma que Israel eventualmente buscará a morte deles, com ou sem cessar-fogo."

Por sua vez, Eran Etzion, ex-vice-chefe do Conselho de Segurança Nacional de Israel, explicou à reportagem que a operação em Doha foi planejada para pôr fim às negociações para a libertação dos reféns em Gaza e minar o papel mediador do Catar. "Suas consequências, provavelmente, serão a suspensão das negociações, ao menos a curto prazo. Neste momento, não está claro exatamente quem morreu no bombardeio. Então, é um pouco difícil avaliarmos o impacto sobre a dinâmica interna do Hamas."

Etzion espera que as próximas semanas sejam importantes. Ele lembrou que, durante a reunião de alto nível da Assembleia Geral da ONU, em 22 de setembro, a França e a Arábia Saudita esperam liderar um debate sobre o reconhecimento do Estado palestino. "Netanyahu está tentando afundar a iniciativa", comentou.

Mustafa Barghouti, secretário-geral da Iniciativa Nacional Palestina e potencial sucessor de Mahmud Abbas na presidência da Autoridade Palestina, criticou uma "violação do direito internacional". "Ao atacar o mediador Catar e tentar assassinar a equipe de negociação do Hamas, Israel está minando todas as chances de se chegar a um acordo de cessar-fogo", disse ao **Correio**.

### Eu acho...



Arquivo pessoal

"Não há dúvida de que o ataque, no mínimo, impedirá os esforços para retomar um cessar-fogo. O mais preocupante é que Trump foi notificado sobre o ataque e deu sinal verde a Netanyahu para prosseguir. Infelizmente, este ataque retratou Israel e EUA como Estados desonestos, que desrespeitam a lei e a ordem internacionais. Eles terão que prestar contas de seus horríveis delitos, de uma forma ou de outra."

Alon Ben-Meir, professor de relações internacionais da Universidade de Nova York



Arquivo pessoal

"A licença de Trump a Israel para levar adiante o bombardeio em Doha corroerá a credibilidade dos EUA aos olhos de todos os países do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), do Oriente Médio e de outros aliados de Washington. E a imagem do governo de Netanyahu como um regime desonesto, empenhado em militância e hegemonia regional, será fortalecida."

Eran Etzion, ex-vice-chefe do Conselho de Segurança Nacional de Israel

## NEPAL

# Manifestantes incendiaram Parlamento, e premiê cai

Katmandu, capital do Nepal, tornou-se palco de protestos da chamada "Geração Z". Centenas de jovens saíram às ruas para protestar contra uma decisão do governo de bloquear redes sociais, como Facebook, YouTube, X e LinkedIn. As autoridades justificaram a medida ao alegarem que as empresas não se registraram e viram-se obrigadas a suspendê-la. As forças de segurança reprimiram os protestos com armas letais. Até o fechamento desta edição, 22 pessoas tinham sido mortas e mais de 400 ficaram feridas. Os jovens invadiram o Parlamento, ontem, e atearam fogo ao edifício principal. Depois de um ataque à residência do primeiro-ministro Sharma Oli, 73 anos, que também foi incendiada, o chefe de governo apresentou sua renúncia ao meio-dia, sob a justificativa de abrir espaço para uma solução política.

Natural de Caçapava do Sul (RS), Caroline Souza, 34 anos, mora em Katmandu,



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao depoimento da brasileira Caroline Souza, moradora de Katmandu.

onde trabalha como professora de inglês e tradutora. Ela disse ao **Correio** que, no sábado, o governo baniu 26 plataformas sociais do país, o que provocou revolta da população. "Na verdade, essa medida foi somente a gota d'água. O sentimento de insatisfação com o governo era crescente há algum tempo", relatou ao **Correio**. "A população viu isso como uma tentativa de cercear a liberdade de expressão. Dois dias depois, milhares de jovens protestaram contra essa medida e, sobretudo, contra a corrupção do governo."

### Radicalização

De acordo com Caroline, os protestos se intensificaram ontem, principalmente devido às mortes durante a repressão na véspera. "Vários prédios governamentais e as casas do agora ex-premiê e dos ministros foram queimados. A situação escalou

Anup Ojha/AFP



Fogo se alastra no Singha Durbar, principal prédio do governo, em Katmandu: Geração Z expressa ira por bloqueio às redes sociais

muito rapidamente. Por aqui, se fala que diferentes grupos se infiltraram nos protestos da Geração Z para tirar proveito da situação", contou. "A situação está um pouco assustadora, porque as coisas saíram do controle. O governo caiu e não se sabe o que vai acontecer agora. Durante o dia de hoje, os protestos se intensificaram. Havia milhares de pessoas e muita

destruição", acrescentou. A residência do ex-premiê Jhalanath Khanal também foi queimada, e a esposa dele, Rajyalaxmi Chitrakar, morreu no incidente.

Caroline Souza afirmou que um hotel de luxo e um grande mercado também foram incendiados. "As fronteiras terrestres fecharam. Não tem como sairmos de Katmandu neste momento. Estamos em

toque de recolher, e todos os estabelecimentos comerciais baixaram as portas", disse. O vácuo de poder e a insegurança levaram à fuga de 1.500 presos.

A crise política no país fez com que a Embaixada do Nepal no Brasil cancelasse a recepção do Dia Nacional, que estava agendada para 19 de setembro, no Clube Naval de Brasília. (Rodrigo Craveiro)

## VISÃO DO CORREIO

# Crise no Nepal e os limites das relações digitais

Conhecido no mundo sobretudo por abrigar parte do Himalaia, inclusive parcela do Monte Everest, o Nepal ocupa o noticiário mundial nos últimos dias diante da onda de protestos liderada pela população jovem contra o governo de K.P. Sharma Oli, que renunciou ontem ao cargo. Uma república parlamentarista, o país asiático vive seu momento de maior turbulência desde 2015, quando nova Constituição entrou em vigor meses após um terremoto matar cerca de 8 mil habitantes.

Ainda que a mobilização dos mais jovens tenha se voltado contra denúncias de nepotismo e a corrupção no Executivo, o estopim da crise se deu com o bloqueio das redes sociais por determinação do governo local. A medida foi adotada no último dia 4, sob a justificativa de que era necessário frear o compartilhamento em massa de discurso de ódio e de notícias fraudulentas nessas plataformas. Não durou muito. Diante das manifestações que deixaram ao menos 19 mortos e uma centena de feridos, K.P. Sharma Oli renunciou ao cargo de primeiro-ministro.

A situação vivida pelo país asiático é simbólica para entender o peso que as big techs passaram a ter na sociedade atual. As redes ocupam, cada vez mais, o papel de verdadeiras instituições do jogo político. Seus algoritmos assumem um papel institucionalizado, como bem observam os pesquisadores Ricardo F. Mendonça, Fernando Filgueiras e Virgílio Almeida no livro Política dos algoritmos, a ser lançado em outubro pela Ubu Editora.

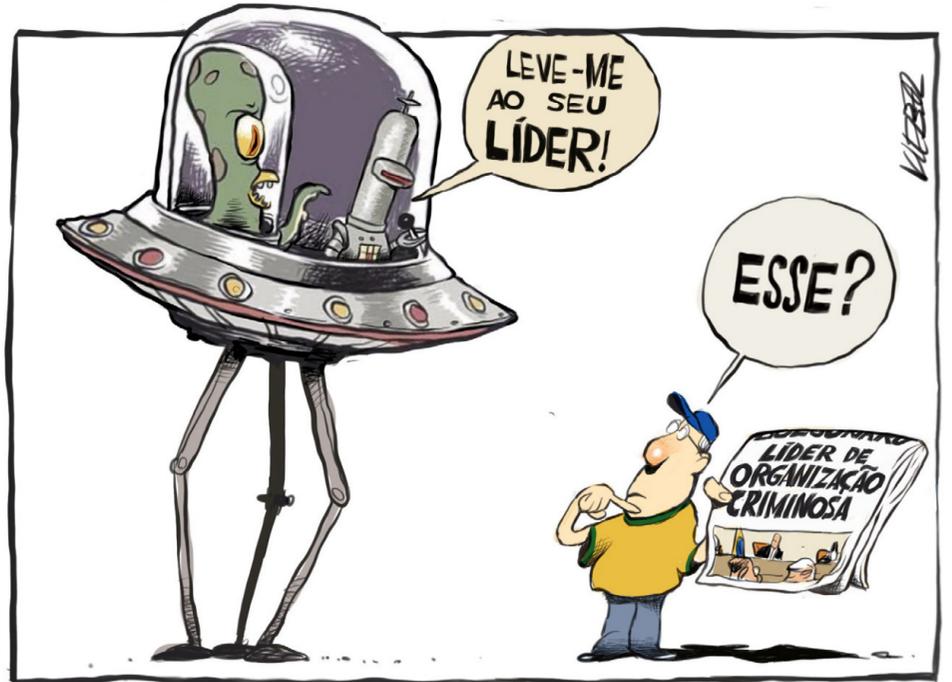
O Brasil não foge à regra. A exigência principal da população é por conectividade — o acesso ao smartphone de última geração e aos dados móveis, porta de

entrada para o mundo digitalizado, por exemplo —, que, cada vez mais acessível, deixa também evidente os dilemas da dominância das redes digitais. Adulteração, proibição de usos de celulares nas escolas, disseminação de fake news ligadas a temas de saúde e disputas partidárias são alguns dos desafios enfrentados pela população e que mobilizam figuras públicas.

O caso nepalense, portanto, é fundamental para encarmos as redes sociais e, em primeira camada, os algoritmos, como instituições capazes de decidir eleições, incriminar ou absolver pessoas e promover políticas públicas. Ainda com restrições, a população teve acesso e compartilhou vídeos mostrando rotinas luxuosas de políticos e familiares, em contraste com anos de instabilidade econômica. Levaram a indignação das telas para as ruas.

Se o diagnóstico do alcance dessas plataformas é o primeiro passo, o segundo precisa ser se atentar à importância de essas tecnologias serem regidas pela democracia. O caminho, como o aconteceu em Catmandu mostra, não é pela coerção e pela restrição do acesso, mas pela necessária regulamentação dessas instituições — como tem sido discutido no Supremo Tribunal Federal (STF), a partir da revisão do Marco Civil da Internet —, além, obviamente, do respeito ao bem-estar coletivo.

O desafio se amplia ainda mais com o surgimento e a consolidação da inteligência artificial (IA). Discussões legais e outras medidas de regularização, no Brasil e em boa parte do mundo, ainda não acompanham a velocidade da evolução da tecnologia rumo à IA. Não há mais tempo a ser perdido para o inadiável e inevitável debate sobre tal questão.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Independência 1

O que está acontecendo com os desfiles de 7 de Setembro? Cada ano, há menos pessoas presentes. Excetuando as arquibancadas, nas quais se viam muitos espaços vazios, não havia povo. Eram esperadas 50 mil pessoas; o governo calculou 45 mil pessoas presentes, a Secretaria de Segurança Pública do DF estimou em 80 mil. Tremenda discrepância! Sinal de que os números são falsos. Mas quem viu a Esplanada com os próprios olhos comprovou que estava deserta. Onde está o milhão de pessoas que lotou o espaço em 2022? No Foro de São Paulo, em 30 de junho de 2023, Lula afirmou que o discurso dos costumes, da família e do patriotismo são as coisas que ele historicamente aprendeu a combater. Será que o combate de Lula ao patriotismo é a causa da ausência do povo nos desfiles da Independência?

» **Roberto Doglia Azambuja**  
Asa Sul

### Independência 2

Para esses cidadãos bolsonaristas que se dizem patriotas e que, no 7 de Setembro, dia da comemoração da Independência do Brasil, foram às ruas com uma bandeira enorme dos Estados Unidos, eu e outros milhões de brasileiros que amamos o nosso país os definiremos como o complexo de vira-latas. A expressão, criada pelo jornalista Nelson Rodrigues, refere-se à “inferioridade cultural e social que o brasileiro se impõe voluntariamente, acreditando que seu país, sua cultura e seu povo são inferiores em comparação com outras nações, especialmente as mais desenvolvidas”. Essas manifestações são lideradas pelo deputado Eduardo Bolsonaro e por outros parlamentares e governadores que usam os mandatos com um só objetivo: sensibilizar o presidente dos EUA, Donald Trump, para salvar a pele de Jair Messias Bolsonaro, que está sendo julgado e, provavelmente, será condenado por liderar uma tentativa de golpe de Estado. Eles não estão se importando se as suas atitudes vão prejudicar a economia do Brasil e milhares de empregos dos brasileiros.

» **Evanildo Sales Santos**  
Gama

### Fittipaldi

O dia 10 de setembro é mais do que especial: são 53 anos do primeiro título do Brasil na Fórmula 1. Há exatos 53 anos, Emerson Fittipaldi (Lotus) venceu o Grande Prêmio da Itália de 1972, em Monza, e assegurava o título mundial daquela temporada. Foi o primeiro troféu obtido pelo Brasil na F-1. Graças a Fittipaldi, o país traçou um caminho de conquistas nas pistas. Por tudo isso, a data precisa ser celebrada. Parabéns, Emerson. E obrigado.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**  
Asa Norte

### Autocrítica

A autocrítica é um quesito de extrema importância, de quem se autoavalia, pondera seus atos, julga seus comportamentos, ajusta-se, autocorrigir, reflete sobre suas reações e ações, conjectura consigo mesmo. É o quesito de quem não faz sair da esfera do endeusamento para a esfera da humanidade. É a postura madura de quem analisa seu papel como ser humano e profissional. Portanto, o quesito autocrítica vai muito além de ter consciência superficial das próprias falhas e injustiças. Até um psicopata tem essa consciência, mas não muda. É o segredo de quem pensa nas consequências do seu comportamento, de quem é fiel à sua consciência e seu *modus operandi* e imprime sua energia para transformar e executar suas rotas e seus objetivos. Quem decifra o quesito autocrítica com clareza se localiza no tempo-espaço-existencialmente. Sabe que a vida é bravíssima para viver, mas longuíssima para cometer injustiças, falsear, desrespeitar, humilhar etc. Infelizmente, temos muitas autoridades, bem como na sociedade, que estão banindo o quesito da autocrítica do seu dicionário existencial, não pensam antes de executar determinados atos, não pensam nos resultados. Nossos comportamentos são sementes. As sementes são diminutas, frágeis, mas poderão ter inúmeras decorrências, sejam imediatas ou futuras. Pensar nas consequências dos comportamentos é a base para construirmos um futuro saudável alicerçado em um presente saudável. Temos isso hoje?

» **Renato Mendes Prestes**  
Águas Claras

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Silas Malafaia afirma que a bandeira dos EUA na Avenida Paulista é armação da esquerda. Daqui a pouco, se o tarifaço não der resultado, vai acusar o Eduardo Bolsonaro de ser petista.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Entre o sonho do diploma e o pesadelo do boleto, o universitário vira malabarista financeiro. O curso é presencial, mas a cobrança é emocional.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Maior inadimplência dos últimos 15 anos, e o interessante é que dizem que saímos do Mapa da Fome. Nem mesmo os que conseguiam pagar as contas agora conseguem!

Gerson Pedro — Brasília

Mais da metade de bares e restaurantes opera sem lucro no DF. Os preços dos restaurantes estão impraticáveis. Muito caros! Enquanto não perceberem isso, não reverterão esse problema.

Alexandre Amaral — Brasília

Brasil com recorde de falência de empresas e comerciantes com baixo público. Me provem que o país está essa maravilha que o governo diz!

Elvys Maia — Brasília

Por que não estão fazendo o teste com mosquitos modificados da dengue nas cidades satélites, onde a população tem menos recursos financeiros? Vamos assistir a mais um surto da doença, com morte e caos?

Fabiana Castro — Brasília



**RODRIGO CRAVEIRO**  
[rodrigo.craveiro@gmail.com](mailto:rodrigo.craveiro@gmail.com)

## Uma ode à democracia

Relativizar tentativas de golpe é ser descendente com o caos e a ruptura constitucional. O voto do cidadão é sagrado e precisa ser respeitado e acolhido. Derrotados têm que aceitar o revés nas urnas como uma consequência natural e legítima do sufrágio. Curioso pensar que tanto Donald Trump quanto Jair Bolsonaro foram acusados de buscar se perpetuar no poder, a despeito da vontade popular. Trump voltou ao comando do país, e a Justiça americana preferiu a omissão a desafiar o presidente. O Supremo Tribunal Federal, guardião da Constituição, assumiu o papel que lhe cabe e começou a julgar os acusados da intetona. Não é preciso fazer muita ginástica mental para perceber o desastre do qual escapamos. Basta voltarmos algumas décadas no tempo e visitarmos também outros países da América do Sul, que se uniram à chamada Operação Condor — uma ação repressiva conjunta para perseguir e matar comunistas.

No Chile, com a ajuda dos Estados Unidos, o general Augusto Pinochet lançou o país em um regime de horror. Pais de família eram arrancados de suas casas e executados. Ou forçados a embarcar em aviões e lançados sobre o oceano. Muitas famílias nem sequer receberam os corpos de seus entes queridos para o sepultamento. Foram 17 anos de horror. Oficialmente, o país reconhece a morte de 9,8 mil pessoas.

Na Argentina, o general Jorge Rafael Videla foi a personificação da ditadura, entre 1976 e 1983. Sob seu regime, 30 mil civis desapareceram ou foram executados, muitos

deles depois de sofrerem torturas. Por sua vez, no vizinho Uruguai, pelo menos 380 mil pessoas foram forçadas ao exílio durante a ditadura de Juan María Bordaberry (1973-1985). Outras sete mil foram condenadas de forma extrajudicial e mais de 200 acabaram executadas. As duas nações julgaram repressores e torturadores, em um corajoso acerto de contas com o passado.

O Brasil enfrentou 21 anos de regime militar (1964-1985). Estudantes, jornalistas, artistas e políticos da esquerda conheceram as masmorras do DOI-Codi e o terror do pau-de-arara. Ao contrário dos vizinhos, nosso país preferiu a impunidade. Foi incapaz de punir as mortes e os desaparecimentos de 434 brasileiros, ainda que o número possa ser consideravelmente maior. Exatamente quatro décadas depois, estivemos à beira do regresso a um novo período de trevas. Por isso, o julgamento no Supremo Tribunal Federal é tão importante: envia uma mensagem de reparação histórica.

A democracia precisa ser acarinhada, preservada e protegida. Impunidade e anistia são porta aberta para autoritarismo e para novas tentativas de golpe. Os Estados Unidos não teriam um presidente que corteja a autocracia se tivesse sido julgado e condenado pela invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, quase dois anos antes do ataque aos Três Poderes, em Brasília. Depois de conquistar a democracia a tão duras penas, o Brasil tem a chance de dar um exemplo não apenas aos Estados Unidos, mas também ao mundo.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegará”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
			SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
<b>Assine</b> (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
<b>Anuncie</b> Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.udapress.com.br](http://www.udapress.com.br)

# A inequívoca melhora da tributação no Brasil



» BENITO SALOMÃO  
Professor do Instituto de Economia e Relações Internacionais e do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia

*“Todos concordam que o sistema tributário deveria ser equitativo, que cada contribuinte deveria contribuir com uma participação justa pelo custo do governo. Mas não existe consenso sobre como a contribuição justa poderia ser definida”*

O trecho traduzido do livro *Public finance in theory and practice* chama atenção para um dos temas essenciais em finanças públicas: a tributação justa. Nos últimos anos, o Brasil tem dado importantes passos em direção a um modelo tributário melhor, o que torna o trecho oportuno. A reforma de tributação indireta, cuja transição para o modelo do IVA dual entrará em vigor em 2026, trará relevantes impactos. No capítulo 12 do livro, Richard e Peggy Musgrave dissertam sobre os princípios de um bom regime tributário. São eles: neutralidade, simplicidade e equidade.

Isso posto, a migração do sistema tributário atual para o modelo IVA torna o código tributário mais simples, já que se trata de um sistema em utilização em parte do mundo. Imagine uma multinacional com planta produtiva no Brasil e em outros países que adotam o IVA. Pelo modelo tributário atual, ao optar por produzir no Brasil, essa empresa teria custos com serviços contábeis e jurídicos associados à nossa legislação tributária, que tornariam a planta brasileira mais ineficiente em relação às demais localidades.

Maurenilson Freire



## Amarga decepção



» ARMANDO SOBRAL ROLLEMBERG  
Ex-editor de política do *Correio*, foi secretário do Comitê Pelo Voto no DF, presidente da Fenaj e da OIJ

Saí decepcionado da manifestação que a esquerda organizou no 7 de setembro, em Brasília. Em primeiro lugar, a Praça Zumbi dos Palmares não estava repleta, como seria de se esperar. Além do mais, compareceram bem mais velhinhos e velhinhas do que jovens. Também chamava a atenção a ausência das lideranças da nossa cidade. Por outro lado, com raras exceções, os discursos versaram sobre realidades bem específicas, proferidos por entidades com restrita representatividade.

O comando do microfone, vez por outra, estimulava a plateia a repetir “sem anistia para os golpistas” e “pela taxação dos super-ricos, já!”. Também, obviamente, aflorou com frequência a frase “o Brasil é dos brasileiros” e o mote em “defesa da nossa soberania”. O julgamento dos golpistas, a prisão de Bolsonaro, o tarifaço americano e a indevida interferência de Trump nos assuntos brasileiros, naturalmente, foram abordados nos pronunciamentos.

Mas em nenhum momento tratou-se da urgente necessidade de as legendas progressistas se articularem para evitar, no pleito previsto para 26, a conquista de dois terços do Senado pela forças reacionárias que formam a direita — o que representaria o marco inicial de uma crise sem precedentes em

Em suma, o regime de tributação indireta no país gera a necessidade de serviços a ela associados que oneram a produção e penalizam a empresa nacional. Essa fonte de ineficiência, no entanto, será atenuada com a migração para o IVA dual, que é mais simples e parecido com o modelo de tributação indireta nas principais economias industriais.

Mas a melhora do ambiente tributário não se restringe à reforma da tributação indireta. No fim de agosto, a Câmara votou o requerimento de urgência do PL 1.087/25, que, se aprovado, pode significar um avanço em matéria tributária. O PL propõe isentar a partir do exercício fiscal de 2026 a cobrança do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) dos contribuintes com renda inferior a R\$ 5 mil. Em termos de salário mínimo (SM) para o ano de 2026, previsto no PLOA, de R\$1.631, a isenção abrange pessoas cuja renda é de 3 SMs. Ademais, o PL reduz a alíquota do IRPF para trabalhadores com renda de até R\$ 7.350, ou o equivalente a 4,5 SMs.

O projeto, anunciado no fim de 2024, foi mal recebido por alguns economistas. A principal crítica não contempla a isenção em si, mas o seu impacto fiscal, que pode pôr a já elevada relação Dívida/PIB em uma trajetória de descontrole. A crítica não é de todo infundada, pois o Brasil realmente precisa lidar de forma mais rígida com o seu endividamento público. Entretanto, não dá para desconsiderar o papel da política em se buscar alternativas para a estabilização fiscal.

Além disso, o PL promete ser neutro do ponto de vista fiscal, já que a desoneração dos grupos de renda inferior a 4,5 SMs deverá ser compensada pela implementação de uma alíquota de no máximo 10% para pessoas com rendimentos superiores a R\$ 600 mil, considerando todos os rendimentos recebidos, inclusive lucros e dividendos. Ademais, ao substituir impostos de famílias de baixa renda

para pessoas de alta renda, o governo eleva não só a renda corrente, mas também a renda permanente de famílias com elevada propensão a consumir. Ao fazer isso, o PL pode desencadear um novo ciclo expansionista da atividade, inclusive com impactos transbordando para o longo prazo.

Voltando ao trecho inicial, os autores estão debruçados sobre uma das questões mais essenciais em finanças públicas: o que é uma tributação justa? Devido ao elevado grau de subjetividade que a definição de justiça tributária possa ter, o debate econômico cada vez mais empirista se esvazia da discussão. Mas Richard e Peggy Musgrave o enfrentam a partir de dois princípios: o primeiro é o do benefício — ou seja, a justiça tributária é feita quando o pagamento está em linha com o benefício; o segundo está ancorado na capacidade de pagamento.

Tomando o segundo princípio como base, ele sustenta que indivíduos com mesma renda devem pagar o mesmo imposto e que pessoas com renda diferente devem pagar impostos diferentes. Pelas regras atuais, trabalhadores com rendas mensais um pouco superiores a 2 SMs pagam IRPF, enquanto muitos indivíduos com rendas centenas de vezes maiores pagam relativamente menos (ou nada). Isso faz a carga tributária brasileira demasiadamente regressiva. O PL em trâmite no Congresso não torna a tributação da renda progressiva — para que isso pudesse acontecer, os mais ricos deveriam pagar alíquotas proporcionalmente maiores —, mas é inequívoco que o PL atenua a regressividade, sendo um passo para a construção de um sistema tributário mais equitativo.

O fato é que a conjunção da reforma tributária dos impostos indiretos que passa a vigorar gradualmente a partir do ano que vem e dessa minirreforma da renda aproxima o país dos bons princípios de tributação.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br



## COP30 e agendas globalistas

Para os que ainda temem a simples menção ao termo conservadorismo, a melhor e mais tranquila definição dessa vertente política mostra que a preocupação primeira dos conservadores não é manter o mundo como ele se encontra, mas manter a disposição de discutir os fatos e entender a realidade como ela é, e não querem apresentar os políticos tradicionais ao mostrar o mundo como que embrulhado num papel de presente vistoso, adornado pelas falácias das ideologias e dos dogmas partidários.

Uma análise sincera da realidade é necessária para que se produza ações assertivas — ou seja, com base no que é, e não no que poderia vir a ser. Nesse sentido, o conservadorismo é o oposto de uma ideologia, pois parte do princípio de que é necessário um diálogo permanente com a realidade, e não uma submissão da realidade e aos ditames petrificados das ideologias. Dessa forma, o conservadorismo busca permanentemente seus fundamentos, não só no passado, mas também no presente.

Um desses fundamentos é a própria questão da soberania do país. Não aquela pregada de última hora por oportunismo político com vistas a reacender apoios, mas aquela que busca preservar o que ensinam as civilizações e a história dos povos ao longo dos milênios. Em resumo, é dito que, para entender o mundo, não devemos nos basear na fácil dicotomia entre esquerda e direita, mas, sim, a partir de três vertentes que seriam a conservadora, a liberal e a totalitária ou marxista. Temos, assim, que a soberania é algo real e holístico, como tem pregado incansavelmente em vários fóruns pelo país o ex-chanceler Ernesto Araújo, pois, para ele, a soberania tem a ver com todo o ser humano e toda a sociedade, em todo o tempo e lugar.

Para o liberalismo, a soberania é algo formal, baseado em leis. Já, para o totalitarismo e o marxismo, o mais exato é não haver qualquer noção de soberania, negando, assim, a estrutura do próprio ser humano. O chamado globalismo, tal como tem se apresentado em discursos progressistas e em práticas políticas supranacionais, busca não apenas integrar economias, mas uniformizar valores e impor padrões de comportamento social, ambiental e até cultural. Sob esse prisma, a soberania deixa de ser um princípio fundamental das nações e dos povos e passa a ser tratada como um obstáculo à “gestão racional” do planeta. Isso se manifesta, por exemplo, na ideia de que decisões cruciais sobre energia, meio ambiente, saúde ou direitos devem ser tomadas em conselhos globais, fóruns multilaterais ou por corporações transnacionais, que não respondem diretamente a nenhum eleitorado nacional.

No caso da COP30, marcada para acontecer no Brasil, esse movimento se evidencia na pressão por agendas supranacionais que extrapolam a cooperação entre países e avançam sobre a autonomia das nações em definir suas políticas energéticas e de desenvolvimento. Sob o pretexto de enfrentar o aquecimento global, busca-se, muitas vezes, impor metas rígidas que podem sufocar a economia local, restringir o uso de recursos naturais e transferir poder decisório para organismos distantes, dominados por grandes potências e corporações invisíveis. A pauta climática, que, em si, poderia ser legítima se tratada com equilíbrio, acaba servindo como instrumento para centralizar o poder, enfraquecer estados soberanos e fortalecer elites globais.

Assim, ao contrário do que defende o conservadorismo — diálogo constante com a realidade concreta e respeito às tradições e à soberania dos povos —, o globalismo contemporâneo se aproxima da lógica totalitária: nega a autonomia das nações e, em última instância, nega também a estrutura do próprio ser humano, que é comunitário, histórico e enraizado em culturas específicas. O risco é que, em nome de uma “gestão planetária”, se implante uma forma disfarçada de governança mundial em que a liberdade e a autodeterminação dos povos sejam substituídas por diretrizes impessoais vindas de cima para baixo.

Nesse ponto, a grande questão é: como conciliar a necessidade de cooperação internacional para enfrentar problemas globais com a preservação da soberania real das nações, sem que os povos se tornem reféns de uma nova ordem tecnocrática e corporativa além-fronteiras. A perda da soberania é um desastre para os seres humanos. O conservadorismo, ao insistir em olhar a realidade como ela é, oferece uma resposta: só há legitimidade em qualquer ação global se ela nascer do reconhecimento e do fortalecimento das soberanias nacionais. Caso contrário, o que se terá é apenas mais uma roupagem sofisticada para o velho impulso totalitário de controlar a humanidade.

É preciso compreender que a soberania não é um detalhe protocolar do Estado, mas um fundamento da própria condição humana em sociedade. Retirá-la em nome de agendas universais é amputar a liberdade dos povos de decidirem seu destino. É reduzir a política a uma administração global centralizada, em que identidades, culturas e experiências históricas se dissolvem no anonimato de decisões corporativas.

**A frase que foi pronunciada:**

Discordar, sim. Divergir, sim.  
Descumprir, jamais. Afrontá-la, nunca. Traidor da Constituição é traidor da Pátria!”

Ulysses Guimarães

**História de Brasília**

Para os arquivos do automobilismo, aqui estão os números das chapas do desastre do Eixo Monumental: 25-94 e 9-9890. (Publicada em 5/5/1962)

Estudo internacional constata que as ilhas oceânicas brasileiras estão entre as mais importantes do planeta em termos de abrigo de espécies únicas. Atividades como mineração, porém, ameaçam esse tesouro

Luiz Rocha/Divulgação



O *Choranthias salmopunctatus* é um exemplo de espécie de peixe que só existe no Arquipélago de São Pedro e São Paulo, na costa brasileira

» PALOMA OLIVETO

Isoladas por centenas e até milhares de quilômetros do Atlântico Sul, as ilhas oceânicas brasileiras estão entre as mais importantes do mundo em termos da presença de espécies únicas, exclusivas desses habitats. A conclusão é de um estudo internacional, publicado na revista *Peer Community Journal*, que analisou mais de 7 mil espécies de peixes recifais em 87 ilhas e arquipélagos em todo o globo.

Segundo o estudo, pequenas formações rochosas brasileiras, como Fernando de Noronha, Atol das Rocas, Trindade e Martim Vaz, além do remoto arquipélago de São Pedro e São Paulo, eram até agora subestimadas quanto ao endemismo — ou seja, a presença de espécies que só existem naqueles locais. Os autores do estudo, liderado por Hudson T. Pinheiro, do Centro de Biologia Marinha da Universidade de São Paulo (USP), destacam que a descoberta tem impactos diretos nas políticas de conservação desses verdadeiros cofres da biodiversidade marinha.

“Percebemos que as ilhas brasileiras possuem uma importância muito maior do que pensávamos. Elas quase não eram citadas quando se falava em endemismo, mas nossos dados e novas interpretações mostram que são verdadeiros laboratórios naturais da evolução das espécies”, afirma Pinheiro, que, além de pesquisador da USP, é membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN). A pesquisa, que teve apoio da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, foi realizada em parceria com Luiz A. Rocha, da Academia de Ciências da Califórnia, e Juan Pablo Quimbayo, da Universidade de Miami.

## Museus

As ilhas oceânicas brasileiras funcionam como berços — gerando novas espécies —, e museus, pois preservam linhagens antigas que desapareceram em outros lugares. Os cientistas explicam que o isolamento geográfico, aliado a fatores oceanográficos singulares, cria condições para que organismos se diferenciem e mantenham populações estáveis, mesmo diante de grandes mudanças ambientais.

Trindade e São Pedro e São Paulo, por exemplo, revelam padrões de endemismo que impressionam os cientistas. Estudos mostram que parte significativa de seus peixes recifais não existe em nenhum outro local do planeta. Essas ilhas também têm espécies que se distribuem entre arquipélagos distantes, mas não alcançam o litoral continental. É o caso de peixes e corais que formam conexões invisíveis, revelando um caminho oceânico que une as ilhas brasileiras a ambientes tão distantes quanto o Caribe.

Um dos avanços do estudo é a proposta de uma nova maneira de medir o endemismo: o chamado endemismo provincial-ilha. A ideia é não se limitar às espécies daquele local, mas também reconhecer aquelas restritas a uma província biogeográfica — conjunto de ilhas que compartilham barreiras ecológicas comuns.

# GUARDIÃS da biodiversidade

## Três perguntas para

HUDSON T. PINHEIRO, PESQUISADOR DO CENTRO DE BIOLOGIA MARINHA DA USP

**Como a abordagem do endemismo provincial-ilha pode mudar a forma que a comunidade científica entende a biodiversidade marinha em ilhas oceânicas?**

Essa abordagem que a gente está propondo visa dar um peso maior para essa parcela da biodiversidade que tem a sua origem em ilhas oceânicas e é mantida nas ilhas oceânicas em uma longa escala de tempo. Elas são somente encontradas nesses ambientes e, com o tempo ou a dispersão, podem colonizar outras ilhas. Mas o interessante é que a gente tem encontrado espécies que ocupam diferentes ilhas que são mais afastadas entre si do que a distância do continente. Essas espécies não ocorrem no continente, elas são adaptadas para viver em condições oceânicas das ilhas, e no continente, perdem espaço por competição devido à maior diversidade. Então, isso é muito importante para dois processos voltados para estudos de biologia de biodiversidade. As ilhas são consideradas um dos mais importantes laboratórios naturais para o estudo de ecologia e história evolutiva. Uma vez que 40% de todas as espécies que ocorrem em ilhas encontram-se em mais de uma, é importante a gente considerar essa biodiversidade. Se não considerarmos que elas são

Arquivo pessoal



espécies endêmicas de ilhas, a gente está desconsiderando toda essa história evolutiva, todo esse potencial de ecologia e competição.

**Em termos evolutivos, quais fatores mais contribuem para o surgimento de espécies endêmicas em ambientes isolados?**

São dois fatores. Um que a gente chama de especiação peripátrica, quando, ao acaso, larvas de espécies que têm potencial de dispersão reduzido alcançam as ilhas oceânicas. Elas têm dois destinos: ou se adaptam ou são extintas. As populações que se adaptam, por muitas

vezes, não conseguem manter a conexão com a costa, devido ao isolamento. Então, começam a acumular mutações. Também há o potencial de seleção natural: o ambiente muitas vezes é tão diferente que acaba gerando uma pressão seletiva para as espécies se tornarem diferentes. Então, são dois processos que causam essa fauna única nas ilhas oceânicas.

**O que falta, no Brasil, para garantir que as espécies endêmicas sejam realmente preservadas?**

Ainda falta muito. A gente teve um avanço na área de proteção das ilhas oceânicas, mas muitos desses montes submarinos que abrigam espécies e ambientes únicos, alguns endêmicos, como as colinas coralinas, estão ameaçados. Muitos, principalmente na cadeia Vitória Trindade (costa do ES), têm sido alvo de mineração para a extração de algas calcárias. Algumas delas só existem ali. Então, com esse processo de mineração para fazer granulados, calcários, servir de fertilizantes, arriscamos perder muitas espécies nesses ambientes, mesmo antes de conhecê-las. Então, temos de expandir a proteção, criar reservas com um potencial real de proteção da biodiversidade. (PO)

## Proximidade

No caso brasileiro, isso significa que espécies presentes em mais de uma ilha oceânica, mas ausentes no continente, também devem ser consideradas endêmicas. “Algumas espécies endêmicas de Fernando de Noronha ocorrem também no Atol das Rocas ou na Ilha de São Pedro e São Paulo, e vice-versa. Mas são espécies que não colonizaram a região costeira. Portanto, como são ilhas que estão relativamente próximas, as espécies que ocorrem por lá são consideradas endêmicas pelo critério que propomos”, explica Huson Pinheiro.

Apesar de sua riqueza, as ilhas oceânicas brasileiras estão longe de estar

plenamente protegidas. A pesca, tanto comercial quanto recreativa, já provocou quedas populacionais significativas em espécies de recife em locais como Trindade e São Pedro e São Paulo. Além disso, o comércio internacional de aquário chegou a pressionar peixes ornamentais raros, como anjos-marinhos de colorações únicas. Embora algumas medidas de proteção tenham sido implementadas, a vulnerabilidade persiste.

Outro desafio é o impacto das mudanças climáticas. Espécies de distribuição restrita, como as endêmicas, estão mais suscetíveis a colapsos populacionais quando ocorrem eventos extremos. O desaparecimento de um peixe endêmico das Galápagos após o El Niño

de 1982/83 serve de alerta para o Atlântico Sul. Nas ilhas brasileiras, os pesquisadores já observam sinais de gargalos populacionais e declínios de abundância em várias espécies.

## Desequilíbrio

“Pequenas alterações em ilhas oceânicas podem causar grandes consequências para espécies que vivem somente ali”, destaca Juan Pablo Quimbayo. “O desaparecimento de cada espécie pode gerar um efeito cascata, provocando desequilíbrio ecológico, especialmente em locais mais isolados, onde há um número reduzido de espécies em comparação à costa.”

Os resultados do estudo podem ajudar a

redefinir políticas de conservação marinha no Brasil, argumentam os cientistas. Considerando o critério de endemismo provincial-ilha, locais como Trindade, São Pedro e São Paulo e Fernando de Noronha emergem como áreas prioritárias para proteção.

Segundo os autores, nos últimos anos, o país criou grandes áreas marinhas protegidas que incluem essas ilhas. No entanto, especialistas alertam que muitas delas não contemplam efetivamente os recifes costeiros, onde vive a maioria dos peixes endêmicos. “Entender quanto da diversidade de uma ilha corresponde a espécies de distribuição restrita é o primeiro passo para definir sua vulnerabilidade e prioridade de conservação”, enfatizam os autores.

## Refúgios nacionais

### FERNANDO DE NORONHA (PE)

- Patrimônio Natural da Humanidade (Unesco)
- Abriga recifes, golfinhos e tubarões
- Tem espécies endêmicas de peixes recifais que não ocorrem no continente

### ATOL DAS ROCAS (RN)

- Único atol do Atlântico Sul, também reconhecido pela Unesco
- Refúgio de aves marinhas, tartarugas e tubarões
- Alta taxa de endemismo marinho, incluindo peixes recifais raros

### ARQUIPÉLAGO DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO (PE)

- Conjunto de ilhotas rochosas a mais de mil quilômetros da costa
- Considerado um dos locais mais isolados do Atlântico
- Estudos apontam elevada proporção de espécies exclusivas, inclusive peixes de recife raríssimos

### TRINDADE E MARTIM VAZ (ES)

- Localizadas a cerca de 1,2km do Espírito Santo.
- Importante laboratório natural de evolução
- Abrigam espécies de peixes endêmicos e têm papel-chave na conectividade com outras ilhas do Atlântico

### IMPORTÂNCIA EM NÚMEROS

- Cerca de 12,2% da biodiversidade global de peixes de recife é exclusiva de ilhas oceânicas.
- No Brasil, espécies endêmicas chegam a representar mais de 20% da fauna local em alguns arquipélagos.
- O conceito de endemismo provincial-ilha mostra que muitas espécies são exclusivas da região oceânica brasileira, mesmo quando ocorrem em mais de uma ilha.



### EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E O MERCADO DE TRABALHO

# Ensino profissional é chave para o futuro do emprego

Autoridades e especialistas debateram, em evento promovido pelo **Correio**, soluções e desafios da formação de mão de obra qualificada frente às demandas de mercado, que exige habilidades técnicas e socioemocionais

» CARLOS SILVA  
» LETÍCIA MOUHAMAD  
» VITÓRIA TORRES

O avanço acelerado de novas tecnologias e da inovação desafia empresas, instituições de ensino e Poder Público a apresentarem soluções que contemplem as necessidades do mercado de trabalho, com mão de obra qualificada — tecnicamente e com habilidades socioemocionais.

O tema foi debatido no CB Fórum Educação Profissional e o Mercado de Trabalho, promovido pelo **Correio Braziliense**, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF), mediado pelas jornalistas Samanta Sallum e Adriana Bernardes. O evento, no auditório do jornal, reuniu autoridades, pesquisadores e representantes das empresas para discutir os avanços e os desafios da formação para o mundo do trabalho.

Participaram a governadora em exercício do Distrito Federal, Celi- na Leão; as secretárias de Educação, Hélivia Paranaguá, e de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra; o presidente do Sistema Fecomércio DF, José Aparecido Freire; o diretor regional do Senac, Vitor Corrêa; o diretor do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (UnB), Guilherme Martins Gelfuso; e o gerente de Recursos Humanos da Rede Cascol, Evaldo de Oliveira Sousa. Celi- na Leão abriu o debate destacando os esforços do governo do DF para preparar a capital para os desafios do futuro. Para ela, falar sobre formação profissional não significa apenas pensar no presente, mas projetar os próximos 5, 10 ou 20 anos. “Esse olhar precisa começar agora, com ações já em andamento e parcerias estratégicas com o setor privado e entidades de classe”, avaliou.

O DF tem 18 unidades de formação profissional e serão construídas duas novas escolas técnicas, reforçou Celi- na. “Essa formação é fundamental para atender à demanda por profissionais qualificados no setor de serviços e tecnologia, áreas que mais crescem na nossa cidade”, disse. Ela citou a parceria com a Fecomércio, que inaugurou, recentemente, uma unidade no Setor Comercial Sul, como exemplo de iniciativas que fortalecem a capacitação voltada ao comércio e ao atendimento ao público.

A vice-governadora também destacou a ampliação de programas voltados ao primeiro emprego, como o Jovem Candango, que deve alcançar quase cinco mil alunos em 2025 — o dobro em relação ao ano anterior. Além disso, mencionou iniciativas como estágios remunerados, o Qualifica DF e o Educa DF, que beneficiaram mais de 120 mil pessoas. “Nós temos quase 1,1 milhão de empregos formais aqui no Distrito Federal. O primeiro emprego é a chave para abrir portas e garantir a independência financeira dos jovens”, frisou.

Outro ponto enfatizado foi o investimento em tecnologia e inovação. Celi- na lembrou que, no ano passado, o GDF lançou editais de mais de R\$ 40 milhões para startups e capacitação em áreas digitais, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Fotos: Minervino Júnior/CB



Celi- na Leão destacou que o primeiro emprego abre portas e garante independência



José Aparecido Freire enfatizou a importância das parcerias com o Poder Público

## Oportunidades e desafios

No debate promovido pelo **Correio**, o diretor regional do Senac, Vitor Corrêa, apresentou dados que ilustram como os alunos que saem da instituição se colocam no mercado e, ainda, o que as empresas esperam dos profissionais

### PESQUISA NACIONAL DE EGRESSOS

**71%**

dos alunos em qualificação, técnico e graduação concluem o curso empregados

**85%**

dos aprendizes conquistam vaga no mercado

**38%**

dos alunos são promovidos ou obtêm carteira assinada

**65%**

dos alunos declaram que ficam mais competitivos ou melhoram desempenho

**Rendimento médio:** nível superior (R\$ 6,1 mil), pós-graduação (R\$ 11,5 mil) e técnico (R\$ 2.500 a 5.000) Senac, ano 2023 (mais recente)

### PESQUISA DISTRITAL POR AMOSTRA DE EMPRESAS

#### Principais requisitos levados em consideração pelas empresas para contratação:

Em %



#### Principais lacunas apontadas pelas empresas na formação de mão de obra:

Em %



Ao todo, **13 lacunas foram mencionadas**. “Habilidades técnicas ou práticas figuram em 9º lugar”

#### Competências mais difíceis a serem ensinadas nas empresas:

Em %



As demais, somadas, totalizam 33,1% (habilidades digitais/informática, técnicas específicas da empresa e básicas com português/matemática)

Fonte: Senac e IPEDEF

## Parcerias

A vice-governadora assinalou o impacto positivo de projetos como os centros interescolares de línguas (CILs) e o programa Pontes para o Mundo, que permitam o intercâmbio de alunos da rede pública no exterior. Pa-

ra ela, oferecer oportunidades educacionais é a melhor forma de afastar os jovens da vulnerabilidade social. “Ao invés de abri- mos casas para jovens infratores, precisamos abrir escolas de idiomas, cursos técnicos e oportunidades de capacitação que deem autonomia financeira”, defendeu.

Celi- na mencionou que o GDF tem buscado parcerias com instituições privadas e com o Sistema S para ampliar a oferta de cursos. “A cooperação com o setor privado é fundamental, porque ninguém forma mão de obra melhor do que quem já está dentro do mercado”, salientou.

A chamada “terceira onda da Revolução Industrial”, marcada pela tecnologia e pela inteligência artificial, também foi abordada pela governadora em exercício. Ela afirmou que é essencial preparar os jovens para um futuro que já chegou, em um mundo onde até a checagem de informações digitais se tornou necessária. “Nós só conseguimos acompanhar essas transformações investindo fortemente em tecnologia e inovação”, ressaltou. Por fim, a vice-governadora reafirmou a vocação do DF tanto para o setor público quanto para o empreendedorismo, lembrando que mais de 22% da produção local vêm de serviços autônomos.

## Alinhamento

Ampliar o acesso à educação profissional mediante diálogo com o Poder Público é um dos objetivos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF). O presidente da entidade, José Aparecido Freire, destacou que essa aliança visa garantir recursos para programas de capacitação, reduzir a burocracia que entrava o setor e criar políticas que valorizem o aprendizado prático.

“Trabalhamos para que a profissionalização esteja em sintonia com as ‘necessidades reais’ do mercado do DF, em especial, com os setores de comércio, bens, serviços e turismo, base da nossa economia”, apontou Freire. Entre os desafios enfrentados na geração de empregos de qualidade no Brasil estão, segundo o presidente, a burocracia excessiva, a baixa produtividade, entaves na infraestrutura e a falta de qualificação.

As demais estratégias citadas por Freire, que potencializam a preparação para o mercado, incluem a resolução de problemas com agilidade e domínio de competências digitais. Desenvolver habilidades socioemocionais, como comunicação, empatia e trabalho em equipe

são complementos indispensáveis. “A automação e a inteligência artificial já transformaram as profissões e estão impactando todos os dias em nossas rotinas”, pontuou.

## Novas unidades

José Aparecido Freire lembrou que o programa social Fecomércio Mais Perto de Todos, implementado em outubro de 2021, atendeu mais de 150 mil pessoas, levando serviços gratuitos de saúde, beleza, lazer, cidadania e capacitação profissional a diversas regiões do DF, principalmente em locais de grande demanda. “É importante falar que isso só é possível graças aos empresários, porque o Sistema S é privado, mantido pelas contribuições compulsórias dos empresários e pelos serviços que prestamos”, observou.

“Em 24 de março, inauguramos, no Setor Comercial Sul, a maior unidade educacional do DF. São cerca de 5 mil alunos sendo qualificados. Já temos um polo de beleza no Conjunto Nacional, um de gastronomia no Shopping Pátio Brasil, em Brazlândia, Santa Maria, São de Sebastião, além das nossas unidades fixas e móveis que tramitam por todo o DF”, detalhou o presidente. O polo mais recente está sendo inaugurado no Recanto das Emas.

Em 20 de outubro, a entidade vai abrir uma unidade própria do Gama, 30% maior do que a já existente. “Temos todos os produtos de primeira linha, salas de aulas inovadoras e com produtos tecnológicos para que, quando os estudantes se formarem, saiam em condições de encontrar um bom emprego”, disse.

Dados sobre a qualificação ofertada no Senac, que pertence ao Sistema S, e a perspectiva empresarial sobre os profissionais foram levados ao debate pelo diretor regional da entidade, Vitor Corrêa (veja quadro nesta página e leia mais nas páginas 14 e 15).

A qualificação técnica e a inteligência emocional são vistas por especialistas da Secretaria de Educação e do Senac como fatores que podem alavancar a carreira, principalmente de jovens em busca do primeiro emprego, cada vez mais disputado

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



As habilidades socioemocionais e a Educação Profissional e Tecnológica foram debatidas no *CB.Fórum* de ontem e apontadas como cruciais para a empregabilidade e o crescimento no mercado de trabalho

# Habilidades para o sucesso

» DARCIANNE DIOGO  
» VITÓRIA TORRES

Para além da técnica, o sucesso na educação profissional e no mercado de trabalho requer atributos relevantes na hora da contratação. As habilidades socioemocionais, tidas pelos empregadores como cruciais e decisivas para a admissão, foram um dos pontos debatidos no *CB.Fórum Educação Profissional e o Mercado de Trabalho*, promovido ontem, pelo *Correio Braziliense*.

Especialistas e autoridades debateram soluções para tornar a qualificação mais ágil, eficiente e alinhada às exigências do mundo profissional. A abertura do evento contou com a participação da secretária de Educação do DF, Hέλvia Paranaгуá, que abordou a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) como ferramenta para mudar a realidade de milhares de jovens da rede pública.

“Nessa área, os avanços que tivemos foram muito importantes. Acredito na educação profissional e no potencial do jovem, com a possibilidade que se abre para ele concluir o ensino médio com experiência profissional para o mercado de trabalho.”

De acordo com a secretária, a EPT não é apenas uma alternativa, mas uma escolha estratégica diante das exigências de um mercado cada vez mais competitivo. Ela explicou que os cursos são planejados com base em análises de demanda, para garantir que os jovens se formem em áreas com alta taxa de empregabilidade.

“Não adianta ofertar curso profissional, se não tem mercado para eles atuarem. Por isso, trabalhamos para saber quais áreas têm um mercado maior no DF e no mundo. Depois, se ele quiser seguir a carreira e ir para a universidade, ele vai, mas é uma possibilidade que a gente está dando”, detalhou.

Esse alinhamento, entre formação e realidade do mercado, vem mostrando resultados. Segundo Hέλvia, programas de intercâmbio, antes restritos a alunos de ensino regular, agora contemplam estudantes da EPT. Como exemplo, ela cita que 50 alunos da educação profissional e 52 do ensino médio tradicional tiveram a oportunidade de estudar no Reino Unido.

Uma das maiores mudanças observadas nos últimos anos, segundo a secretária, foi a transformação do olhar da sociedade sobre a educação técnica. De acordo com ela, o estigma de que os cursos técnicos seriam voltados para jovens de bai-



**(O requisito para contratação) Não é técnico. É postura, comportamento, trabalho em equipe, resolução de conflitos”**

**Vitor Córrea**

xa renda está ficando no passado.

“Hoje, temos que comemorar o avanço e essa virada de chave, pois deixou de ser um curso para pobre, e virou um curso de oportunidades para todas as classes. Digo isso com muita alegria. É uma mudança de mentalidade muito interessante”, celebrou.

Para ilustrar essa mudança, Hέλvia compartilhou a história de uma sobrinha dela, que foi morar nos Estados Unidos e teve a oportunidade de fazer um curso técnico de veterinária. “Ela não queria levar 10 anos estudando para ser veterinária, pois nos EUA o curso é muito longo. Em vez disso, fez um curso técnico de dois anos para ganhar 60% do valor que um veterinário ganha. Para ela, isso estava ótimo”, relatou.

A secretária destacou que, em países europeus, a formação técnica é valorizada. “Lá, os profissionais da área técnica têm uma vida muito boa. São uma mão de obra importantíssima para a evolução de qualquer país do mundo.”

Atualmente, o DF conta com 18 escolas técnicas profissionais, que oferecem cursos em áreas como saúde, tecnologia, administração e serviços. Para Hέλvia, esses profissionais fazem a sociedade funcionar de forma eficiente. “O que seria de nós se não tivéssemos os técnicos para fazer todo o trabalho de base que a gente precisa?”, questionou.

Ela acredita que, apesar dos avanços, ainda é preciso enfrentar preconceitos enraizados e continuar desmistificando a educação técnica. Por isso, a secretária foi enfática ao dizer que investir nessa área é investir diretamente no futuro do país. “O número de empregabilidade do ensino técnico é maior do que o do ensino superior. É um ensino de geração de renda, empregabilidade e inclusão.”

## Exigências

Vitor Córrea, diretor-regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac/DF), falou da im-

portância da inserção do público jovem na educação profissional e do que é exigido pelos empregadores.

Córrea revelou dados do Senac sobre o ingresso no mercado de trabalho, progressão, manutenção e rendimento: 71% dos alunos que iniciam cursos do Senac desempregados conseguem um emprego após se formarem. A progressão profissional na vida desses jovens também é alavancada, conforme mostra o estudo: 38% dos alunos são promovidos, assinam carteira ou mudam de trabalho.

“O método do Senac combina prática e reflexão, desenvolvendo autonomia e preparando os alunos para os desafios de um mercado em rápida transformação tecnológica. Hoje, a tecnologia deixou de ser uma habilidade restrita a profissionais da área, tornando-se competência necessária a todos os setores”, enfatiza.

Mas a formação não se limita à parte técnica. Um conjunto de ca-

pacidades que envolvem a inteligência emocional, como autoconsciência, empatia, habilidades de comunicação, tomada de decisões e resiliência, são avaliadas na hora de contratar ou manter o empregado na empresa. Córrea garante que as habilidades socioemocionais são novos tópicos trabalhados pelos educadores do Senac. “A Pesquisa Amostra de Empresas perguntou aos empresários quais os requisitos de contratação. Não é técnico. É postura, comportamento, trabalho em equipe, resolução de conflitos”, destacou.

A pesquisa do Senac revelou que 65% dos alunos se mantêm no trabalho ou melhoram o desempenho. O diretor-regional avalia que as capacidades de inteligência emocional podem ser facilmente trabalhadas no processo de formação, ainda em sala de aula. “Nossos cursos são presenciais. Temos ambientes simulados da prática profissional, como no curso de enfermagem, em que o aluno estará o tempo to-

do dentro de uma clínica médica. Se estamos falando de beleza, está em um salão de beleza.”

É justamente esse “contato” próximo e real com o mundo do trabalho que será capaz de auxiliar o empregado no aperfeiçoamento das habilidades socioemocionais. “Esse contexto contribui para que possamos aprender com o erro e entender que faz parte do comportamento humano.”

Vitor elencou dados do público jovem atendido pelo Senac. A instituição recebe cerca de 20 a 24 mil alunos todos os anos. “Setenta por cento desses alunos têm até 29 anos. Entre os mais jovens, 50% têm até 18 anos, com ingresso a partir dos 14. Nossa meta é alcançar 10 mil alunos a mais entre 2028 e 2029. A educação profissional se confirma como crucial para a juventude. Num cenário em que o desemprego entre os mais jovens é elevado, o Senac atua na qualificação de trabalhadores e foco estratégico na formação”, finalizou.



**Temos que comemorar o avanço e essa virada de chave, pois o ensino técnico deixou de ser um curso para pobre e virou uma oportunidade para todas as classes”**

**Hέλvia Paranaгуá**

# Caminhos até o mercado de trabalho

Governo, setor produtivo e universidade colocam a educação e a qualificação profissional como imprescindíveis na formação do jovem e na conquista de melhores oportunidades de emprego

» MILA FERREIRA  
» VITÓRIA TORRES  
» LETÍCIA MOUHAMAD

O **CB Fórum — Educação Profissional e Mercado de Trabalho**, que ocorreu, ontem, no auditório do **Correio Braziliense**, reuniu representantes de três segmentos importantes para debater o tema: o Governo do Distrito Federal (GDF), a Universidade de Brasília (UnB) e o setor produtivo. A secretária de Desenvolvimento Social do Distrito Federal, Ana Paula Marra foi uma das painelistas junto com o diretor do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Científico da Universidade de Brasília (UnB) Guilherme Martins Gelfuso e o gerente de Recursos Humanos da Rede Cascol Evaldo de Oliveira Sousa.

A secretária Ana Paula Marra destacou a importância da assistência social para a garantia de melhores oportunidades de trabalho, de forma que os programas do GDF possam facilitar o acesso dos jovens à educação, inclusive, aos cursos técnicos. Ao citar como exemplo a questão da empregabilidade entre pessoas em situação de rua, a chefe da pasta ressaltou a complexidade que há em não apenas qualificar, mas oferecer suporte emocional a esse público.

"Precisamos muito não somente qualificar, mas fazer com que essas pessoas tenham esperança e

acreditem que são capazes de assumir qualquer tipo de cargo disponível hoje no mercado. Por isso, temos tentado auxiliar esse público para o mínimo de autonomia e disciplina antes de ingressar em um emprego", afirmou a secretária.

Segundo Ana Paula, 1.140 pessoas em situação de rua foram encaminhadas para o **Renova-DF** — programa de qualificação profissional da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, com duração de três meses, cujo foco é o ensino prático. "Antes de chegarmos a essa quantidade, tentamos abordar mais de 3 mil pessoas. Então, não é simples", exemplifica.

A secretária lembrou ainda que, neste ano, a pasta lançou o programa **Incentiva DF**, para jovens de 15 a 18 anos, cuja finalidade é combater a evasão escolar e incentivar o desenvolvimento da autonomia social. Trata-se de um projeto no qual os participantes recebem uma bolsa de R\$ 200 e devem manter a frequência e participação nas atividades.

Lançado em abril, o projeto acolheu 650 participantes, que estavam inscritos no Cadastro Único, por um período de 12 meses. "Em pouco tempo de programa, percebemos que deu certo, porque, em vez de ficar na rua, esse adolescente consegue se manter na escola e participar de atividades das entidades sociais do nosso serviço de convivência. E, quando falo de se

manter, falo de termos esperança", disse a chefe da pasta.

No momento do debate, Ana Paula também comentou sobre a importância do ensino técnico. "Gosto de colocar que, muitas vezes, pessoas de uma classe mais alta, quando fazem 18 anos, pensam no ensino superior. Porém, em uma classe mais baixa, esses jovens não têm a mesma oportunidade. Então, precisamos diversificar os serviços, seja para ingressar em uma faculdade, seja para entrar no mercado de trabalho", afirmou.

A secretária ainda menciona o programa **Enfrente**, parceria entre a Sedes, a Secretaria de Educação e o Senac, que qualifica jovens em situação de vulnerabilidade social para o mercado de trabalho, como jovem aprendiz e apoio social para as famílias, focando na formação e empregabilidade. "O jovem já vai entrar numa empresa ganhando um salário mínimo. A novidade desse programa é que nós vamos cuidar não apenas desse público, mas de toda a família", pontuou.

"Para exercer qualquer tipo de trabalho, é preciso ter uma base e, acreditar em si, talvez, seja o maior fator. Não é somente abrir vagas de emprego, é preciso criar caminhos para que essas pessoas, hoje no desalento, tenham condições, autonomia e autoestima para ocupar qualquer vaga no mercado de trabalho", resumiu Ana Paula ao final do painel.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O público lotou o auditório do Correio para assistir ao debate

Minervino Júnior/CB/DA Press



**Não é somente abrir vagas de emprego, é preciso criar caminhos para que essas pessoas, hoje no desalento, tenham condições, autonomia e autoestima para ocupar qualquer vaga no mercado de trabalho"**

**Ana Paula Marra, secretária de Desenvolvimento Social do DF**



**Uma boa educação profissional aumenta empregabilidade, melhora salários, adapta o jovem aos desafios e mudanças do mercado e impacta no desenvolvimento econômico e social"**

**Guilherme Gelfuso, diretor do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Científico da UnB**



Minervino Júnior/CB/DA Press

## Empreender para empregar

O ensino superior ainda é um caminho escolhido por muitos jovens antes de entrar no mercado de trabalho. Diretor do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Científico da Universidade de Brasília (UnB), Guilherme Gelfuso citou como principal desafio a manutenção dos jovens na universidade. "Precisamos sempre estar incentivando não só com conteúdos que sejam instigantes, mas modernizando o conteúdo que a gente está colocando. Precisamos prepará-lo para o novo mercado de trabalho, que está mudando muito rápido", salientou.

Guilherme afirmou que, nos últimos cinco anos, observou-se evasões em graduações noturnas e em pós-graduações, além de baixa procura de alguns cursos por conta de prestígio e empregabilidade, falta de perspectiva e campanhas 'antiuniversidade'. "A maioria das pessoas que fazem graduação à noite também trabalha. E, por mais que não haja custos por

conta da universidade ser pública, algumas desistem uma vez que há outros custos para se estar na universidade", ressaltou.

"Com relação ao mestrado e doutorado, as evasões também estavam aumentando por conta do valor das bolsas. Daí, percebemos a importância dessa parte social para manter a pessoa na universidade, mesmo sendo uma instituição gratuita", observou.

O diretor destacou o empreendedorismo como estratégia para mantê-los estudando e citou o trabalho do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT) no incentivo ao surgimento de startups e empreendimentos desenvolvidos pelos alunos. Segundo Guilherme, 40% dos empreendimentos apoiados pelo CDT nos últimos anos se tornaram ativos. Ao longo de 40 anos, 460 empreendimentos foram apoiados pelo Centro. Atualmente, há 47 empresas juniores ativas na UnB.

Como forma de manter o jovem na universidade e melhorar a empregabilidade, foi criado o projeto **Escola de Inovação** que oferta a opção de cursar disciplinas relacionadas a empreendedorismo e inovação para estudantes de todas as graduações. "Uma boa educação profissional aumenta empregabilidade, melhora salários, adapta o jovem aos desafios e mudanças do mercado e impacta no desenvolvimento econômico e social", disse.

Além disso, neste ano, foi criado o **Prisma**, programa de Residência em inovação, que tem como objetivo apoiar projetos inovadores em fase de ideação, fortalecer a cultura empreendedora e conectar estudantes, docentes e técnicos da UnB ao ecossistema de inovação do Distrito Federal e do Brasil. "Estamos tentando motivar os jovens a virem para a universidade, se manterem na universidade e aumentar a empregabilidade deles", salientou.

## "É necessário qualificar"

Gerente de Recursos Humanos da Rede Cascol, Evaldo de Oliveira Sousa defendeu a qualificação profissional dos jovens como fator determinante para o desenvolvimento das empresas e fortalecimento do mercado de trabalho.

Ele compartilhou que as experiências e desafios da empresa na contratação dependem da formação desses jovens aprendizes. "Atualmente, temos 139 jovens aprendizes na empresa que trabalham conosco. O Senac-DF dá a parte teórica e eles colocam em prática o que aprendem lá na nossa empresa", afirmou Sousa.

Um ponto sensível abordado por Sousa é a baixa qualificação dos candidatos. Ele lamenta que muitos jovens ainda deixam de buscar formação técnica ou superior, o que compromete sua competitividade

no mercado. "Quando fazemos um processo seletivo, poucos jovens chegam com bastante qualificação, infelizmente. Geralmente, só com ensino médio completo, poucos buscam um curso técnico ou uma faculdade. E com certeza ter algo do tipo é um diferencial, pois hoje a mão de obra não está muito qualificada", explicou.

Para o gerente, a qualificação profissional é mais do que uma vantagem, é uma necessidade para quem quer se destacar. "Educação profissional ou qualificação profissional é sem dúvida um grande diferencial para a nossa empresa. O jovem chegar qualificado nos ajuda muito. Esse jovem, quando ele chega qualificado, o aumento de produtividade, a melhoria da qualidade de serviço, a inovação, a adaptação, o

engajamento e motivação é quase imediato", afirmou Sousa.

Evaldo Sousa também ressaltou os impactos diretos da qualificação nos resultados financeiros e na reputação da empresa. "A redução de custos para a empresa é muito significativa, porque são colaboradores qualificados, realizando suas atividades com eficiência e reduzindo erros. A capacitação técnica garante padrões mais elevados de entrega de trabalho e aumenta a satisfação dos clientes e a imagem da empresa", afirmou.

"Quando a gente não tinha essa mão de obra qualificada e com treinamento, a rotatividade era muito grande, pois eles não chegavam com consciência do que é o mercado de trabalho. Agora, essa educação profissional é muito relevante na empresa", concluiu.

Minervino Júnior/CB/DA Press



**A capacitação técnica garante padrões mais elevados de entrega de trabalho e aumenta a satisfação dos clientes e a imagem da empresa"**

**Evaldo de Oliveira Sousa, gerente de Recursos Humanos da Rede Cascol**

## A um voto da condenação

Ton Molina/STF



O ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete integrantes do chamado núcleo crucial da denúncia sobre a trama golpista estão na beira da condenação. O relator, Alexandre de Moraes, e o ministro Flávio Dino concordaram que Bolsonaro liderou uma organização criminoso para a tomada do poder eleito democraticamente. Falta apenas mais um voto. Ninguém duvida de que virá. Faltam ainda as posições de Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. A única divergência até agora foi a modulação da responsabilidade de três réus, deputado federal Alexandre Ramagem; general Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa de Bolsonaro; e general Augusto Heleno, ex-ministro do GSI (Gabinete de Segurança Institucional).

## Posição declarada contra anistia

O ministro Flávio Dino começou o voto ontem com uma pá de cal nas pretensões de quem aposta em anistia aos condenados pela trama golpista. Deixou claro que não cabe anistia para esse tipo de crime e que o Supremo Tribunal Federal (STF) já tem precedentes de que crimes contra a democracia não são passíveis de anistia. Ou seja, Dino será voto contra, caso o Congresso aprove a anistia e a lei chegue ao STF para análise da constitucionalidade do texto. "Nunca a anistia se prestou à cúpula do poder", disse.



Ed. Alves/CB/DA Press



Reprodução/TV Senado

## Paralisação

Pré-candidato ao Senado, o desembargador aposentado Sebastião Coelho (Novo) defende um movimento de "paralisação geral" no país em caso de condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro pelo STF. Até o momento, já há dois votos — de Alexandre de Moraes e de Flávio Dino — a favor de uma pena a Bolsonaro.

"Jair Messias Bolsonaro exerceu a função de líder da estrutura criminoso e recebeu ampla contribuição de integrantes do governo federal e das Forças Armadas, utilizando-se da estrutura do Estado brasileiro para a implementação de seu projeto autoritário de poder, conforme fartamente demonstrado nos autos"

Ministro Alexandre de Moraes, relator da denúncia sobre a trama golpista no STF



Ed. Alves/CB/DA Press



SÓ PAPOS



Ed. Alves/CB/DA Press

"Ministros da Suprema Corte brasileira estão há anos agindo politicamente mesmo sem ter recebido um voto sequer do eleitor. Fazem palestras e concedem entrevistas para comentar assuntos da política nacional, mandam recados a personalidades políticas por meio de "offs" a jornalistas. Antecipam tendências de seus votos. É um absurdo. O país nunca vai pacificar enquanto o Poder que deveria ser imparcial agir dessa forma"

Senadora Damares Alves (Republicanos-DF)

Ed. Alves/CB/DA Press



Pablo Jacob/Governo do Estado de SP



## Candidato do coração

O governador Ibaneis Rocha (MDB) já anunciou seu candidato preferido à Presidência da República, como mostrou ontem a colunista Denise Rothenburg, do **Correio**. Ibaneis defende que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), concorra em 2026. Para Ibaneis, a candidatura de Tarcísio favorece seus planos no Distrito Federal de eleger a sucessora, Celina Leão (PP), e a vitória da direita abriria um canal de comunicação com o Palácio do Planalto que ele não tem hoje com o presidente Lula. Mais do que adversários políticos, eles têm uma relação de embate.

Jefferson Rudy/Agência Senado



## CDH do Senado avalia projeto que criminaliza exposição de crianças a nudez em espetáculos

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado vai analisar hoje o projeto de lei que altera o Código Penal para tipificar como crime a conduta de submeter menores de 14 anos a eventos culturais ou artísticos que contenham nudez ou simulem atos de lascívia ou sexo explícito. Segundo o texto, de autoria do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), a pena prevista será a mesma já aplicada ao crime de "satisfação de lascívia mediante presença de criança ou adolescente", que hoje prevê reclusão de dois a quatro anos. A proibição vale, segundo o projeto, inclusive quando há autorização dos pais ou responsáveis. Na justificativa, Flávio Bolsonaro ressalta que, embora adultos possam compreender a nudez em contextos artísticos, crianças não possuem condições psíquicas de distinguir manifestação cultural de ato libidinoso.

Divulgação/Anabb



## Associação de Funcionários do Banco do Brasil defende isenção do IR sobre a PLR

Em audiência pública na Câmara dos Deputados, o presidente da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (Anabb), Valmir Camilo, defendeu ontem a aprovação do PL 581/2019, que isenta do Imposto de Renda (IR) as parcelas recebidas pelos trabalhadores a título de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) das empresas. O debate foi solicitado pela deputada federal Laura Carneiro (PSD-RJ), relatora da proposta na Comissão de Finanças e Tributação. A Anabb defende que os lucros empresariais são previamente tributados na pessoa jurídica e, ao se tributar novamente os valores pagos a título de PLR na pessoa física do empregado, haveria dupla tributação sobre o mesmo fato gerador.

Arquivo pessoal



## Encontro entre amigos

O ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do DF Valdir Oliveira recebeu amigos ontem na Livraria Platô, na Asa Sul, para o lançamento do livro *Reflexões sobre Crédito & Pequenos Negócios*. A obra é fruto de sua experiência como superintendente regional e atualmente atuando na área de Serviços Financeiros e Capitalização do Sebrae, com foco em garantia de crédito para o pequeno empreendedor.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

» Entrevista | CLAUDIO ABRANTES | SECRETÁRIO DE CULTURA



Escanee e confira o CB.Poder na íntegra

## “O mundo olha para nosso cinema”

Ao CB.Poder, o gestor falou sobre o 58º Festival de Brasília, que celebra o momento especial do audiovisual brasileiro



» MARCELO THOMPSON FLORES\*

Convidado do CB.Poder — parceria do **Correio** com a **TV Brasília** —, o secretário de Cultura do Distrito Federal, Claudio Abrantes, detalhou como será o 58º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (FBCB), que se inicia nesta sexta-feira e segue até 20 de setembro. Aos jornalistas Carlos Alexandre e Ronayre Nunes, ele também comentou sobre as obras do Teatro Nacional e a política cultural do DF.

## Por que esta edição do Festival do Cinema é especial?

Este ano, o festival chega à 58ª edição, e nós conseguimos trazer esse evento para a época mais adequada, no começo de setembro, quando Brasília fica sem chuva, com o céu lindo e com os ipês. O festival está bem posicionado depois do Festival de Gramado e antes do Festival do Rio. Estamos trazendo para o filme de abertura o

agente secreto (de Kleber Mendonça Filho), com o Wagner Moura, longa premiada em Cannes. E temos a homenagem especialíssima à Fernanda Montenegro, que vai receber o Troféu Candango pelo conjunto da obra. Ela foi a melhor atriz no primeiro festival, com *A falecida*, em 1965.

## Estamos vivendo um momento excepcional do cinema brasileiro. Essa pujança influencia no festival?

O mundo hoje olha para o cinema brasileiro. Com Fernanda Montenegro homenageada e o filme premiada com o Wagner Moura na abertura, o Distrito Federal se torna um centro dessa atenção.

## Quais são as características do novo modelo de gestão do festival, com contrato mais longo?

A nossa ideia é fortalecer o Festival de Cinema e o Cine Brasília, que é o maior cinema público em atividade

Bruna Gaston CB/DA Press



no país. A Secretaria de Cultura tem um corpo técnico pequeno, muita qualidade, mas poucos servidores. A gente está fazendo contratos de gestão compartilhada, não se trata de terceirização. A gestão do Cine Brasília e do Festival de Cinema continua pública, mas nós temos instituições que nos ajudam a gerir. Isso ajuda, por exemplo, na seleção de filmes, foram mais de 700 inscritos. Essa equipe técnica nos auxilia. O contrato de médio prazo, de três anos, nos permite planejar os festivais futuros, assim como também nos permite melhorar

a captação, entrar na cena do audiovisual, ter uma relação mais forte com a imprensa. E temos algo inédito: já temos a data do festival do ano que vem para anunciar.

## Qual a expectativa sobre o futuro do Teatro Nacional Cláudio Santoro?

O Teatro Nacional é um dos maiores equipamentos culturais do país, uma obra de, aproximadamente, 50 mil m². É um teatro muito grande que ficou fechado muito tempo e, no final do ano passado, conseguimos reabrir

a Sala Martins Pena (com aproximadamente 500 lugares). A reforma da sala Villa-Lobos, da Sala Alberto Nepomuceno e do espaço Dercy Gonçalves está em licitação. Nos próximos dias, a empresa vencedora deve ser anunciada, já com o orçamento separado, para que a gente retome a obra plena.

## Como estão os equipamentos culturais em outras regiões administrativas?

É uma deficiência que o DF tem ainda, e que estamos buscando sanar. Muitos (equipamentos culturais) estão concentrados no Plano Piloto, temos alguns espalhados pelo DF que estão em funcionamento e que são de responsabilidade da Secretaria de Cultura. Eu cito os complexos culturais de Planaltina e de Samambaia, a Casa do Cantador de Ceilândia. Também estamos lançando a licitação da reforma do Cine Itapoá, do Gama. É um pedido antigo da comunidade e temos o valor, algo em torno de R\$ 7 milhões, mas estamos esperando a disponibilidade orçamentária para poder lançar essa licitação. Ainda existe uma carência muito grande de espaços culturais nas regiões do Entorno e existe uma demanda, enganosa e quem pensa que a população não está atenta para questões culturais.

Estamos recebendo demandas muito significativas sobre mais espaços culturais nas RAs.

## Que trabalho a secretaria faz voltado para novos artistas?

Muita gente não sabe que tem um Fundo de Apoio à Cultura (FAC) no DF, ou acha que é difícil acessar. Realmente, tem competitividade, pois todos os artistas buscam recursos nesse fundo. Estamos procurando descentralizar e favorecer aqueles que estão começando. O FAC vai distribuir, neste ano, algo em torno de R\$ 80 milhões em editais das mais diversas áreas. A gente tem buscado regionalizar o FAC para que os recursos cheguem mais nas RAs. Este ano, a gente criou uma linha específica para as regiões de baixo IDH, que são as com mais dificuldades de acessar o fundo. Para resgatar, é necessário ter um projeto vinculado a alguma linha do edital e também o Cadastro de Entes e Agentes Culturais (CEAC), em que a pessoa mostra o seu portfólio, a gente julga, vai para o *Diário Oficial do DF* e gera um número que a pessoa pode usar para concorrer nos editais do FAC-DF e do governo federal.

\*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti



Quando os ventos de mudança sopram, umas pessoas levantam barreiras, outras constroem moinhos de vento.

Érico Veríssimo



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube



## Inadimplência no país é a maior dos últimos 15 anos

Cerca de 80% das famílias no país estão endividadadas. E o aumento das dívidas em atraso sinaliza que a situação começa a ultrapassar o limite da capacidade de pagamento dos brasileiros. O índice de famílias com dívidas em atraso no país atingiu o maior patamar da série histórica da Pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Serviços Turismo, feita desde 2010. O percentual chega a 30,4%. E o número das que não têm condições de quitar as dívidas atrasadas também subiu, atingindo 12,8% — o maior desde dezembro de 2024.

Reprodução



### Pressão no orçamento no curto prazo

A inadimplência avançou sobretudo entre as famílias com renda acima de três salários mínimos, com destaque para o grupo que recebe mais de 10 salários. A pesquisa ainda mostra que cresceu o número de compromissos entre três e seis meses, o que eleva a pressão sobre o orçamento no curto prazo.

### Educação financeira

O cartão de crédito é o que concentra o maior meio de endividamento do brasileiro. O avanço contínuo da inadimplência reforça a importância de iniciativas de educação financeira e do uso consciente do crédito.

### CENÁRIO NO DISTRITO FEDERAL

**780 mil** pessoas com algum tipo de dívida a vencer

**456 mil** estão com contas em atraso

**190 mil** afirmam não ter condições de pagar suas dívidas.

**73%** é o percentual de famílias endividadadas em agosto no DF, que está abaixo do nacional (78%). É o sexto mês consecutivo de alta

**71 dias** é o tempo médio de atraso no DF

### Motivo de preocupação

“A inadimplência elevada, com peso expressivo do cartão de crédito, é motivo de preocupação. Esse perfil tende a se retroalimentar, reforçando o risco de deterioração das finanças familiares caso não haja mudança no comportamento de consumo ou em condições de crédito mais favoráveis”, explicou à coluna o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

## Programa de Qualificação para Exportação será realizado na capital federal

A ApexBrasil e a Softex realizam, amanhã, o evento de encerramento do convênio do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) no Distrito Federal. A programação acontece das 14h às 18h, na Casa Thomas Jefferson (706/906 Sul), e vai reunir parceiros estratégicos e empresas atendidas pelo programa, com bate-papo, exposição de produtos e networking.

### Investimento

Entre 2023 e 2025, o PEIEX DF qualificou 125 empresas do Distrito Federal. O montante total de recursos aplicados na parceria foi de R\$ 1,8 milhão.

### Moda e TI

As empresas atendidas pertencem a setores diversos da economia brasiliense, incluindo moda (15 empresas), alimentos, bebidas e agronegócios (14), metais preciosos e joalheria (14), tecnologia da informação (10) e produtos têxteis (8).

### De Brasília para a Itália

Parte das empresas qualificadas nesse ciclo iniciou vendas para o exterior, com destaque para mercados como Estados Unidos, Portugal, Itália, Paraguai e Argentina.



### Conexões internacionais

“Nosso papel é estar ao lado dessas empresas, oferecendo orientação prática e conectando-as a oportunidades reais no mercado internacional”, explica Clarissa Furtado (foto), gerente de Competitividade da ApexBrasil.

Divulgação



### Sesc-DF comemora aniversário com shows de Blitz e Fat Family

Diversas atrações farão parte da edição especial do projeto Sesc+W3, neste sábado e domingo, na 504 Sul. Público vai poder curtir, de graça, shows de Joyce Alane, Blitz, Fat Family (foto) canta Tim Maia, Tuyo, FBC e muito mais. A programação começa a partir das 17 horas. Inaugurada em 1971, a unidade do Sesc foi recentemente modernizada e ampliada. O evento vai celebrar o aniversário do espaço de cultura, esporte e lazer.

**MEIO AMBIENTE/** Chamas destruíram 220 hectares da Floresta Nacional de Brasília, mobilizaram mais de 180 agentes e forçaram o resgate de animais silvestres, que foram levados ao Zoológico

# Flona atingida por incêndio

» ANA CAROLINA ALVES

Um incêndio de grandes proporções atingiu, ontem, a Floresta Nacional de Brasília (Flona), na margem da BR-070. As chamas começaram por volta das 11h, próximo à entrada principal da sede, na borda do parque, e rapidamente se espalharam pela vegetação nativa. O fogo foi controlado perto das 17h. Segundo o Corpo de Bombeiros (CBMDF), a área queimada foi de aproximadamente 220 hectares.

Devido à relevância da unidade de conservação e à magnitude do incêndio, o CBMDF ativou o expediente administrativo da Operação Verde Vivo, reforçando o efetivo no combate. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Instituto Brasília Ambiental (Ibama), o Parque Nacional de Brasília e o Prevfo foram acionados.

O tenente Maxwell, do CBMDF, explicou que a corporação foi acionada pela administração do Parque Nacional por volta de 12h30, quando o fogo ainda estava na área externa da Flona. “Esse incêndio avançou rapidamente para a parte interna do parque e os bombeiros foram chamados para fazer o combate”, disse.

Ao todo, foram utilizadas 26 viaturas, um helicóptero, um avião, 110 militares e cerca de 70 brigadistas das outras instituições presentes. A operação incluiu o uso de abafadores, bombas costais e sopradores. O avião de apoio lançou até 3 mil litros de água por voo. “A maior dificuldade foi alcançar os focos devido à vegetação fechada, o que exigiu o apoio aéreo”, afirmou.

O tenente reforçou o alerta à população em razão do período crítico da Operação Verde Vivo: “Estamos em uma época muito seca, com baixa umidade e ventos fortes, que favorecem a propagação do

ICMBio/Divulgação



Chamas começaram por volta das 11h, próximo à entrada principal, na borda do parque, e rapidamente se espalharam pela vegetação nativa

Ed Alves/CB/D.A Press



Animais como o lobo-guará foram resgatados e enviados ao Zoo

fogo. Por isso, é fundamental que as pessoas não façam queimadas próximas a terrenos e residências.”

A Perícia de Incêndio do Corpo

Ed Alves/CB/D.A Press



Diversas equipes foram acionadas para conter o incêndio, ontem

de Bombeiros e a Polícia Ambiental foram acionadas para investigar as causas do incêndio, que teria se originado em uma área de cháca-

ras, durante uma queimada de limpeza de lote — prática considerada recorrente na região.

Hudson Coimbra, coordenador

da área temática de incêndios florestais da Floresta Nacional de Brasília, informou que não houve registro de animais mortos, embora espécies como tamanduá-bandeira, tatu-canastra, lobo-guará e raposa estejam entre as mais ameaçadas. Ele reforçou que a origem do fogo é criminoso. “Incêndios naturais só acontecem com raios, e não temos registro de chuva ou nuvens. Alguém colocou fogo”, destacou.

Para ele, o episódio deve servir de alerta à população. “A Flona é responsável por proteger as nascentes da Bacia do Descoberto, que abastece 65% do DF. Se as pessoas não tiverem consciência de que o fogo também afeta a saúde, a qualidade do ar e a água que bebem, estaremos sempre correndo atrás das chamas”, concluiu.

### Proteção animal

O fogo também ameaçou o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), na Floresta Nacional de Brasília. Com o avanço das chamas, servidores do Ibama agiram rapidamente para resgatar os animais que estavam no local. A operação incluiu a remoção de duas onças-pardas, dois tamanduás, um lobo-guará e 20 aves, que foram transferidos para o Zoológico de Brasília por questões de segurança.

Em nota, a instituição informou que os animais chegaram na tarde de ontem e foram encaminhados ao Hospital Veterinário, onde estão em recintos específicos e recebem acompanhamento constante de uma equipe de veterinários. O zoológico ressaltou que todos os animais permanecerão sob observação até que seja possível avaliar os impactos do estresse causado pelo incêndio e garantir condições adequadas de bem-estar.



MARIANA CAMPOS  
mari.vivabrasilia@gmail.com

# Viva Brasília

MIGUEL JABOUR  
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/DA Press



Giulia Abbott e Walléria Teixeira



Thiago Breder, Roberta Baére e Palloma Meneghello



Túlio Leite e Anette Rivkind

## Coquetel na Breton dá início a DW! Tour

Na última segunda-feira, a Breton abriu as portas de seu espaço no CasaPark para um coquetel descontraído com arquitetos, designers e parceiros em torno do início do DW! Tour na capital, que começou ontem. O encontro marcou também a inauguração da exposição digital Breton Signature, que exibe projetos assinados por Orestes Blanco e Rosa Manarini, Palloma Meneghello Arquitetura, Ruan Braga e Wilker Alcântara, e Studio Walléria Teixeira. Entre brindes e conversas sobre design, os convidados puderam conhecer de perto as propostas autorais que exploram diferentes estilos.



Rosa Manarini e Orestes Blanco



Ruan Braga e Wilker Alcântara

Divulgação/Plínio Ricardo



Gil Guimarães, Paulo Octávio, Renata Monnerat e Gilberto Azevedo

## Sabores do Cerrado marcam apresentação do Estilo Brasília 2025

O Brasília Shopping divulgou, em primeira mão, mais detalhes sobre o evento de moda Estilo Brasília, na segunda-feira da semana passada, durante um jantar intimista na Casa Baco, conduzido pelo chef Gil Guimarães. A ocasião reuniu convidados para uma viagem gastronômica pelo Cerrado, com menu de seis etapas utilizando ingredientes regionais harmonizados com rótulos da Vinícola Brasília. Na apresentação, a gerente de marketing Renata Monnerat revelou a programação do encontro que celebra moda, arte e design, e que ocorre em 25 e 26 de setembro. Haverá desfiles, palestras, debates e ativações espalhadas pelo shopping.



Thiago Malva e Leninha Camargo

Fotos: Divulgação/Reisy Ruzzi



Bob, Thiara, Durval Lelys e Luma



Comodoro Luiz André Almeida Reis, Daniela Reis e Rodrigo Camarão



Darla Sierra e Elma Sousa



Duda Maia e Fernando Lackman

## Durval Lelys agita Luau do late em noite de lua cheia

O gramado do late Clube de Brasília se transformou em pista de axé no último sábado, quando Durval Lelys voltou a se apresentar no tradicional Luau do late, após dois anos. Em clima de lua cheia e muita celebração, sócios, fãs e amigos do cantor baiano lotaram o espaço à beira do Lago Paranoá para uma noite de festa que uniu nostalgia e energia contagiante. No repertório, sucessos do Asa de Águia e da carreira solo marcaram a apresentação, além de momentos especiais, como a participação de Meolly e de Adriana Samartini, e uma homenagem de parabéns à esposa do cantor, Thiara, que fez aniversário no dia seguinte.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: [newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia](http://newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia)

**SAÚDE PÚBLICA /** Nova tecnologia usa a bactéria *Wolbachia* para impedir que o *Aedes aegypti* transmita doenças. Soltura dos insetos começou em 10 regiões administrativas e no Entorno. A expectativa é de que, a longo prazo, a circulação de vírus caia

# Mosquitos aliados contra a dengue

» DAVI CRUZ

O Distrito Federal ampliou a estratégia de enfrentamento à dengue e a outras arboviroses com a inauguração, ontem, no Guarã, do Núcleo Regional de Produção Oswaldo Paulo Forattini. No local, serão criados os Wolbitos, mosquitos *Aedes aegypti* que recebem a bactéria *Wolbachia*, capaz de impedir a transmissão dos vírus da dengue, da zika, da chikungunya e da febre amarela. A soltura desses insetos já começou em 10 regiões administrativas, entre elas Sobradinho II, Brazlândia, Varjão, SCIA, Estrutural, Fercal, Itapoã, Arapoanga, Sobradinho e Paranoá, além de Valparaíso e Luziânia, em Goiás, beneficiando mais de 700 mil moradores.

O evento de inauguração da primeira biofábrica do mosquito Wolbito da capital contou com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha; da governadora em exercício Celina Leão; do secretário de Saúde do DF, Juracy Cavalcante; e do CEO da Wolbito, Luciano Moreira. Segundo os especialistas, a expectativa é de que, a longo prazo, a presença dos Wolbitos substitua a população original do *Aedes aegypti*, reduzindo expressivamente a circulação de vírus no ambiente. Celina Leão ressaltou que a escolha das regiões levou em conta

os índices de vulnerabilidade e destacou a importância da inovação. “Brasília está sendo referência. Hoje, temos 22 equipes soltando mosquitos em 10 regiões administrativas, dentro de critérios técnicos definidos pela Secretaria de Saúde. É mais um passo para que tenhamos um Distrito Federal livre da dengue”, declarou. A governadora em exercício lembrou que o GDF investiu R\$ 400 mil na instalação da biofábrica e que a estratégia se soma a outras medidas de prevenção contra a doença.

## Combate natural

A bactéria *Wolbachia* está presente naturalmente em cerca de 60% dos insetos do planeta, mas não no *Aedes aegypti*. Inserida de forma artificial, ela impede que o mosquito desenvolva os vírus da dengue e de outras doenças, tornando-o incapaz de transmiti-los. Além disso, a bactéria *Wolbachia* não é transmitida para seres humanos ou outros mamíferos, como gatos e cachorros.

Quando os mosquitos modificados são soltos no ambiente, eles se reproduzem com os selvagens e passam a bactéria às novas gerações. O método é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e reduziu em 88,8% os casos de dengue em Niterói (RJ), primeira cidade a adotá-lo no Brasil, segundo o Ministério da Saúde.

Davi Cruz/CB/DA Press



Alexandre Padilha, Celina Leão e Juracy Cavalcante participaram da inauguração do núcleo

“Não podemos baixar a guarda”, disse o ministro da Saúde. Segundo Padilha, o país viveu uma queda expressiva nos casos de dengue em 2025, mas é preciso manter os esforços. “Este ano, tivemos uma vitória importante contra a doença em todo o Brasil: mais de 75% de redução de casos e 73% na redução de óbitos”, afirmou.

O ministro explicou que o segundo semestre é estratégico para reforçar a prevenção, uma vez que os casos tendem a aumentar no início do ano. Ele destacou o protagonismo

do país no uso da tecnologia *Wolbachia*. “O Brasil passa a liderar essa nova tecnologia, com a inauguração da maior fábrica do mundo. Até o ano que vem, 40 cidades do país serão contempladas”, informou.

## Operação no DF

Os ovos dos chamados “mosquitos amigos” (Wolbitos) vêm de Curitiba (PR) e chegam ao DF já encapsulados. Na biofábrica da SES-DF, são colocados em potes com água e alimento, em um

ambiente com temperatura controlada, por volta de 30°C, para melhor evolução e reprodução.

Entre sete e 14 dias, as larvas e pupas se tornam mosquitos adultos. Os recipientes com os Wolbitos são transportados em caixas para as regiões administrativas e soltos no meio ambiente.

O CEO da Wolbito, Luciano Moreira, ressaltou a proporção inédita da operação no DF e no Entorno. “É nossa maior operação com método *Wolbachia* no Brasil. Estamos preparados para produzir até 6 milhões

de mosquitos por semana, distribuídos em 20 mil potinhos, com equipes em campo, 26 viaturas e 97 servidores dedicados”, afirmou. Além do DF e de Goiás, cidades como Natal, Uberlândia (MG) e Presidente Prudente (SP) devem começar a usar o método *Wolbachia* neste ano.

O secretário de Saúde do DF, Juracy Cavalcante, explicou que o monitoramento dos mosquitos que estão sendo liberados será feito com novas ferramentas digitais. “A ideia é promover uma mudança na população de mosquitos. O Wolbito impede a reprodução dos vírus e, com o tempo, reduz drasticamente a transmissão. Vamos acompanhar os resultados com armadilhas e tablets, que nos darão dados em tempo real para ações rápidas e eficazes”, declarou.

## Escrituras públicas

Durante a agenda de ontem, a governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão, também entregou 34 escrituras públicas a representantes de igrejas, templos de diferentes cultos, entidades assistenciais, clubes e associações, em solenidade no Palácio do Buriti. “Essa é a instrução do nosso governo, um governo que trabalha sem discriminação a nenhum tipo de religião, um governo que abraça a todos e isso se demonstra nos nossos atos, nas nossas regulamentações e na nossa legalização”, disse Celina.



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### A pacificação da legalidade

Eles se acham originais, mas, na verdade, todos os candidatos a autocratas começam pelo ataque às cortes supremas. Isso ocorreu na Hungria, na Venezuela, na Polônia e, agora, nos Estados Unidos. Precisam destruir ou desfigurar para reinar. Nos Estados Unidos, a suprema corte está genuflecta para as decisões autoritárias, arbitrarias e estapafúrdias de Donald Trump, que age como se fosse o dono do mundo, do filme *O grande ditador*, de Charlie Chaplin, fazendo embaixadinhas com o planeta.

Parecem-me completamente descabidas essas pesquisas de popularidade sobre o STF. Elas contribuem para aumentar a confusão e a desinformação. A atuação da corte não pode ser aferida pelos mesmos parâmetros com que se avalia um político que depende do voto e das promessas feitas em campanha. O compromisso a ser cobrado da corte suprema é o da defesa da Constituição.

E, neste aspecto, com todos os problemas, o STF cumpriu e cumpre um papel muito importante, pois resiste, bravamente, ao ataque de grupos extremistas, na defesa da democracia, quando outros poderes se submeteram (se submetem) ou se omitiram (se omitem) covardemente.

De passagem por Brasília, recentemente, para participar de um evento, o professor Steven Levitsky, um dos autores

de *Como as democracias morrem* e *Como salvar as democracias*, que se tornaram clássicos sobre as novas formas de autocracia, não poupou elogios ao STF: "Acho que o Supremo Tribunal agiu absolutamente certo ao defender a democracia de forma agressiva. As democracias não conseguem se defender sozinhas. Elas não podem ser defendidas passivamente, a distância".

Levitsky estabelece um paralelo entre a passividade da Justiça dos Estados Unidos e a prontidão do STF. Se a Justiça dos EUA estivesse na mesma linha da brasileira, a democracia norte-americana não estaria tão fragilizada. "A democracia americana, vou ser muito claro, está entrando em colapso. Estamos perdendo nossa democracia. Nos últimos meses, os Estados Unidos deslizaram para um regime

de autoritarismo competitivo, no qual existem eleições multipartidárias regulares, mas em que há abuso sistemático por parte do governo contra a oposição".

Deveríamos olhar para os Estados Unidos, não para reverenciar a bandeira norte-americana, mas, sim, para aprender o que não fazer. A Suprema Corte dos Estados Unidos autorizou a retomada das ações da polícia de imigração de Donald Trump no sul do Estado da Califórnia, com base em critérios como a cor e o sotaque. Vejam, a polícia de Trump aborda qualquer cidadão na rua baseada na aparência étnica, no uso do idioma espanhol ou até na pronúncia do inglês com sotaque.

Desde julho, essas operações estavam suspensas por decisão de corte federal e de um tribunal de apelações. No entanto, agora, a Suprema Corte ajoelhada dos

Estados Unidos aceitou essa política racista, discriminatória e de grave abuso de poder. Eis o exemplo de uma Suprema Corte submissa, vassala e dependente. E também da relevância das Supremas Cortes independentes para a garantia dos direitos individuais dos cidadãos.

A anistia para crimes passados, presentes e futuros pretendida pela oposição é quase um projeto de dissolução do Estado de Direito. E a prova de que a impunidade não pacifica é que excelências envolvidas em tramoias golpistas, salvas da justiça pelo mesmo ânimo pacificador, flanam agora fazendo obstrução de justiça, atacando ministros do STF em praça pública, ameaçando parar o Congresso se não passar a anistia e semeando mentiras. Só o respeito à Constituição pacificará o país.

# NEVE DE FLORES em meio à seca

O branco dos ipês domina as paisagens de Brasília e encanta moradores durante a transição das estações. É o sinal de que o inverno se despede para dar lugar à primavera que vem cobrir a atmosfera de cores

» DAVI CRUZ

Fotos: Bruna Gaston CB/DA Press

A contagem regressiva para a chegada da primavera no Brasil começou. Em 21 de setembro, inicia-se o período de floração de inúmeras espécies de árvores, que transformam as ruas e paisagens em verdadeiros jardins de cores. Neste mês, os ipês-brancos são os protagonistas desse espetáculo natural. Eles florescem entre agosto e outubro, e não apenas trazem beleza à cidade, mas exercem um papel significativo no equilíbrio ambiental e no bem-estar dos brasilienses, que aproveitam a época para fotografar e registrar o espetáculo natural.

Segundo a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), de 2016 para cá, foram plantadas 93.813 mudas de ipês de diferentes espécies em todo o DF. O órgão explica que não é possível contabilizar a quantidade exata de cada cor, uma vez que parte dos plantios é feita também pela própria população. A escolha depende da produção dos viveiros da companhia, que definem o volume conforme a disponibilidade.

Além da beleza, a presença dos ipês reforça o conceito de "cidade-parque" de Brasília, contribuindo para a biodiversidade, a sombra e a qualidade do ar. A arborização bem planejada e executada contribui para a qualidade de vida da população, proporcionando sombra, melhorando a qualidade do ar e incentivando o contato com a natureza. A simples admiração da florada dos ipês pode gerar bem-estar e alegria, como muitos brasilienses relatam.

### Olhares

A beleza dos ipês não passa despercebida no cotidiano da população. O porteiro Sidney Rodrigues, 57 anos, conta que nunca deixa de admirar as árvores no caminho do trabalho, na quadra 102 do Sudoeste. "Embelezam muito a cidade. Inclusive eu gosto do amarelo e do branco, pois acho muito bonito o contraste com o céu azul. É muito bonito para quem está passando com a família, dá vontade de parar e tirar foto. É uma época muito linda", relatou ao *Correio*.

Os ipês-brancos presentes na avenida comercial do Sudoeste, na altura da quadra 304, fazem parte do trajeto diário da babá Dinalva Barbosa, 34. Segundo ela, a floração traz um sentimento especial. "Quando passo por aqui, sinto uma pureza e um verdadeiro sentimento de paz. Sempre que passo por aqui, dou uma olhadinha. Nesta época, o vento derruba muito as flores. Dá uma dó, mas ao mesmo tempo deixa o chão todo branquinho, muito bonito", contou, com alegria.

A estudante Hillary Oliveira, 20, se impressiona com o cenário diariamente. Ela explicou que



Rillary Oliveira admira o Ipê branco, ao lado Rodoviária do Plano Piloto todos os dias



Dinalva Barbosa diz que sente paz ao observar a copa da árvore



Sidney Rodrigues trabalha como porteiro e conta que o ipê embeleza a quadra



A presença dos ipês reforça o conceito de "cidade-parque" de Brasília, trazendo beleza e incentivando o contato com a natureza



O ipê-branco pode atingir até 16 metros de altura e tem a função ecológica de fornecer abrigo e alimento para pássaros e insetos

caminha todos os dias pela Esplanada e que a presença das árvores traz frescor à cidade e contribui esteticamente. "Os ipês tornam a cidade mais arborizada, dá mais prazer de andar pelas ruas. O branco transmite paz e tranquilidade. Mesmo na correria, é bom parar e apreciar um pouquinho", ressaltou.

### Especialista

A doutora em Ecologia e professora de Ciências Biológicas da Universidade Católica de Brasília (UCB), Morgana Bruno, explicou que os ipês pertencem ao gênero *Tabebuia roseoalba* e estão entre as árvores mais emblemáticas do país. "Os ipês, especialmente na época da floração, exibem flores vibrantes nas cores amarelo, rosa, branco e roxo, que criam um espetáculo natural nas ruas, parques e áreas verdes da cidade, valorizando o visual urbano", explica.

A especialista ainda enfatizou a importância dos ipês para a estética do DF. "O plantio dos ipês contribui para um paisagismo agradável, tornando os espaços públicos mais acolhedores, coloridos e harmônicos, o que melhora a qualidade de vida dos moradores e visitantes. Além da estética, eles são símbolos da biodiversidade local, atraem pássaros e outros animais, e promovem uma atmosfera mais saudável e agradável", acrescentou.

O ipê-branco é uma árvore de médio porte, com alturas entre 7 e 16 metros, que se torna uma escolha popular no paisagismo e na arborização urbana pelo seu tamanho gerenciável. Marcada pela beleza, a espécie tem uma função ecológica importante, por fornecer abrigo e alimento para pássaros e insetos. Além de exuberante, a flor também pode ser utilizada na culinária, pois sua folha é comestível. São consumidas as pétalas, após a remoção do cálice, em receitas de refogados, empanados e saladas cruas.

### Mudanças climáticas

Apesar da resistência, as mudanças climáticas também trazem desafios para a espécie. "O aumento das temperaturas e a alteração nos padrões de precipitação podem afetar o período de floração e a germinação das sementes do ipê-branco. Além disso, influenciam a ocorrência de queimadas e a disponibilidade de água, fatores que afetam diretamente a sobrevivência e o crescimento da árvore", detalhou Morgana.

Mesmo assim, o espetáculo natural ocorre com a floração de diferentes espécies em sequência: primeiro o ipê-roxo (junho a agosto), depois, o amarelo (julho a setembro), seguido pelo rosa e pelo branco (agosto e setembro) e, por último, o verde (meados de setembro).

# ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Tênis

Beatriz Haddad Maia está classificada às oitavas de final do Aberto de São Paulo. Ontem, a brasileira número 27 do mundo dominou a italiana Miriana Tona (409ª) do ranking por 2 sets a 0, com duplo 6/1, e avançou para enfrentar uma compatriota. A próxima adversária será Laura Pigossi, que venceu a americana Elizabeth Mandlik.



Foto: Jump/SP/Open



Maiores competição juvenil do Brasil começa hoje com 4.700 atletas de 20 modalidades na trilha pelo sonho de se tornarem heróis e heroínas olímpicas. Em Paris-2024, 37% da delegação cultivava laços com o evento

# A base da pirâmide

MEL KAROLINE\*

Casa da primeira edição dos Jogos da Juventude, Brasília volta a receber o evento após 25 anos. Hoje, às 18h, a cerimônia renova os sonhos de mais de 4.700 jovens em disputas até 25 de setembro. A maior competição esportiva de base do Brasil é o início da jornada para os jovens talentos do país que desejam alcançar o patamar olímpico. Há em quem eles e elas se inspirarem. Muitos heróis e heroínas brasileiros em Olimpíadas agarram essa oportunidade no início da carreira.

Desde a criação, em 2000, os Jogos da Juventude potencializaram atletas. Hoje, assistimos a muitos deles colocarem o Brasil em destaque. É a oportunidade perfeita para jovens manterem vivos os sonhos de trilharem carreiras de sucesso. Craque do tênis de mesa, Hugo Calderano, passou pelo evento antes de se tornar fenômeno. Ouro em Paris-2024, a judoca Bia Souza brilhou nas tatames. Estrela do Real Madrid, Rodrigo encantou nos tempos de futsal pelo Colégio Santa Cecília de Santos, em 2015. A modalidade, inclusive, retorna ao programa após dois anos de ausência.

A lista também contempla Rosamaria (vôlei), Duda Lisboa (campeã olímpica do vôlei de praia), Babi Domingos (ginástica rítmica), Sarah Menezes (ex-judoca, ouro em Londres-2012), Darlan Romani (atletismo), Raulzinho (basquete) e Rosângela Santos (atletismo).

Para os atletas de até 17 anos, ter como inspiração personagens que

## Jogos da Juventude

Veja onde vão acontecer as disputas das modalidades

- Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB)**  
■ Ciclismo, Tênis de Mesa, Tiro com Arco, Wrestling, Badminton, Judô, Taekwondo e Remo Virtual
- Parque Burtle Marx**  
■ Ciclismo
- Universidade de Brasília (UnB)**  
■ Atletismo
- Ginásio do Cruzeiro**  
■ Esgrima, Futsal e Handebol
- Complexo Aquático Cláudio Coutinho**  
■ Natação
- Pavilhão do Parque da Cidade**  
■ Basquete e Ginástica Artística
- Clube Vizinhança**  
■ Basquete
- Comando Militar do Planalto - Vera Cruz**  
■ Basquete
- Maristão**  
■ Basquete e Ginástica Rítmica

- Centro Integrado de Educação Física (CIEF)**  
■ Futsal e Handebol
- Instituto Federal de Brasília (IFB)**  
■ Futsal e Handebol
- La Salle**  
■ Futsal e Handebol
- Iate Clube**  
■ Maratona Aquática
- Orla da Ponte JK**  
■ Triatlo
- Ascade**  
■ Vôlei
- Colégio Nossa Senhora de Fátima**  
■ Vôlei
- Iesplan**  
■ Vôlei
- Sesi Taguatinga**  
■ Vôlei
- Parque da Cidade**  
■ Vôlei de Praia



trilharam o mesmo caminho é grandioso. A brasileira Nicole Estrela dedicou 12 dos 16 anos de vida ao judô e tem como recompensa a estreia nos Jogos da Juventude com o privilégio de competir em casa. "Enxergo

esta oportunidade como um passo importante na minha caminhada. Participar de uma competição organizada pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) é uma experiência que vai me aproximar mais do meu

sonho e me motivar a seguir trabalhando e me dedicando", acredita.

Aos 12 anos, Nicole fez a primeira participação em uma competição nacional. Nos Jogos Escolares de 2021, no Rio de Janeiro, subiu ao

pódio e conquistou a medalha de bronze. "Foi inesquecível", conta. Em 2023, voltou aos Jogos Escolares Brasileiro e foi vice-campeã. "Estar em casa, sentindo o apoio da torcida e da minha família, foi uma experiência

incrível. Esse resultado teve um peso muito especial na minha trajetória e me marcou bastante", compartilha.

Para Nicole, a experiência a aproxima do desejo de um dia competir pelo Brasil em Olimpíada. "Dá um gostinho de como é o mundo olímpico. Pela organização, pela competição e pela convivência com atletas de outros esportes. E temos a oportunidade de conhecer alguns atletas olímpicos. Os embaixadores que vão aos Jogos visitar e prestigiar o evento. Isso deixa a gente ainda mais motivado", celebra.

Dados do COB mostram que 37% da delegação de 274 atletas passaram pelos Jogos da Juventude. "No esporte olímpico, o sucesso normalmente se mede pelas medalhas conquistadas nos Jogos. Só que o caminho até lá é longo, e começa justamente aqui, entre os jovens, na base da pirâmide. Tenho dito que, antes de sermos uma potência olímpica, precisamos nos transformar em uma Nação Esportiva. E nada melhor do que os Jogos da Juventude para exemplificarem isso", destaca o presidente do COB, Marco Antônio La Porta.

Esta será a maior dos Jogos da Juventude, com 4.700 atletas — 2.369 mulheres e 2.231 homens —, 837 treinadores e treinadoras, 200 voluntários, 13 caminhões de material com mais de 130 toneladas de equipamento. São 20 modalidades em 33 instalações esportivas espalhadas pelo Distrito Federal. Todo o evento será transmitido pelo YouTube no canal Time Brasil.

\* Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini

## ELIMINATÓRIAS

### Brasil perde da Bolívia

Na despedida das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026, o Brasil não despençou apenas da altitude de 4.150 m da cidade de El Alto. Com a derrota por 1 x 0 de ontem, o time verde e amarelo também teve uma queda brusca na classificação final das seletivas do continente. Apesar da vaga no Mundial, a equipe nacional finalizou a campanha em quinto lugar.

A posição é a mais modesta do Brasil na história das Eliminatórias. Desde 1996, quando a classificação passou a ser disputada no formato no qual as 10 nações do continente se enfrentam em turno e retorno, a Seleção nunca havia terminado com menos de 30 pontos. O registro da campanha de menor desem-

penho do país ocorreu na corrida pelo Mundial de 2002. Curiosamente, o time verde e amarelo terminou como campeão do torneio realizado em conjunto por Japão e Coreia do Sul.

Bastante modificado pelo técnico italiano Carlo Ancelotti, o Brasil sentiu bastante os efeitos físicos da altitude de El Alto. Em nenhum momento, a equipe conseguiu ter amplo domínio do jogo. O gol da vitória boliviana saiu no final do primeiro tempo. Jogador da América-MG, Miguelito guardou pênalti cometido por Bruno Guimarães. A bola na rede, inclusive, tem peso histórico para a Bolívia. Garantida na repescagem mundial, a seleção do país mantém vivo o sonho de jogar a Copa do Mundo. A última participação ocorreu em 1994.

Rafael Ribeiro/CBF



Bruno Guimarães cometeu o pênalti que concretizou a derrota da Seleção

### Classificação

Seleção	P	J	V	SG
1. Argentina	38	18	12	21
2. Equador	29	18	8	9
3. Colômbia	28	18	7	10
4. Uruguai	28	18	7	10
5. Brasil	28	18	8	7
6. Paraguai	28	18	7	4
7. Bolívia*	20	18	6	-18
8. Venezuela	18	18	4	-10
9. Peru	12	18	2	-15
10. Chile	11	18	2	-18

\*Repescagem

### Agenda

#### 18ª RODADA

#### Ontem

Equador 1 x 0 Argentina  
Peru 0 x 1 Paraguai  
Venezuela 3 x 6 Colômbia  
Bolívia 1 x 0 Brasil  
Chile 0 x 0 Uruguai

## COPA DO BRASIL

### Campeões regem busca por semi

Finalizada a Data Fifa, os objetivos dos times brasileiros voltam a ocupar o topo das prioridades. A partir de hoje, os jogos de volta das quartas de final da Copa do Brasil entram em cena colocando frente a frente tradição, elenco e, sobretudo, a bagagem de jogadores acostumados a levantar a taça. Às 19h, Fluminense e Bahia buscam vaga no Maracanã. Às 21h30, será a vez de Corinthians e Athletico-PR lutarem pela semifinal, na Neo Química Arena.

Para concluir o objetivo, o quarteto aposta na experiência de antigos campeões. No Maracanã, o Flu será guiado pelo ídolo Thiago Silva em busca da virada. O defensor ganhou a Copa do Brasil pelo clube, em 2007, e surge como esperança no duelo. Podendo

empatar para chegar à semifinal pela primeira vez na história, o Bahia aposta em Everton Ribeiro. O meia levantou o troféu defendendo o rival Flamengo, em 2022.

O Corinthians joga em casa embalado pela vitória de 1 x 0 na ida e também conta com um atleta campeão pelo rubro-negro para chegar às semifinais. Quando perdeu a decisão para o Flamengo, o alvinegro esbarrou na segurança defensiva do zagueiro Gustavo Silva. O principal oponente será um bicampeão. O goleiro Santos estava no elenco do time carioca na mesma decisão e também ganhou a edição de 2019 defendendo o Athletico-PR.

Do Maracanã à Neo Química Arena, a noite de quartas de final da Copa do Brasil promete comprovar um velho ditado: títulos não ganham jogos sozinhos, mas a experiência de quem já levantou taça pesa, e muito, em momentos decisivos.

## Giro esportivo

Attila Kisbenedek/AFP



### Portugal

Cristiano Ronaldo chegou a 39 gols, ontem, na vitória de Portugal por 3 x 2 contra a Hungria, igualou o guatemalteco Carlos Ruiz e se tornou um dos maiores artilheiros da história das Eliminatórias da Copa.

Thibaud Moritz/AFP



### França

Mbappé comandou a vitória da França por 2 x 1 contra a Islândia, com um gol e um passe para Barcola, ontem, no Parque dos Príncipes, e deixou os Bleus perto da Copa de 2026.

Oliver Bunic/AFP



### Ingllaterra

A Inglaterra disparou na liderança do Grupo K das Eliminatórias da Europa ao golear a Sérvia por 5 x 0, no Estádio Rajko Mitic, apelidado de Marakana. Harry Kane fez um dos gols do jogo.

Fredrik Varfjell/NTB/AFP



### Noruega

Haaland está perto de disputar a Copa pela primeira vez. Ele fez cinco gols nos 11 x 1 diante da Moldávia, no Ullevaal Stadion, em Oslo. A Noruega lidera o Grupo I com 15 pontos. A Itália tem 9 e um jogo a menos.

Rubens Chirri/São Paulo FC



### São Paulo

Rafael Tolói recebeu a camisa 2 do São Paulo, ontem, durante a apresentação. O zagueiro de 34 anos disse estar pronto para estreiar e ajudar no Brasileiro e na caça ao tetra da Libertadores.

Reprodução/Flamengo TV



### Flamengo

O Flamengo solicitou à ONU reconhecimento como "Nação simbólico-cultural". O anúncio foi feito por Zico. "Se fôssemos país, teríamos a 36ª maior população. Somos mais de 45 milhões".



# Diversão & Arte

» ISABELA BERROGAIN

Primeira biografia musical brasileira de Elvis Presley, o espetáculo *O Rei do Rock* chega aos palcos do Teatro Unip neste fim de semana, com sessões sexta, sábado e domingo, que prometem retratar o norte-americano para além da lenda musical. Idealizada, escrita, produzida e protagonizada por Beto Sargentelli, a peça nasceu a partir de uma conexão pessoal entre o ator e a obra do artista — o pai de Beto, Roberto Sargentelli, era cover do cantor. Apesar de, desde criança, conhecer de perto o trabalho do mito da música, o protagonista se aprofundou em um estudo que durou sete anos para a criação da peça.

“Meu primeiro contato com Elvis Presley foi em casa, ouvindo meu pai cantar — ele gravou uma fita cassete para minha mãe, cantando os principais sucessos”, lembra Beto, que perdeu a figura paterna em 2016. “De certa forma, ele me apresentou não só à música de Elvis, mas também à paixão e à entrega de estar no palco como ator, cantor e músico. Essa memória afetiva e a saudade que sinto dele é o coração do espetáculo. Carrego ele comigo em cada cena. É como se, ao homenagear Elvis, eu também estivesse homenageando meu próprio pai e nossa história, matando a saudade dele a cada sessão”, declara o protagonista.

A narrativa idealizada por Beto, que propõe mostrar o ser humano por trás da lenda que foi Elvis Presley, é costurada pelos 30 maiores sucessos que o norte-americano emplacou no Brasil. “A seleção foi um grande desafio, porque a obra dele é vastíssima. Busquei um equilíbrio entre os clássicos que o público espera ouvir e canções que ajudam a contar a história. Cada música está ali com um propósito dramático, não apenas como performance”, afirma. Todas as faixas são apresentadas 100% ao vivo, garante o ator. “Isso traz uma energia única, porque o público sente a potência real de Elvis no teatro”, opina.

O roteiro, por sua vez, traz à tona histórias da infância humilde do artista, a relação conturbada com a família e os dilemas pessoais do cantor. “O público vê o homem e o artista, lado a lado, entendendo por que ele se tornou eterno”, explica Beto.

Em uma viagem às décadas 1950, 1960 e 1970, o espetáculo busca fugir do caminho “espalhafatoso e clichê” da época, de acordo com o idealizador. “Buscamos humanizar e tornar natural os figurinos da época, ao contrário de alguns musicais que preenchem o palco com excessos, mas se esquecem da qualidade. Tudo foi pensado para transportar o público de maneira teatral. Temos desde a atmosfera vibrante dos anos 1950 até a grandiosidade dos anos 1970 em Las Vegas”, defende Beto.

“Os instrumentos, os timbres, a estética visual e a coreografia respeitam a época, mas sem deixar de dialogar com o olhar contemporâneo. O público realmente se sente vivendo essas três décadas de revolução cultural”, acrescenta.

“Os instrumentos, os timbres, a estética visual e a coreografia respeitam a época, mas sem deixar de dialogar com o olhar contemporâneo. O público realmente se sente vivendo essas três décadas de revolução cultural”, acrescenta.

## Formato inédito

“Não é um show de covers nem uma cinebiografia”, compara Beto em relação às demais obras que retratam a vida e a morte de Elvis Presley. “É um musical teatral, com dramaturgia original, pensado e escrito no Brasil, que já recebeu mais de 30 prêmios e indicações. Ele une narrativa, atuação e performance musical ao vivo, criando uma experiência imersiva. Elvis não é apenas interpretado — ele é contado por dentro, com emoção, conflito e verdade, por meio da lente da nossa cultura teatral”, adianta.

Até mesmo as contradições de Elvis fazem parte do espetáculo, assegura Beto. “Ele foi amado e criticado, quebrou tabus e enfrentou julgamentos. No musical, tratamos essas polêmicas com respeito e responsabilidade, utilizando fatos públicos. Sem sensacionalismo, mas também sem apagá-las. É esse equilíbrio que faz o espetáculo humano: mostrar que até um mito tem fragilidades”, diz o ator.

Personagem também controverso, o empresário Tom Parker, central na carreira do Rei do Rock, é retratado por Stepan Nercessian no espetáculo. “Claro, sabemos que existem várias versões que falaram que o Tom obrigou o Elvis a trabalhar demais, mas também foi ele que alavancou toda essa carreira meteórica. Isso não justifica as sacanagens que ele fez, os contratos leoninos que diziam que o Elvis tinha que dividir tudo com ele. Mas a gente conta isso no musical, para que as pessoas conheçam melhor o que se passou entre eles”, confirma.

Em relação ao cantor norte-americano, Nercessian não esconde a admiração. “O Elvis desde sempre é uma grande referência mundial. É impressionante como ele conseguiu correr o mundo inteiro àquela época, mesmo sem internet. Eu, um garoto em Goiás, já tinha ele como a representação de algo muito diferente, em termos de beleza masculina, música, como revolucionário. Eu sempre tive ele como uma grande referência, um herói”, finaliza o ator.

## O REI DO ROCK — O MUSICAL

Sexta, às 20h, sábado, às 16h e 20h, e domingo, às 15h, no Teatro UNIP (SGAS 913) Ingressos podem ser adquiridos no site Olha o Ingresso e na bilheteria do local, a partir de R\$ 20 Classificação indicativa: 12 anos

O REI DO ROCK, PRIMEIRA BIOGRAFIA MUSICAL BRASILEIRA DE ELVIS PRESLEY, RETRATA O LADO HUMANO DA LENDA DA MÚSICA NORTE-AMERICANA

O HOMEM POR TRÁS DA LENDA



Stepan Nercessian dá vida a Tom Parker, polêmico empresário de Elvis

Beto Sargentelli dá vida a Elvis Presley em *O Rei do Rock*, primeira biografia musical brasileira do cantor norte-americano

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 10 de setembro de 2025

Para anunciar ▶ **3342-1000**

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**1**

### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

**1.1** Apart Hotel  
**1.2** Apartamentos  
**1.3** Casas  
**1.4** Lojas e Salas  
**1.5** Lotes, Áreas e Galpões  
**1.6** Sítios, Chácaras e Fazendas  
**1.7** Serviços e Crédito Imobiliário

### 1.1 APARTHOTEL

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**INVEST FLAT VENDE**  
**BIARRITZ FLAT** apto 1qto com 66m<sup>2</sup>, 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**  
**BIARRITZ FLAT** apto 1qto com 66m<sup>2</sup>, 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

### 1.2 APARTAMENTOS

**ÁGUAS CLARAS**

**1 QUARTO**

**MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2** ÁGUAS CLARAS

**2 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB OCEANIA RESIDENCE** Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m<sup>2</sup> varanda 99562-4472 cj25698

**3 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE** Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m<sup>2</sup> armários 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ASA NORTE**

**QUITINETES**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! [lugarcerto.com.br](http://lugarcerto.com.br)



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2** ASA NORTE

**3 QUARTOS**

**PLANO EMPREEND. 404 BLOCO 1** Apto 78m<sup>2</sup> 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**CRUZEIRO**

**3 QUARTOS**

**PLANO EMPREEND. QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m<sup>2</sup> 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**GUARÁ**

**2 QUARTOS**

**J RIBEIRO VENDE**  
**AE 02 SRIA** Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m<sup>2</sup> ár útil cj5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE**  
**AE 02 Dolce** Vitta cobertura linear, 152m<sup>2</sup> CJ 5211. Tr: 3322-3443

**ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ADELSON IMÓVEIS**  
**QE 02** sobradão 4qtos 2stes 300m<sup>2</sup> ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

**J RIBEIRO VENDE**  
**AE 02 SRIA** Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m<sup>2</sup> ár útil cj5211 3322-3443

**3 QUARTOS**

**TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2** LAGO NORTE

**LAGO NORTE**

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF CA 08** apto 3qtos 228m<sup>2</sup> cond fechado 98311-5595 c/19540

**NOROESTE**

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102** Ap 101m<sup>2</sup> 3 qtos 2 vgas 98311-5595

**SAMAMBAIA**

**2 QUARTOS**

**TRATO FEITO IMÓV QN 412** Apto 2 qtos 49m<sup>2</sup> 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

**TRATO FEITO IMÓV QN 412** Apto 2 qtos 49m<sup>2</sup> 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

**SUDOESTE**

**3 QUARTOS**

**QD 102** 3qtos 1ste 88m<sup>2</sup> úteis 1vg salão de festas (61) 98402-9796

**ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500** Moderno apto 3qtos 109m<sup>2</sup> 2 vgas. Tr: 98311-5595

**TAGUATINGA**

**2 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01** Apto 2qt 60m<sup>2</sup> 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

**VALPARAÍSO**

**2 QUARTOS**

**INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA** apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

**1.3** ÁGUAS CLARAS

**1.3 CASAS**

**ÁGUAS CLARAS**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m<sup>2</sup> área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m<sup>2</sup> área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**GUARÁ**

**3 QUARTOS**

**ADELSON IMÓVEIS QE 26** 3 qtos laje lote 200m<sup>2</sup>, 180m<sup>2</sup> construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

**MEU IMÓVEL IMOB COL AGRICOLA** Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m<sup>2</sup> var 4vg 995624472 cj25698

**ADELSON IMÓVEIS QE 38** sobradão 4qtos 2stes 300m<sup>2</sup> ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**3 QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE 3ª AV** Casa 245m<sup>2</sup> 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

**PARK WAY**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB COL AGRICOLA** Arniqueiras Res Park Veredas 6qts 4sts It 1000m<sup>2</sup> 995624472 cj25698

**ADELSON IMÓVEIS QD 01** MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m<sup>2</sup> 504m<sup>2</sup> const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

**1.3** PARK WAY

**RITA LANDIM VENDE QD 01** casa c/ 4 qtos 400m<sup>2</sup> de á.constr. terreno de 2.500m<sup>2</sup> 3552-4358 c/12179

**SOBRADINHO**

**3 QUARTOS**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10** Casa 2 qtos 128m<sup>2</sup>, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

**PEDRO JR C1278 VENDE QD 02** casa 120m<sup>2</sup> 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

**4 OU MAIS QUARTOS**

**PLANO EMPREEND. QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m<sup>2</sup> c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

**ASA NORTE**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**TAGUATINGA**

**3 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18** casa 3qts 120m<sup>2</sup>, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

**4 OU MAIS QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM** excel casa 280m<sup>2</sup> cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**4 OU MAIS QUARTOS**

**PLANO EMPREEND. QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m<sup>2</sup> c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

**1.4** GUARÁ

**1.4 LOJAS E SALAS**

**LOJAS**

**GUARÁ**

**ADELSON IMÓVEIS AE 02** prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m<sup>2</sup> R\$1.050.000, ac cs Guar4 Tr.99857115 c1533

**SUDOESTE**

**TRATO FEITO IMÓV CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

**SALAS**

**ÁGUAS CLARAS**

**PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL** sala área 173m<sup>2</sup> c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

**ASA NORTE**

**INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK** e Live - Sala 37m<sup>2</sup> 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

**ASA NORTE**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**ASA NORTE**

**INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK** e Live - Sala 37m<sup>2</sup> 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

**ASA SUL**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m<sup>2</sup> área comercial 3344-4112

**OUTROS ESTADOS**

**ALEXÂNIA - GO** 2hectares (20.000m<sup>2</sup>) c/ córrego/energia próximo asfalto plana s/morro só R\$145.000,00 Tr: (62) 98406-5441 c/5935

**REGINA NEVES** CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

**OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA**

**QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?**

**TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!**

 **(62) 98280-1111**



# CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.  
Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE

**2**

**IMÓVEIS ALUGUEL**

**2.1 Apart Hotel**  
**2.2 Apartamentos**  
**2.3 Casas**  
**2.4 Lojas e Salas**  
**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**  
**2.6 Quartos e Pensões**  
**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.2 APARTAMENTOS**

**ÁGUAS CLARAS**

**2 QUARTOS**

**TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS** It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

**ASA SUL**

**2 QUARTOS**

**J. RIBEIRO LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**GUARÁ**

**1 QUARTO**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA** AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.2** **GUARÁ**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA** AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.3** **CASAS**

**RECANTO DAS EMAS**

**2 QUARTOS**

**CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SUDOESTE**

**3 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA** 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

**TAGUATINGA**

**3 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA** QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.4** **LOJAS E SALAS**

**LOJAS**

**CANDANGOLÂNDIA**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA** QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

**2.4** **ASA SUL**

**SALAS**

**ASA SUL**

**J RIBEIRO ALUGA** SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

**3**

**VEÍCULOS**

**3.1 Automóveis**  
**3.2 Caminhonetes e Utilitários**  
**3.3 Caminhões**  
**3.4 Motos**  
**3.5 Outros Veículos**  
**3.6 Peças e Serviços**

**3.1** **AUTOMÓVEIS**

**FABRICANTES**

**AUDI**

**AUTOCRED** Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

**CHERY**

**AUTOCRED** TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

**VOLKS**

**AUTOCRED VRUM.COM.BR** Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3.2** **FORD**

**CAMINHONETES E UTILITÁRIOS**

**FABRICANTES**

**FORD**

**AUTOCRED** RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

**JEEP**

**AUTOCRED** RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

**3.4** **MOTOS**

**FABRICANTES**

**HARLEY-DAVIDSON**

**ROADKING 14/14** Preta com 54.125 km, bateria nova, vários acessórios. Conservação impecável. Tratar: 61 99252-7070 Arnaldo

**ROADKING 14/14** Preta com 54.125 km, bateria nova, vários acessórios. Conservação impecável. Tratar: 61 99252-7070 Arnaldo

**4**

**CASA & SERVIÇOS**

**4.1 Construção e Reforma**  
**4.2 Moda, Vestuário e Beleza**  
**4.3 Saúde**  
**4.2 Comemorações, e Eventos**  
**4.5 Serviços Profissionais**  
**4.6 Som e Imagem**  
**4.7 Diversos**

**4.3** **SAÚDE**

**MASSAGEM TERAPÊUTICA**

**ELEN TERAPEUTA** e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêutica entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

**PSICOLOGIA**

**PSICÓLOGO ONLINE** Dr. André Luiz. Terapia online. WhatsApp (73) 99973-6482

**4.5** **SERVIÇOS PROFISSIONAIS**

**ADVOCACIA**

**SOARES NETO** ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

**Parque dos Leilões**

**EDITAL DE LEILÃO - REGIDO PELA LEI Nº 9.514/97 COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO BRASIL CENTRAL LTDA - SICOOB EXECUTIVO**

GIAN ROBERTO CAGNI BRAGGIO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 51, devidamente autorizado, realizará no dia 25/09/2025 às 14:00h, pelo lance mínimo de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia 02/10/2025 às 14:00h - 2º Leilão, pelo lance mínimo de R\$ 233.002,10 (duzentos e trinta e três mil, dois reais e dez centavos.) calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97. Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado: Sala nº 505, situada no 5º pavimento do "Centro Empresarial Joao Carlos Saad" - Bloco "Q" da Quadra 02 do SB/SUL, Brasília-DF, conforme averbação R.12, registro de Matrícula nº 138304, no Cartório de 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, consolidada a propriedade em favor de COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO BRASIL CENTRAL LTDA - SICOOB EXECUTIVO, inscrita no CNPJ sob o nº 00.694.877/0001-20, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado entre a Credora Fiduciária e MAURÍCIO COSTA DA SILVA, brasileiro, divorciado, administrador, CPF nº 385.854.648-87, residente nesta Capital, Brasília-DF, tendo sido a devedora fiduciária devidamente constituída em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais até o dia do 1º LEILÃO correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado. Correrá a conta do arrematante todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes do registro da Carta de Arrematação. O imóvel será vendido no estado de conservação em que se encontra, não cabendo ao Leiloeiro nem à Credora Fiduciária qualquer responsabilidade quanto a consertos ou reformas de qualquer espécie no imóvel objeto do leilão. Havendo decisão liminar ou antecipatória de tutela suspendendo o leilão ou seus efeitos, o valor da arrematação assim como a comissão do Leiloeiro somente será devolvido ao arrematante, devidamente corrigidos pelo índice da poupança, após o trânsito em julgado da respectiva ação judicial. O Leilão será realizado somente na modalidade on-line pelo site do Leiloeiro [www.parquedosleiloes.com.br](http://www.parquedosleiloes.com.br). Fica(m) o(a)l(s) devedor(a)l(es) fiduciante(s), para todos os fins legais, desde já intimado(a)l(s) das referidas datas. Brasília, 08 de setembro de 2025.

**GIAN ROBERTO C. BRAGGIO | LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL • JUCIS/DF 51/11**

**Maiores informações: (61) 3301-5051**  
**[www.parquedosleiloes.com.br](http://www.parquedosleiloes.com.br)**

**4.7** MÓVEIS E ESTOFADOS**4.7** DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

VENDO MÓVEIS

**TOK&STOK SEMINOVOS**  
CAMA-SOFA Tok&Stok 78cm tinto usada c/ pequenos defeitos de uso R\$1.000/ CAMA Tok&Stok solteiro c/ escorregador 78cm usada c/pequenos defeitos de uso. Toda branca R\$1.000/ 2 Colchões Tok&Stok 78cm pouquíssimo uso R\$800 e Cama inferior 78cm tinto plan + Colchão pouco uso pequenos defeitos R\$700 (61) 98122-8159

APROVEITE! VENDO

**SOFA 3 MÓDULOS** Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselong retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

**SOFA 3 MÓDULOS** Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselong retirada Lago Sul 61 98122-8159

**5**

NEGÓCIOS &amp; OPORTUNIDADES

**5.1 Agricultura e Pecuária****5.2 Comunicados, Mensagens e Editais****5.3 Infomática****5.4 Oportunidades****5.5 Pontos Comerciais****5.6 Telecomunicações****5.7 Turismo e Lazer****5.1** AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE

**TRATOR DE ESTEIRA** marca Catepila mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

**5.2** COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO

**A EMPRESA CONDOMÍNIO CHACARAS** Ouro Vermelho CNPJ: 33.521.543/0001-03 convoca o Senhor Maíke Dias Ribeiro CTPS: 82600 Série: 439/SP, ausente de suas funções desde o dia 11/08/2025, a comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de 48hs, a contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

**5.2** CONVOCAÇÕES

AVISO

**AOS PROPRIETÁRIOS de bicicletas e afins que se encontram no bicicletário do condomínio do Bloco D da SGS 303, fica definido o prazo de 30 dias p/ identificá-las e após esse prazo serão descartadas ou doadas, conforme deliberado em AGE de 09/06/2025.**

CONVOCAÇÃO

**A EMPRESA SKS** Indústria e Comércio Ltda, CNPJ: 31.273.442/0001-40, convoca os Senhores: Wellington Silva Ferreira CTPS: 522355 série: 8111; Jhonatta Rodrigues Da Silva CTPS: 7078372 Série: 3105; Gabriel Lopes Araujo Gomes CTPS: 487104 Série: 1107; Noelton Rodrigues De Souza CTPS: 85506 Série: 00063; Filipe Costa Silva CTPS: 2017552 Série: 7363; Luan Isac Souza Dos Santos CTPS: 1025299 Série: 5660; José Roberto Araujo Dos Santos CTPS: 55259 Série: 00027; Carlos Santos CTPS: 34325 Série: 0004460 a comparecerem ao local de trabalho, no prazo máximo de 48hs, a contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 letra I da CLT.

**5.2** MÍSTICOS

MÍSTICOS

**CONHEÇA SENSITIVA**  
**ISIS LEITA** a melhor da atualidade pelas suas previsões assertivas. Acesse o Instagram para ter previsões sobre sua vida sensitiva.isis

**5.7** TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

**Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso**

LEILA PORNO

**MULHERÃO CAPA** De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

LEILA PORNO

**MULHERÃO CAPA** De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

**6**

TRABALHO &amp; FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1** OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**EMPRESA CONTRATA AUXILIAR DE SERVIÇOS** Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

**BABÁ DOMÉSTICA** Guarã II Seg. à sexta, 8h às 18h. R\$ 2.000 + VT 99838-4969 Débora

**COZINHEIRA** fomo e fogão Lago Sul. 2 à 6h às 17h. R\$ 3.500 + VT 99838-4969 Débora

**MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

**EMPRESA CONTRATA AUXILIAR DE SERVIÇOS** Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS DA CONAB  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ELEIÇÃO GERAL ASNAB 2025

O Conselho Nacional dos Dirigentes da Associação Nacional dos Empregados da Conab (ASNAB) e a Comissão Eleitoral Nacional, constituída pela Resolução nº 003/2025, de 01/09/2025, do Conselho Nacional dos Dirigentes da ASNAB, em conformidade com o artigo 45 do Estatuto Social da ASNAB, CONVOCAM todos os associados qüites com suas obrigações sociais para participarem da Eleição Geral Nacional (triênio 2025/2028) para todos os cargos da ASNAB, a ser realizada das 9h do dia 29/10/2025 até às 20h do dia 30/10/2025, horário de Brasília, na modalidade eletrônica, pelo seguinte link: [vote.asnab.org.br](http://vote.asnab.org.br). As inscrições dos candidatos poderão ser realizadas pelo link [inscricao.asnab.org.br](http://inscricao.asnab.org.br), a partir das 9h, do dia 22/09/2025 até o dia 30/09/2025, às 20h, horário de Brasília. O Regulamento das Eleições 2025, o calendário eleitoral aprovados pelo Conselho Nacional dos Dirigentes da ASNAB e o Estatuto da ASNAB nortearão os trabalhos a serem realizados pela Comissão Eleitoral Nacional/2025 e pelos membros das Subcomissões Eleitorais.

Brasília-DF, 10 de setembro de 2025

SIMONE BARBOSA RODRIGUES  
Presidente da Comissão Eleitoral Nacional

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE TRÁNSITO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO DE COMPRAS  
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2025

O Detran-DF torna pública a prorrogação de prazo da licitação para Registro de preços para a expansão da capacidade computacional do ambiente Red Hat, com vistas a suportar as necessidades de evolução, sustentação e implantação de novas funcionalidades para o projeto Detran Digital, incluindo suporte técnico 24x7, atualização tecnológica do fabricante e serviços de consultoria do fabricante, por 24 (vinte e quatro) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Abertura: 25/09/2025, às 10h. Valor total estimado: R\$ 20.718.184,86 (vinte milhões, setecentos e dezoito mil, cento e oitenta e quatro reais e oitenta e seis centavos). Os interessados obrigam-se a acompanhar o Diário Oficial do Distrito Federal e o site Comprasnet sobre possíveis alterações. Mais informações pelo e-mail: [licitacao@detran.df.gov.br](mailto:licitacao@detran.df.gov.br).

Brasília, 09 de setembro de 2025.

DÉBORAH LIMA MACIEL  
Pregoira**6.1** NÍVEL BÁSICO

**DOMÉSTICA** Lago Sul dormir ou morar no trabalho. 2 à 6 44h/sem.R\$ 3.500 + VT 98532-0001

**DOMÉSTICA/ARRUMADEIRA** P.Way 2 à 6 8h às 17h R\$ 2.700 + VT 98532-0001 Gislane

NÍVEL MÉDIO

**CONTRATA-SE DESIGNER GRÁFICO** para trabalhar com comunicação visual. CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

CONTRATA-SE

FOLGUISTA

**LAGO SUL - QL 14** Dormir no emprego (sex. 17/18h até seg. cedo). Idade acima de 25 anos, escolaridade mínima, experiência e referência. Serviços: cozinhar bem, arrumar, limpar, passar, asseio, rapidez e boa vontade. Disponibilidade p/ eventos. Salário mensal: R\$1.500,00. Envie somente mensagem no WhatsApp. Ro. (61) 98122-9159

CONTRATA-SE

**DESIGNER GRÁFICO** para trabalhar com comunicação visual. CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

**6.1** NÍVEL MÉDIO

**MANICURE PRECISA-SE** Salário R\$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

PRECISA-SE

**MARCENEIRO, MOTO-RISTA.** Montador de móveis e Meio Oficial. Para Marcenaria. Tr: (61) 99979-8210

CONTRATO

**MASSAGISTA DANÇARINA** e Garçonete dia noite semana e final de semana. Pode morar. Guarã II. Excelente local. ·timos ganhos! (61) 99855-6371

**MERCADO CONTRATA OPERADOR (A) DE MERCADO** C/ experiência p/ Vicente Pires próx Av. Estrutural. Enviar CV para: akitemhortifruiti@gmail.com

CONTRATO

**MASSAGISTA DANÇARINA** e Garçonete dia noite semana e final de semana. Pode morar. Guarã II. Excelente local. ·timos ganhos! (61) 99855-6371

PRECISA-SE

**MARCENEIRO, MOTO-RISTA,** Montador de móveis e Meio Oficial. Para Marcenaria. Tr: (61) 99979-8210

**6.1** NÍVEL MÉDIO

**MANICURE PRECISA-SE** Salário R\$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

NÍVEL SUPERIOR

**PRECISA-SE ADVOGADO (A) COM OAB/DF**, c/ experiência na área cível, trabalhista, previdenciário, família e defesa do consumidor. Que resida no DF. CV c/ pretens. salarial: hamiltonlima261155@gmail.com ou hsl.avd.consultoria@gmail.com

**RENDA EXTRA GANHE DINHEIRO** em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕESAVISO DE LICITAÇÃO  
Pregão Eletrônico n. 90060/2025

**OBJETO:** Aquisição de solução de análise e diagnóstico de rede sem fio da marca EKAHAU (modelos Sidekick, Measure e Connect), incluindo garantia de funcionamento pelo prazo mínimo de 36 (trinta e seis) meses; e aquisição de tablet Apple iPad Pro e microcomputador portátil, novos e para primeiro uso.  
**DATA DA ABERTURA:** 24/09/2025, às 10h.  
**EDITAL E INFORMAÇÕES:** 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: [www.camara.leg.br](http://www.camara.leg.br) e [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br).

DANIEL DE SOUZA ANDRADE  
PregoeiroESTÁGIO EM  
COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO

- Segunda a sexta: 08h às 14h ou de 12h às 18h
- Horário flexíveis e oportunidade de crescimento

início IMEDIATO !!

OFERECE:

- ✓ Bolsa: R\$ 650,00
- ✓ Auxílio Transporte

Interessados deverão enviar currículo  
para: [rhcb2025@gmail.com](mailto:rhcb2025@gmail.com)  
A ESTÁGIO: COMUNICAÇÃO SOCIAL

OPERADOR(A) DE TELEMARKETING  
VENDAS

Horário

- Segunda a sexta: 12h às 18h (presencial)
- Sábados 07h às 10h (home office)

OFERECE:

- Salário: R\$ 1.649,38 + VA + VT
- Benefícios Opcionais:
  - Plano de saúde
  - Plano odontológico

Interessados em participar desse processo seletivo  
deverão enviar currículo, escrevendo no campo  
assunto da caixa de e-mail o nome da vaga  
OPERADOR DE TELEMARKETING VENDAS,  
para o e-mail [rhcb2025@gmail.com](mailto:rhcb2025@gmail.com)

Poder Judiciário da União  
TJDF  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO  
FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

5ª Vara de Família de Brasília  
SMAS TRECHO 04 LOTES 6/4, Brasília, 70610-906, 2º andar  
Telefones: (61) 3103-1984 - e-mail: 5vfamilia.brasilia@tjdf.jus.br  
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00..

EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor WAGNER JUNQUEIRA PRADO, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por este meio leva a conhecimento público, por meio da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) nº 0705246- 87.2025.8.07.0001, movida pela parte TARCISIO MANOEL DA ROCHA - CPF: 538.617.361-87, a INTERDIÇÃO de FRANCISCA NUNES ROCHA - CPF: 258.564.211-91, filha de Beatriz Nunes do Amaral e Manuel Nunes Batista, tendo o MM. Juiz NOMEADO como CURADOR o Sr. TARCISIO MANOEL DA ROCHA - CPF: 538.617.361-87. Tudo conforme Sentença fundamentada no art. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor: "(...) Em face do exposto, e nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, confirmo a tutela de urgência de ID nº 226916701 e julgo procedente o pedido para decretar a curatela integral, sem quaisquer limites, de FRANCISCA NUNES ROCHA, declarando-a absolutamente incapaz de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe curador, com poderes integrais para representá-la perante quem quer que seja, seu filho TARCISIO MANOEL DA ROCHA. Também defiro o pedido de ID nº 233024919 e determino a expedição de alvará autorizando a curatela a prosseguir com a ação nº 0717058- 12.2024.8.07.0018, que tramita na 7ª Vara da Fazenda Pública do DF. Fica o curador advertido de que: a) Toda e qualquer importância recebida em nome da interditada deverá ser utilizada única e exclusivamente em benefício dela e todos os gastos documentalment comprovados, sob pena de responsabilidade civil e criminal; b) Deverá prestar contas de sua administração anualmente, até o dia 31 de março, das rendas e gastos referentes ao ano anterior, conforme determina o art. 84, § 4º, da Lei nº 13.146/2015. (...) Ass. Wagner Junqueira Prado Juiz de Direito Brasília 17/05/2025". O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando, assim, cientificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 20 de maio de 2025. Eu, LUCAS DINIZ CIPRIANI, Técnico Judiciário, o expedi. Assinado pelo Diretor de Secretaria, por determinação judicial.

CRISTIANO CÂNDIDO NETO  
Diretor de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 120 \*\*\*\*-10 em 09/09/2025 16:10:17  
Número do documento: 260521420160000000214937206  
[https://pje.tjdf.jus.br:443/jsp/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?\\_af=2505211820090000000214937206](https://pje.tjdf.jus.br:443/jsp/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?_af=2505211820090000000214937206)  
Assinado eletronicamente por: CRISTIANO CÂNDIDO NETO - 21/05/2025 18:20:09 Num. 236371089 - Pág. 2

# VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



## O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações  
**61 98167-9999**



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb